Na Denúncia do Promotor Todos os Implicados no Caso Brandi

(LEIA NA SEGUNDA PAGINA)

Não Houve um só Caso de Abuso de Poder no "Estado de Sítio"!

Exaltada na Câmara dos Deputados a Moderação do Governo — Aprovação do Presidente Nereu de Lara e do Ministro da Correção — Elogios Sobre a Atuação do Ministro Lourenço Corrêa — Repercutem os Pronunciamentos Políticos Colhidos Por ULTIMA HORA — Gesto de Ari Pitombo ao Governador Das Alagoas — (Na 4.ª Pág.)

Mandou os Filhos Ingerirem Tóxico Matando-se Depois

Duas Criancinhas Tombaram ao Lado da Mãe — Uma Conseguiu Escapar — Desespêro Num Lar Humilde — Como o Pai Soube da Tragédia — Em Vila Rosaly — (Na 8.ª Pág.)

VERA LÚCIA: A única sobrevivente. Chegou a tomar veneno mas foi posta fora de perigo

11 ANOS E 8 MESES DE PRISÃO E MULTA DE CR$ 50.000

CONDENADOS OS PRINCIPAIS RÉUS DO CASO DOS FRANCOS

A Longa Sentença do Juiz — Oito Dos Acusados Foram Absolvidos — O Promotor Vai Recorrer (Leia na 2.ª Página)

O General Lott e o Povo

1. "O EXÉRCITO FEZ PRECISAMENTE O QUE DEVIA FAZER"
2. "O BRASIL DE HOJE EM NADA SE PARECE COM O BRASIL QUE ALGUNS POLITICOS CONHECERAM ONTEM E INSISTEM EM CONTINUAR VENDO, EMBORA AS COISAS TENHAM MUDADO"
3. "O BRASIL NÃO PODE SER DIRIGIDO POR UM GOVERNO DIVORCIADO DAS MASSAS TRABALHADORAS"
4. "SÓ OS FARISEUS, OS INTERESSADOS NA CONFUSÃO, PODEM DEIXAR DE DAR RAZÃO AO GENERAL TEIXEIRA LOTT"
5. AS FORÇAS ARMADAS DO BRASIL ESTÃO EM PERFEITA COMUNHÃO COM OS ANSEIOS DO POVO BRASILEIRO"

(Leia "COLUNA DE ULTIMA HORA", na 4.ª Pág. Dêste Cad.)

TIRAGEM: 96.020 ★ ANO V — Rio de Janeiro, 6 de Dezembro de 1955 — N. 1.368

2 CRUZEIROS

Ultima Hora

Diretor Responsável: PAULO SILVEIRA — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

Mobilizam-se as Brigadas Femininas do "Clube da Lanterna"

CAMPANHA DE TERROR CONTRA O SUPREMO!

Brigadas de Choque Femininas Tentarão Tumultuar a Sessão do Tribunal, Dentro de um Plano de Terrorismo e Intimidação Esquematizado Pelo Sr. Francisco Campos — Possivelmente Amanhã o Julgamento do "Habeas Corpus" do Presidente do Pôsto 6 — Manobra Visando a um Escândalo e ao Achicalhamento da Mais Alta Côrte de Justiça do País — (Leia na 4.ª Página Dêste Caderno)

Vitor Costa, Categórico:

A Rádio Nacional Pertence ao Povo

Sensacionais Declarações de Grande Radialista, a Propósito Das Manobras de Alienação da Maior Emissora Brasileira - (Na 2.ª Pág.)

ENQUANTO OS LANTERNEIROS AGEM NOS BASTIDORES..

ESTÁ PASSANDO NECESSIDADES A EQUIPE DE "RIO, 40 GRAUS"!

Três Famílias de Cineastas (Com Quatro Crianças) e Vários Solteiros Comem Feijão e Arroz, Esperando Uma Decisão do Chefe de Polícia e do Ministro da Justiça — Os Vereadores Querem Saber Quem Foi o "Informante" do Lanterneiro Côrtes — Rádio, Teatro e Cinema Juntos na Defesa do Pessoal do "Filme Proibido" e Suas Famílias — (LEIA NA QUINTA PÁG.)

O ÔNIBUS SINISTRADO — Logo após a explosão os passageiros foram tomados de pânico. Inúmeros dêles receberam queimaduras

INCENDIOU-SE O CARRO EM FRENTE À PRAÇA DA BANDEIRA:

PÂNICO E GRITOS ENTRE OS PASSAGEIROS DO LOTAÇÃO!

Imprudência de um Motorista a Causa da Explosão do Motor — Quando Foi Reabastecer o Carro Deu-se o Incêndio — Inúmeros Feridos — (Leia Noticiário na Sexta Página Dêste Caderno)

Um ferido quando dava saída da sala de curativos do HSA, inteiramente envolto em ataduras

MARIJÓ INFORMA:

OS MAIORES DA TELEVISÃO EM 1955

Alberto Perez, Heloisa Helena, Arnaldo Nogueira, Lídia Matos, Gontijo Teodoro, Gilma Coelho, Sangirardi Júnior, Ari Barroso, Maurício Sherman, Alcino Diniz, Pernambuco de Oliveira, Oyen Sermet e Adolfo Celi, os Laureados no Pleito — Antenas de Prata Para os Eleitos — Homenagem à Memória de César de Barros Barreto (Leia na Seção "Onda & Ondas" na 2.ª Página do Segundo Caderno)

O Sr. Sá Lessa abraça o Sr. Eitel de Oliveira Lima, após o discurso de transmissão do cargo de Prefeito

O PERÍODO É MUITO CURTO PARA NOVAS OBRAS — DECLARA O SR. SA' LESSA

Água, Transportes e Favelas na Agenda do Novo Prefeito!

NÃO SE CONFORMARÃO OS TURFISTAS COM A DECISÃO DO "HOMEM DO TURFE" DE 55

ARANHA RECUSA SUA CANDIDATURA À PRESIDÊNCIA DO JOCKEY CLUB!

(LEIA NA SÉTIMA PÁGINA DO SEGUNDO CADERNO)

545 "SOLDADOS" PRONTOS PARA TUDO

O Funcionalismo da Câmara Soube Resistir a Golpe e Contragolpe

A Taquigrafia Funcionou a Jacto — O Policiamento Foi Seguro e Sem Excessos — Os Contínuos Não Falharam — O Café (Líquido) Foi Muito Procurado — Gratificação Também Para o Pessoal da Câmara — Na 4.º Pág.

Ruth Hooper e Barroso, ases da taquigrafia, em plena atividade no plenário da Câmara dos Deputados

A mesa de taquigrafia simboliza a atividade incessante dos funcionários que se desdobraram nas sessões dramáticas do mês passado

Alerta o Almirante Alves Câmara Pela Pacificação da Família Naval

Excitadores de Desordens Procuram Implantar a Desunião na Marinha

Uma Circular do Titular da Pasta a Todos os Seus Comandados, Exortando-os Contra os Que Exploram o Idealismo Dos Homens da Armada — "A Marinha Deve Continuar Isenta de Competições Político-Partidárias e Imune Aos Provocadores" — (LEIA TEXTO NA 2.ª PÁG DESTE CADERNO)

"Fugirei Das Pedras Fundamentais" — Continuação Das Obras Essenciais — Não Haverá Segredos Para a Imprensa — A Continuação do Sr. Mário Lago à Frente do Montepio — Transmissão do Cargo e os Discursos — Posse Aos Secretários e Visita, Hoje, à Câmara Municipal — (Leia na 4.ª Pág. Dêste Caderno)

Zero Hora

US$ 1 BILHÃO

Pela primeira vez no mundo, uma emprêsa terá, segundo as estimativas, um lucro líquido de US$ 1 bilhão durante o exercício de um ano de atividades. Trata-se da General Motors, que nos nove primeiros meses do ano já havia declarado lucros de US$ 913 milhões. Esta potência da indústria norte-americana faturou nêsses nove meses, para a venda de carros, caminhões e outros produtos, a bagatela de US$ 9,5 bilhões, pagando de imposto de renda somente US$ 1.063 milhões.

☆

NA D.O.P.S. O CLUBE DA LANTERNA

Serão ouvidos amanhã, no Cartório da D.O.P.S. 3 dos principais diretores do Clube da Lanterna. A polícia não revelou ainda, os nomes dos citados indivíduos, sendo certo, porém, que um dêles se chama Fidelis. Os depoimentos visam esclarecer fatos relacionados aos boletins subversivos que foram espalhados pela cidade por aquele Clube e bem assim o seu funcionamento ilegal.

☆

REGRESSO DO CASAL AMARAL PEIXOTO

Não mais será amanhã, o regresso da Europa do casal Amaral Peixoto. Somente sábado chegará à esta Capital, de avião, o Almirante Ernani do Amaral Peixoto e sua exma. espôsa Dona Alzira Vargas do Amaral Peixoto, que vêm de realizar uma viagem de repouso ao Velho Mundo.

O presidente do Partido Social Democrático será recepcionado no aeroporto internacional pelos seus correligionários, amigos e admiradores do ilustre casal.

☆

PREJUIZO NO I.A.A.

Calcula-se em cêrca de 180 milhões de cruzeiros o prejuízo verificado nestes doze meses da administração do Sr. Carlos de Lima Cavalcanti no Instituto do Açúcar e do Alcool. O Sr. Lima Cavalcanti, desconhecendo a economia açucareira — apesar de ser usineiro — entregou-se inteiramente aos seus assessores, e estes o levaram a fechar negócios com praças estrangeiras, firmando acordos que não puderam ser cumpridos. O I. A. A. vendeu uma quantidade de açúcar muito superior à safra. Teve que indenizar os compradores. E isto significou para os cofres do I. A. A. uma sangria que atinge à importância de cento e oitenta mil contos.

☆

REUNIÃO DA C.D.I.

Após algum tempo de inatividade, com a presença do ministro da Fazenda, reune-se hoje às 16 horas a Comissão de Desenvolvimento Industrial, para tratar de assuntos ligados à industrialização do país.

AMARO PEDROSA, ASSUMINDO A PRESIDÊNCIA DO I.A.A.: ASSISTÊNCIA TÉCNICO-FINANCEIRA PARA SALVAR A INDÚSTRIA AÇUCAREIRA (LEIA TEXTO COMPLETO NA SEXTA PAGINA DO SEGUNDO CADERNO)

REVISTA DOS JORNAIS

TERÇA-FEIRA, 6 DE DEZEMBRO DE 1955

Não há vinho que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

A PATATIVA

O "Diário de Notícias" publica declarações do Otávio Mangabeira, dando-as como "novas", mas que são repetidas de dois vespertinos golpistas, aos quais foram ditadas pelo telefone e estampadas há vários dias.

Parece-nos que a patativa baiana tem cantado demais. E canta de tal modo retorcido que suas frases servem às mais diversas interpretações. Assim, hoje, vem retificando o que disse ontem, mas expressando-se, na retificação, com o mesmo jôgo de palavras, armando ao efeito para enganar ou seduzir... Que o velho é um sedutor, todos sabem!

Cabe, no entanto, a nós retificá-lo. Ontem, êle dizia ao Homero Homem:

"Antes de 30, três poderosas organizações partidárias, o P.R.M., o P.R.P. e o P.R de Borges de Medeiros, asseguravam a estabilidade da República Com o enfraquecimento dessas organizações, surgem as primeiras manifestações de crise".

E vai por aí demonstrando simplesmente que todos os aspectos da vida estão em função de seu interêsse, de seu amor ou de seu azedume. Mas longe da verdade histórica.

Antes de 30, aquelas três organizações partidárias de que fala o notável Mangabeira, eram os estelos da carcomida política dos governadores. Não havia organizações: havia os governadores!

A revolução de 30, na qual coube ao Exército a hegemonia, derrubou êsse sistema, retirando o Poder das mãos dos Estados para entregá-lo ao Brasil, à Federação. Agora, o Etelvino, o Jânio, o Mangabeira e outros saudosistas pretendem o contrário: repor o Poder nas mãos dos Estados. E' uma saudade tôla, uma aspiração que não encontra apoio na realidade.

As coisas mudaram, o Brasil mudou, mas essa gente não tem olhos para ver... Já temos até quem cite o poderio da família no tempo do Império, esquecido de que o Conselheiro João Alfredo só ficou na História, e ficou muito bem, porque se adiantou ao seu tempo... Olhe o papelão que fêz o Ouro Prêto!...

■

RECEITA

Como o dia está frio, vamos dar ao leitor qualquer coisa quente. Quem a serve não somos nós, mas o nosso amigo Carlos Castelo Branco, no seu "Diário de um Repórter", no "D. Carioca", sob o título "Um Especialista".

Textualmente:

"O Deputado Tenório Cavalcanti deu a alguns jornalistas da Câmara, ontem, lição sôbre agressão pessoal a bala.

— Bala só mata — disse — se pega na cabeça ou no coração. Geralmente o que mata é o medo. Se alguém saca o revólver e lhe alveja, não olhe para o agressor nem para outra coisa que não seja o cano da arma. Olhe e suspenda o corpo sôbre os calcanhares, que o corpo fica leve como uma pluma. Nessa posição, você pode ver a bala sair e se desviar só com a intenção... Feito isso o que pode acontecer é ter o pulmão varado ou a tripa cortada, mas isso não é nada. Aspire pelo nariz e expire pela bôca, dilatando a garganta para não ser sufocado pelo sangue. É coisa à toa.

Aprofundando a lição, disse Tenório que, quando as coisas estão para tiro, o que se deve fazer é provocar imediatamente a iniciativa do adversário para esmagá-lo. Se isso não for possível ponha a arma na mão com o cano para trás, aperte o gatilho com o dedo mindim e atire de costas para o inimigo. É assim que se confundem as testemunhas".

Para que comentar?...

■

FORA DO CARDÁPIO!

E não é que o Tenório está hoje em voga. O "Correio da Manhã", num suelto, diz que o almôço do Instituto dos Advogados foi adiado por um motivo bíblico: — "Os sócios udenistas do Instituto, liderados por uma advogada belicosa, não querem almoçar". E' o jejun coletivo!

Interroga, curioso, o "Correio":

"Mas por que não querem comer juntos? Para ficar excluído do seu convívio culinário o Sr. Nereu Ramos, que não reconhecem como Presidente da República. Preferem o Sr. Café Filho, doutor de Coimbra."

E acrescenta o matutino, com ironia:

"Por mais triste que seja, essa resolução dá motivo a que muitos se congratulem com o Presidente da República: o Sr. Nereu Ramos não precisará confraternizar, almoçando, por exemplo, com o Sr. Dr. Tenório Cavalcanti, que também é advogado e dos mais intransigentemente legalistas. Os almoços têm suas alegrias. Mas os jejuns são purificadores.

A conclusão do "Correio" é que o Instituto anda muito engraçado: envés de pôr Nereu fora da lei, pôs o Nereu fora do cardápio!

■

E O RESTO...

No "O Jornal" o Murilo Marroquim, que se vivesse em Beirute seria Bei, escreve sôbre o General Lott:

"Até êste instante, situa-se na realidade como um patriota do melhor estilo: se entregar o poder aos eleitos, a 31 de janeiro — e mesmo que se reforme, como tantos dizem que pretende fazê-lo — despirá a farda, mas se terá tranformado num estadista. E passará a constituir a pequena reserva de homens lúcidos, capazes e responsáveis que o regime vai formando, para as suas horas naturais da crise".

Afora isto, não há nada de sério nos jornais da manhã, a não ser esta frase de José Eduardo: "A tentativa Café aproximaria o país da guerra civil".

O. M.

ONZE ANOS E OITO MESES DE PRISÃO E MULTA DE CINQUENTA MIL CRUZEIROS

Condenados os Principais Réus do Caso Dos Francos

A Longa Sentença do Juiz — Oito Dos Acusados Foram Absolvidos — O Promotor Vai Recorrer

O Juiz Oduvaldo Abritta, da 12.ª Vara Criminal, proferiu na tarde de ontem extensa sentença de 15 laudas, sôbre a escandalosa negociata dos francos franceses, condenando a 11 anos e 8 meses, além de multa de 50 mil cruzeiros os dez principais implicados: Jaime Madruga, Isaac Israel, Natanael Israel, Luiz Figueiras, Julio Matos, Sebastião Leite, João Alegro, Luiz Araujo, Emil Egg e Mario Bordalo. Na mesma sentença foram absolvidos os demais: Newton Cunha, Francisco Bessa, Salomão Hazan, Salvador Esperança, Maurice Levy, Armando Trinquier, Arino Costa e Pietro Antonio Antonini.

Como foi intensamente divulgado na época, os condenados haviam falsificado notas provisórias de câmbio num total superior a 1 bilhão de francos franceses contando para essa gigantesca falsificação com a colaboração de Jaime Madruga que era o subchefe da FIBAN.

A certa altura, afirmou o Juiz:

"Indivíduos poderosos pelo dinheiro e contrôle de posições pela inteligência e conhecimentos especializados em questões bancárias e de câmbio, pela sagacidade e ousadia, preocupados em ganhar muito à custa do que fôsse, dando cada qual uma contribuição indispensável, se entrosaram numa organização criminosa que, funcionando com perfeição aparente no biênio 1953-1954, resultou em vultosos prejuízos para a Fazenda Nacional, transformados em lucros ilícitos para êles ladrões do Tesouro."

Acentuando que a FIBAN fazia parte do Serviço Público Federal, o Juiz em sua sentença, analisou a situação de Jaime Madruga, que cometeu o crime de peculato e a sua atuação criminosa, objetivada em concurso com os demais acusados para êsses atrair a mesma classificação, agindo por meio de falsidade documental. Disse o magistrado que "parecia incrível" que os irmãos Isaac e Natanael Israel, alegassem alheamento à fraude, pois foi demonstrado que os mesmos se beneficiaram largamente das ardilosas operações de câmbio.

Quanto a Sebastião Ferreira Leite, um dos diretores do Banco Borges, disse que êle substituindo Julio Barbosa Matos, na sua ausência, assinava os cheques e correspondentes avisos em número de 32, não procedendo as suas afirmações de que os assinava em confiança à hora do almôço, do diretor de câmbio, Heinz Hoffmeister.

Segundo o magistrado, o banqueiro Julio Barbosa Matos não poderia passar por inocente, pois assinara meia-dúzia de cheques implicando operações de vulto em moedas estrangeiras e aconselhara João Alegro e Luiz Araujo a fugirem para o estrangeiro.

O promotor Newton Marques Cruz vai recorrer pedindo a condenação dos sete que foram absolvidos.

ELEIÇÕES NO SINDICATO DOS GRÁFICOS DO RIO DE JANEIRO

Recebemos, ontem, em nossa redação, uma representação do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Gráfica do Rio de Janeiro, constituída dos seguintes membros: Giovanni Francisco Romita, Miguel S. da Paixão, Valter Tôrres, Newton E. de Oliveira e José A. Campos.

A finalidade da visita é comunicar, por meio de ULTIMA HORA, a todos os sócios daquela entidade, que no próximo dia 9, sexta-feira, serão realizadas as eleições para a renovação da Diretoria e do Conselho Fiscal.

A referida Comissão apela para todos no sentido do comparecimento em massa às urnas, que, em número de 12 serão assim distribuídas: 2 ficarão na sede do Sindicato, à Av. Presidente Vargas n. 529 — 9.º andar, e 10 serão itinerantes que percorrerão os locais de trabalho.

ALERTA O ALMIRANTE ALVES CÂMARA

PELA PACIFICAÇÃO DA FAMILIA NAVAL

Excitadores de Desordens Procuram Implantar a Desunião na Marinha

Alertando seus comandados contra os "excitadores de desordens" e reafirmando sua confiança no patriotismo e no espírito de disciplina de nossa Marinha, o Almirante Alves Câmara, Ministro da Marinha, baixou a seguinte circular, cuja leitura deve está sendo feita em todos os navios, corpos e estabelecimentos da Armada e cujas cópias devem ser largamente distribuídas:

1 — É do conhecimento da Marinha a evolução da conjuntura política que levou as Fôrças Armadas aos episódios de 11 e 21 de novembro próximo passado, com reflexos que se processaram, através de decisões tomadas pelo Poder Legislativo, em salutar esfôrço para resguardar o sistema democrático e impedir a luta fratricida que se delineava. Tomadas as decisões pelo Congresso Nacional, a Marinha uniu-se em tôrno dos seus Chefes no acatamento dessas decisões, dando um exemplo à Nação de patriotismo e disciplina. 2 — Honrado com o convite para o elevado cargo de Ministro da Marinha em 11 de novembro último, quando o País atravessava uma das mais sérias crises políticas da sua história, aceitei-o na certeza de que poderia conduzir a nossa instituição nessa fase de renúncias e sacrifícios que se fazia prever, porque conheço o material humano onde formei o meu espírito e modelei o meu caráter. Superadas as dificuldades iniciais, a Marinha entrou ràpidamente no seu regime normal de trabalho. 3 — Até agora, por firme determinação de atitude de espírito de pacificação da família naval, não tomei e não permiti qualquer medida que pudesse dar margem a presunções de perseguição político-partidária. Perfeitamente compreendido pela classe, grande tem sido a sincera cooperação que me vem sendo prestada".

"No entanto, excitadores de desordens, estranhos ao nosso meio, fazem explorações criminosas do idealismo de alguns patriotas, desfigurando fatos, conturbando ideais, e procurando implantar a desunião na Marinha. 4 — A nossa tradição democrática não deve ser rompida por ideologias estranhas e a nossa disciplina não deve ser quebrada por elementos perturbadores: assim, é com a maior serenidade que me dirijo a todos os oficiais da Armada, a todo o pessoal militar das diversas guarnições, para recomendar que se conservem alheios a qualquer agitação política, cabendo a cada um preservar o quinhão de disciplina, que lhe cabe, certos de que passarei a reprimir qualquer manifestação que possa perturbá-la".

"É indispensável manter a Marinha afastada das competições político-partidárias para evitar a sua desagregação. 5 — A presente circular deverá ser lida em pessoal concentrado, e deverá ser distribuída e difundida na Marinha, a fim de que não subsistam dúvidas sôbre a atitude que assumirei como responsável pela Secretaria de Estado dos Negócios da Marinha".

REUNIDO PELA MANHÃ O CONSELHO DA SUMOC

NADA SÔBRE A INSTRUÇÃO 124

Ao contrário do que foi divulgado por alguns matutinos, não se encontra em pauta, para ser discutida na reunião de hoje o Conselho da SUMOC, a Instrução 124, que elevou as taxas de redesconto. Ouvido pela ULTIMA HORA, o Sr. Inar Dias Figueiredo, Diretor-Executivo daquele órgão, declarou:

— Não é provável que o assunto entre em discussão. O mais certo é que sòmente no fim do mês seja êle abordado. Acontece, porém, que se um conselheiro desejar falar sôbre a Instrução 124, nada poderia impedi-lo...

A reunião do Conselho da SUMOC está se realizando, desde as dez horas, no gabinete do Ministro da Fazenda.

Trabalhadores de Costa Rica em Visita ao Saps

Estêve em visita ao SAPS uma delegação de trabalhadores da Costa Rica, chefiada pelo líder sindical daquele país amigo, sr. Rafael A. Sancho, membro do comitê executivo da "Confederacion Costarricence de Trabajadores" e secretário geral da "União Musical Costarricence". Acompanhavam o chefe da Delegação os srs. Carlos Alberto Mena Cruz, Hernán Guerrero, Augustin Barrantes e Daniel Metaggart, todos êles responsáveis por órgãos sindicais do seu país, e o sr. Célio Dinardo de Sousa Lacerda, Assistente Sindical do Ministério do Trabalho.

Os visitantes tiveram ocasião de percorrer tôdas as dependências daquela instituição assistencial, demorando-se principalmente no Restaurante Popular da Praça da Bandeira, que, no momento, se encontrava repleto de comensais. Ao penetrar na cosinha, puderam constatar a grandiosidade do serviço oferecido aos trabalhadores, ficando impressionados com a higiene ali existente e o processo da preparação das refeições, levado a efeito, conforme afirmaram, da maneira mais racional possível.

Os sr. Rafael A. Sancho, em nome dos trabalhadores do seu país, antes do almôço oferecido aos membros da comitiva, dirigiu uma saudação aos frequentadores do Restaurante Central daquela Autarquia, dizendo, entre outras coisas, o seguinte: "É para mim motivo de grande satisfação poder constatar de perto a grandiosidade da obra social levada a efeito pelo Govêrno do vosso maravilhoso país. Estou encantado com a recepção que tivemos. Sem dúvida alguma, o SAPS é uma instituição ímpar no mundo. Os trabalhadores brasileiros, por isso, estão de parabens, pois usufruem de uma assistência alimentar perfeita, capaz de manter em alto nível a sua saúde. E isto é muito importante para o aumento da sua produtividade".

Aniversaria, Hoje, o Sindicato Dos Lojistas

O Sindicato dos Lojistas do Rio de Janeiro, comemora, hoje, o seu 23 aniversário, assinalando mais um marco na vida da entidade classista do comércio do Rio de Janeiro, tôda ela dedicada à intransigente defesa dos legítimos interêsses da laboriosa classe dos lojistas desta capital. O Sindicato se destaca no apreço dos seus associados pela organização que soube imprimir aos seus serviços assistenciais compreendendo entre outros os Departamentos Jurídico, Trabalhista e Fiscal. Estão de parabens os seus atuais diretores que vêem mantendo com zelo e eficiência a tradição dos antigos dirigentes da entidade.

O NOVO PRESIDENTE DA COFAP VAI PEDIR

A Indicação Dos Representantes Das Fôrças Armadas e Imprensa

... O novo Presidente da COFAP, Coronel Ruben Brissac, surge, naquele órgão como capaz de recuperá-lo. E' homem simples, modesto, porém arguto. Conhece, não há dúvida, os problemas que terá de solucionar pois é oficial intendente do Exército e há mais de vinte anos não faz outra coisa que tratar do abastecimento...

.. O funcionalismo da COFAP, que já estava acostumado a lidar com o Sr. Américo Pacheco, sujeito completamente avesso, sem nenhum método de trabalho, falador e sem noção alguma da responsabilidade do cargo, estranhou o espírito moderado do Coronel Brissac. Mas estão todos satisfeitos, pois sabem que estão tratando com um homem sisudo, que pouco fala, mas à altura do cargo.

Um gesto importante do novo presidente foi manter nos cargos todos os diretores e chefes de seções. Não substituiu nem mesmo um contínuo. Acertou, sobretudo em relação ao chefe de Gabinete sr. Israel de Andrade e o chefe do Serviço de Divulgação, jornalista Calheiros Bonfim. São ambos auxiliares dedicados, e, principalmente, capazes.

No seu primeiro contato com a imprensa, o coronel Brissac revelou estar habituado às investidas dos repórteres. E também êstes saíram da COFAP bem impressionados com o novo dirigente daquele importante órgão.

A reportagem de ULTIMA HORA, disse o presidente da COFAP que solicitará sem perda de tempo o preenchimento das duas vagas existentes no plenário, que pertencem às Fôrças Armadas e à Imprensa.

A designação do representante das Fôrças Armadas depende de indicação do chefe do Estado-Maior Geral, General Anor Teixeira.

VICTOR COSTA, CATEGÓRICO:

A RÁDIO NACIONAL PERTENCE AO POVO

Sensacionais Declarações do Grande Radialista a Propósito Das Manobras de Alienação da Maior Emissora Brasileira

Na palavra abalisada de Vitor Costa, **um dos maiores homens da radiofonia brasileira, que dedicou dezesseis anos de devotamento e trabalho à Rádio Nacional, transformando-a na emissora número um de nosso país, aquela grande estação não pertence a quem quer que seja: pertence ao povo.**

Referindo-se hoje às manobras que pretendem pôr abaixo tôda a luta de muitos anos — manobras essas que vêm desde o Govêrno do Sr. Café Filho, — o respeitado radialista declarou:

— Acompanhei, com o interêsse que sempre dedico a tudo o que se relaciona com o destino da Rádio Nacional, o movimento que volta a se manifestar, já agora através de vozes autorizadas, no sentido de modificar a organização e a estrutura da Rádio Nacional, anulando completamente a soma de esforços e o valioso patrimônio que uma equipe de profissionais e de homens de rádio construiu com o maior espírito público e entusiasmo cívico.

Orgulho de Nosso Rádio

Continuando, comentou o Sr. Vitor Costa:

— *E' estranhável que, sob pretexto de combater as autarquias do Estado, como forma de administração dos interêsses coletivos, se envolva, em primeiro plano, talvez a mais vitoriosa e positiva das realizações da iniciativa pública, num campo dos mais difíceis e complexos, e onde mais diretamente se torna possível assistir o povo, levando-lhe educação e cultura. Tendo iniciado minha carreira radiofônica naquela admirável oficina de trabalho, hoje valorizada pela cooperação de tantos companheiros dedicados que a ela serviram e servem, confrange-me o coração e o espírito imaginar que se pretenda desmembrar de tão consagrado patrimônio, que é, indiscutivelmente, um orgulho não só para nosso rádio como para a capacidade de realizar dos brasileiros.*

O dirigente da cadeia de emissoras de rádio e televisão que tem seu próprio nome e que compreende algumas das mais populares estações do Rio e de São Paulo, fêz questão de reafirmar o seguinte:

— Graças à eficiência de sua organização, o que lhe tem valido o apoio e a cooperação da Indústria e do Comércio, de cujos legítimos interêsses se tornou um dos mais poderosos veículos através de todo o continente, a Rádio Nacional, desde sua incorporação, jamais pesou aos cofres públicos, tendo promovido seu extraordinário desenvolvimento às custas de suas próprias receitas publicitárias. A Rádio Nacional, por tudo isso, já não pertence a quem quem que seja, mas sim ao povo, que nela vê a presença carinhosa e constante de seus programas recreativos e culturais, do mais alto alcance para sua formação cívica. Seus técnicos, seus administradores, seus artistas, seus arquivos valiosos, suas tradições memoráveis, são bens que já não são apenas valores materiais do poder público, mas sim conquistas inalienáveis de todos os lares brasileiros.

Causa Sagrada

Terminando, Vitor Costa assim se manifestou, em tom categórico:

— Longe ou perto, ligado ou não diretamente àquela emissora, onde quer que me encontre, não me posso furtar a traduzir, de público, a certeza de que há de prevalecer, afinal, êste pensamento, que é o de todos os que prezam a grande obra, a que tive a honra de emprestar, um dia, meu modesto concurso, a que serviram e servem centenas de trabalhadores do rádio. Aqui fica, pois, minha solidariedade desinteressada e afetiva, à todos os que constituem, em causa sagrada, a defesa da integridade da organização e do espírito da Rádio Nacional.

O PROCESSO DA CARTA BRANDI

FIGURAM NA DENÚNCIA TODOS OS IMPLICADOS

Ressaltadas, Pelo Promotor, as Atitudes do Ministro da Guerra e do General Maurel Filho — Pede o Julgamento Pela Justiça Comum — Vai Opinar o Conselho Permanente de Justiça

Na sua promoção sôbre o processo da carta Brandi, oriundo de Inquérito Policial Militar presidido pelo General Emilio Maurell Fº, o promotor Gilberto Tôrres faz um estudo retrospectivo da situação política e do clima de agitação formado na opinião pública por alguns órgãos da imprensa, logo após os acontecimentos registrados em 24 de agôsto. Ressalta a atitude do Ministro Teixeira Lott, determinando a instauração do Inquérito Policial Militar a pedido de representantes do Partido Trabalhista Brasileiro cujo presidente, Sr. João Goulart era visado diretamente no documento forjado.

Também a atuação do General Maurell Filho é classificada pelo representante do Ministério Público como desassombrada. Finalmente o promotor Gilberto Torres, argumentando com dispositivos do Código Penal Militar, declara fugir da alçada do fôro especial o julgamento do processo e opina para que êle seja remetido à Justiça comum.

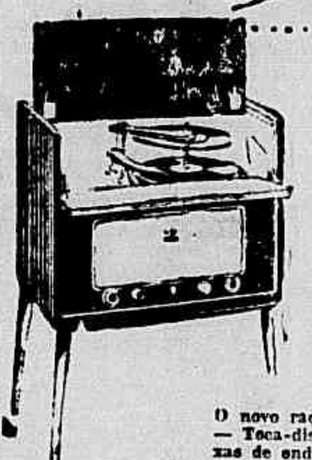
Conservou no seu parecer, que consta apenas de três laudas, os instigadores do crime, enquadrados pelo General Maurell no Inquérito Policial Militar como co-autores. Assim, os srs. Carlos Lacerda, Roberto Marinho e Aluízio Alves, continuam apontados na Justiça Militar como envolvidos no mesmo crime de Alberto Cordero e Fernando Malfussi, os argentinos autores materiais da falsificação do documento.

Possivelmente ainda hoje o Conselho Permanente de Justiça, composto de um coronel e três capitães, apreciará a promoção do representante do Ministério Público, que opina pelo envio do processo à Justiça comum. Desde que o Conselho aceite a promoção, os autos serão remetidos ao desembargador corregedor da Justiça do Distrito Federal, que os destinará a uma das Varas Criminais para o julgamento.

Caso, porém, julgue o Conselho Permanente de Justiça que cabe à Justiça Militar julgar o crime, o Promotor recorrerá ao Superior Tribunal Militar. Se a mais alta Côrte de Justiça Militar, decidir em favor do Conselho, isto é, que o crime é militar, então o Promotor denunciará os falsários materiais e os instigadores, êstes como co-autores, conforme figuram no Inquérito Policial Militar.

PEQUENO NO TAMANHO... GRANDE NA QUALIDADE

Radiofone PHILIPS Super



À VISTA: 14.900

ou

12 mensalidades de 970

O novo radiofone PHILLIPS lhe oferece — Toca-discos de 3 velocidades — 4 faixas de ondas — Válvulas com 7 funções — Alto-falante "Ticonal" — 2 contrôles de tom — Tomada para alto-falante suplementar — Transformador Universal — Baixo consumo de eletricidade.

W.M. REIS S.A. AV. RIO BRANCO 125

ROUPAS PELO CUSTO

Grande fábrica de roupas está vendendo saldos de estoque e roupas com pequenos defeitos de fabricação (imperceptíveis) bem como roupas perfeitas de pontas de estoque a preços de custo para as perfeitas e abaixo do custo para as irregulares.

Exemplos:

Roupas perfeitas de tropical
Pura lã, fio inglês, no varejo a..... 1.800,00 por 1.000,00
Roupas de linho puro, no varejo a.. 2.200,00 por 1.350,00
Paletó linho marinho, no varejo a... 1.200,00 por 800,00

E mais um grande sortimento de roupas de tropical de pura lã, linho puro, rayon listadinho, cambraia sarja, com pequenas irregularidades de fabricação, a preços abaixo do custo, desde 450 cruzeiros.

HORARIO DIAS ÚTEIS DE 9 AS 18 HS. — SÁBADOS 9 AS 16 HS.
RUA SANTOS RODRIGUES, 201 — ESTÁCIO
(Transversal à Maia Lacerda)

LUIZ ALÍPIO Informa

na hora H.

QUEM VALE, VALE

Dois episódios, ocorridos na semana última, mostram a identificação do povo com os chefes militares que salvaram a República na histórica madrugada de 11 de Novembro. Refere-se um ao General Lott, e aconteceu em S. Paulo. Durante a exibição de um filme de notícias no gigantesco cinema Marrocos, daquela capital, apareceu num flagrante a austera figura do General Henrique Teixeira Lott. Tôda a assistência, como que tocada pelo mesmo sentimento, pôs-se de pé e aplaudiu com calorosas palmas e vivas ao Ministro da Guerra. Foi êste um momento emocionante, e que despertou profundas reflexões no Sr. Jânio Quadros, quando do mesmo tomou conhecimento.

O outro episódio refere-se ao General Maurell Filho. Comparecendo a uma repartição do Ministério da Fazenda, aonde fôra receber uma pensão de sua filha, o Gen. Maurell, democràticamente, tomou lugar na fila do guichê. Reconhecido pelo funcionário, dirigiu-se êste ao General e pediu-lhe que deixasse a fila e fôsse receber a pensão numa sala ao lado. O General Maurell recusou delicadamente o privilégio, mas pouco depois viu-se rodeado por todos os funcionários daquela repartição, e, a pedido dos próprios populares que formavam a fila, entrou na sala. Durante mais de um quarto de hora, o General Maurell viu desfilar diante de si inúmeros funcionários, cada qual fazendo questão de apertar-lhe a mão e agradecer-lhe a decisiva atuação que tivera não só no episódio da "Carta Brandi", como nos acontecimentos de 11 de Novembro.

São episódios como êstes que fazem acreditar na democracia brasileira, pois, quando o povo aperta a mão de seus soldados e os aplaude espontâneamente, as instituições estão consolidadas.

MARIZ NO SERVIÇO DE IMPRENSA DO ITAMARATI

O diplomata Vasco Mariz foi nomeado para a Chefia do Serviço de Imprensa do Itamarati. Homem simples, e que sabe fazer amigos a nomeação de Vasco Mariz foi recebida com agrado por todos, aquêles que, profissionalmente, têm que manter um contato constante com o diplomata. Mariz é também um musicólogo brilhante, tendo mesmo vários trabalhos sôbre o assunto já publicados. E senhor de uma bonita voz (baixo).

VINTE ANOS DEPOIS O APITO ERA O MESMO...

Anteontem, domingo houve um grande e belo almôço no Colégio Santo Ignácio, prestigiosa e bem instalada escola dos padres Jesuitas, que funciona, como todos sabem, alí na Rua São Clemente. Foi um almôço de comemoração dos 20 anos de formados (curso ginasial) da turma de 1935. Entre os que alí terminaram o seu curso ginasial em 35, e estavam presente à grande festa de confraternização, encontravam-se o engenheiro Alvaro Cattão, o arquiteto Murilo Almeida, os advogados Helio Penna e Costa e Ernesto Pereira Carneiro Sobrinho, e o major Luis Felipe Borges, no momento ocupando o pôsto de ajudante de ordens do Presidente Nereu Ramos.

O aspecto mais emocionante do almôço de confraternização, no entanto, foi a presença do Irmão José Achotegui, hoje reitor da Universidade Católica de São Paulo, que veio da capital paulista especialmente para tomar parte na reunião comemorativa. O padre Achotegui é um espanhol formidável que criou, pelas suas qualidades de mestre e de condutor de almas, um grande prestígio perante gerações e gerações de alunos que passaram pelo Santo Inácio.

Um detalhe curioso no educador Achotegui é que êle costumava usar um apito, para alertar a rapaziada na hora de muita confusão e para chamar a atenção para uma ordem ou uma explicação na aula. E em pleno almôço de domingo, lembrando os velhos tempos aos rapazinhos de ontem, o padre Achotegui silvou o seu apito estridente.

Foi o momento mais emocionante da magnífica reunião...

BAZAR BENEFICENTE

Inaugurou-se ontem, na Urca (Avenida João Luiz Alves, 168), um Bazar em benefício do Natal dos órfãos, distribuídos, entre outras organizações, pela Casa dos Expostos, Fundação Romão Duarte e Casa dos Protegidos do Menino Jesus.

O Bazar, que terá a duração de uma semana, funciona diàriamente das 14 às 19 horas. E são "patronesses" do movimento as senhoras Dulce Albuquerque Mayer, Myriam Cardim Magalhães, Maria Cecília Sampaio Geyer, Maria José Seabra, Paulinha Cardim, Nina A. Mayer, Virginia Gentil, Marília Penna e Costa, Rosa Mara Raja Gabaglia, Maria Luiza Dutra, Alda Weis de Magalhães, Vera Dale Machado, Yolanda Baylongue, Sílvia Cardim Garcia Braga, Frances Manderbach, Cora Miranda Jordão, Regina Clark, Magda Leuthold, Gilda Garcia de Souza, Laura Olticira Lavíola, Marina Mira, Nieta Siqueira Rezende, Teresinha Miriam Osório de Almeida, Ligia Lowndes, Yeda M. Ferreira, Yvone Alves, Zizinha Berenguer, Alice Agestinho Cardim, Gene Poor e Gloriinha Berenguer.

Iniciativa esta que merece ser aplaudida e apoiada integralmente, pelos objetivos filantrópicos que encerra.

O INOLVIDAVEL KEATON

Ontem as agências noticiosas distribuiram um telegrama triste. Triste para muitos fãs da velha guarda, e triste para o colunista que não chega a ser da velha guarda mas que teve oh, infância remota e perdida!... a felicidade de conhecer o velho comediante da tela em alguns dos seus momentos mais grandiosos.

O telegrama veio de Hollywood e diz que Buster Keaton, um dos mais famosos cômicos do cinema mudo, encontra-se em "estado muito grave", num hospital de ex-combatentes em Los Angeles. E que o velho Keaton (aquela da cara dura, séria que não ria nunca...), nos seus 60 anos bem vividos, por várias vêzes entrara em estado de coma nas últimas vinte e quatro horas, com uma terrível hemorragia intestinal, de causas ainda ignoradas.

No momento em que escrevemos estas notas, o velho Keaton, que fêz rir a várias gerações, está entre a vida e a morte. Talvez quando esta edição estiver circulando, êle tenha passado desta para outra. Esperamos que escape do mal que o ataca tão violentamente. De qualquer maneira, Keaton jamais será esquecido por aquêles que tiveram a ventura de assisti-lo em filmes. E será sempre lembrado na crônica de Hollywood. Porque pertence êle à própria história do cinema.

Miscelânea

A Finlândia comemorou ontem a sua Data Nacional. O Embaixador T. O. Vahervuori, chefe da missão diplomática do país amigo no Brasil, patrocinou algumas comemorações nesta cidade.

* * *

O Hotel Glória estreou ontem o seu Teatro de Arena, montado no primeiro andar do edifício (salão de leitura). A inauguração, especialmente para a imprensa e convidados especiais, deu-se com a peça de Pirandello "Não se Sabe Como", pelo elenco do Teatro de Arena de São Paulo, dirigido por José Renato.

* * *

Está marcada para os dias 15, 16, 17, 18 e 19 do corrente mês a realização do "III Festival Cinematográfico do Distrito Federal", organizado pela Prefeitura Municipal, através do seu Departamento de Turismo e Certames. Como sempre, distribuição de 500 mil cruzeiros de prêmios para películas produzidas por companhias cariocas.

* * *

Fala-se como coisa certíssima que o diretor da Agência Nacional no Govêrno Kubitschek será o Sr. Alphonsus de Guimarães Filho, poeta, jornalista, jusconlinista e mineiro. Alphonsus já foi diretor do Serviço de Rádiodifusão de Minas, no tempo de Juscelino governador.

* * *

Para a Rádio Nacional do govêrno Juscelino, fala-se para diretor no Sr. Francisco Lessa, mineiro que é diretor da Rádio Inconfidência de Belo Horizonte, ou o escritor e jornalista Murilo Rubião, também mineiro, também ex-diretor da Rádio Inconfidência e do Serviço de Rádiodifusão das Alterosas e ex-chefe de gabinete do governador Kubitschek.

O NOVO DIRETOR RESPONSÁVEL

Adolfo Aizen, o editor do mundo das histórias de quadrinhos, acaba de assistir ao "debut" do Mariozinho Aizen dizetor responsável do jornalzinho da escola do Grajaú. "A Voz da Escola" não é propriamente uma história de quadrinhos, mas parece. Até desfilam ao vivo os "escritores-mirins"... Entre os quais, muito responsável, figura o Mariozinho Aizen, já com a crista de futuro responsável pela Editora Brasil América.

Hoje dia 6 à Cruz Vermelha Brasileira, que na data de ontem 5, completou 47 anos de fundação, e o mesmo número em anos de serviços prestados ao povo a quem sempre assistiu nos seus momentos mais dramáticos.

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

PALPITE INFELIZ

Por que a Associação Interamericana de Imprensa não mete o bedelho dentro da casa da Rússia? Levava uma traulitada da pata do urso que nem sei! Que história é essa dona, de aparecer sem ser chamada e ainda por cima querendo inovações ridículas? Vocês viram? Ela quer estado de sítio com liberdade absoluta de imprensa!

Talvez esteja ela convencida que o Brasil é a casa da mãe Joana e dentro da casa há um gato morto! Pensa que qualquer um opina sôbre os nossos problemas privados sem receber resposta de volta!

Aquêle apêlo ao govêrno do Brasil para que "mantenha a liberdade de imprensa durante o estado de sítio", é bem típico da ignorância lanque misturada com a mania de ser enxerida e mais hábito de ser preponderante com os mais fracos! Essa é boa! Onde se viu estado de sítio com integral liberdade de imprensa?

E depois, dona Associação Interamericana de Imprensa, ninguém lhe pediu conselhos nem auxílios. Quem lhe foi dizer que estamos sob coação tremenda para escrever o que queremos e o pensamos, está muito mal informado ou trabalha de má-fé. E' claro que alguns jornais estão proibidos de calunlar as Fôrças Armadas, de incentivar a guerra civil, de desmoralizar com intuitos meramente anárquicos, pessoas que, pelas suas atuações dignas no passado e no presente, merecem o respeito do povo brasileiro. Se liberdade é espalhar gasolina no país e riscar fogo, acho então que esta liberdade deve ser suprimida. O que há no momento é uma distribuição de normas de educação e princípios de respeito a certos jornais que disso se esqueceram e andavam um tanto histéricos quebrando móveis e louças como a bela Ava Gardner!

Afinal de contas, tôdas as medidas que venham resguardar a tranquilidade de um povo devem ser admitidas. Por que nos Estados Unidos, a vigilância contra o comunismo se faz de forma tão intensiva até o ponto de privar o individuo dos seus direitos humanos? Por que está em causa motivo muito maior: a tranquilidade de um povo. Muito bem. Aqui, a onda de golpistas tinha a mesma finalidade. Então por que essa coisa de vir ensinar critérios ao Brasil? Um criminoso pelas liberdades excessivas que tomou se transformou em elemento de perturbação da sociedade. Então, não se deve restringir a liberdade do criminoso em benefício da sociedade? Nos Estados Unidos, detentores que se dizem de tôdas as liberdades, a coisa não funciona sem limitações e cuidados. Por que essa mania de ser professôra nossa em questões que só a nós interessa? Há muita gente que, pelo simples fato de estendermos a mão para um cumprimento cordial e amigo se julga no direito de agarrar o nosso braço e se não cuidarmos, agarra o que sobra.

Depois daquêle apêlo engraçado, o nosso govêrno na palavra do Presidente Nereu Ramos explicou com sutileza para os ignorantes e assanhados, que nós sabemos onde o sapato nos aperta por que o pé é nosso!

Quando o auxílio expontâneo se faz necessário às nossas dificuldades fundamentais e que dêste auxílio resultariam a paz social e a possibilidade de uma qualidade de liberdade de base, que é a do desenvolvimento econômico, nenhum moço louro que preside tantas associações interamericanas se faz amigo e defensor! Na hora de criticar e pontificar medidas, êles aparecem como cogumelos, no estilo do comentarista Daniel Jams do "Herald Tribune"! Podemos não ter oceano de dólares mais, daí a ter uma ausência absoluta de amor próprio e nos faltar responsabilidade elementar para encarar e resolver os nossos conflitos domésticos, há uma distância muito grande! Até parece que a Associação Interamericana de Imprensa lê pela cartilha da UDN!

Muito bem, Presidente Nereu Ramos! Se há restrições vaguíssimas à liberdade de imprensa por alguns dias, é por que a tranquilidade pública e a necessidade de respeito às Fôrças Armadas estão acima de qualquer interêsse.

Por mim, até agora, escrevi tudo que penso sem sofrer a menor censura na minha opinião e como eu, um bocado de gente! Os que pregavam o golpe, a guerra civil e a baderna completa, êstes sim estão proibidos destas manifestações freudianas, à favor da tranquilidade e da segurança coletiva.

Em vez desta senhora Interamericana de Imprensa, dar conselhos e fazer apêlos sem cabimento, deve educar o "Herald Tribune" ensinando ao Daniel Jams a necessidade de fazer comentários limpos e honestos e não imaginar que o Brasil é uma Guatemala que, após algum trabalho é passível de ser dominada pelos Daniel Jams!

Em questões de problemas domésticos eu sou como a portuguêsa que apanhou do marido e se revoltou por que o delegado prendeu o agressor!

A dona Associação Interamericana de Imprensa, precisa aprender a ver fronteiras subjetivas. São elas mais necessárias à cordialidade dos povos do que àquelas marcadas nos mapas geográficos. Essa intrometida que cuide dos seus deveres e não se ponha à falar grosso como se realmente tivesse capacidade de sentir o que se passa dentro da nossa casa!

para um Natal mais feliz...

presentes

MESBLA

Eletroflash EXACTA — flash eletrônico adaptável a qualquer câmara fotográfica sincronisada. Funciona ligado à corrente elétrica. apenas 350, por mês

BEAUTYFLEX mod. V — Câmara reflex, 6x6 cm, filme 120; visor reflex 6x6 cm; dispositivo para fixação de flash; estôjo de couro. apenas 530, por mês

Examinador EXACTA para diapositivos de 5x5 e 6x6 cm. Magnífica sensação de relêvo, grande luminosidade. apenas 175, por mês

Oculos modernos, diversos modelos, para homens e senhoras - leves e elegantes. desde 100, à vista

Projetor EXACTA, para diapositivos de 5 x 5 cm. Grande luminosidade e focalização precisa. Com ventilação a motor. apenas 990, por mês

KAPSA-BOX — com pinta vermelha, para filmes 120 ou 620; 6x9 cm. Vários recursos fotográficos numa câmara box. apenas 620, à vista

Filmador KEYSTONE — A-12, 16 mm, lente F 25; equipado com estôjo de couro. apenas 1.660, por mês

POLIOPTICON — uma coleção de elementos ópticos que permitem montar lupas, lunetas, microscópios, periscópios, binóculos etc., com aumento até 50 vêzes. apenas 130, por mês

Projetor ZUMIG, 8 mm, fabricação austríaca, dispositivo para projeção fixa, com capacidade para 400' de filme. Mala de transporte. apenas 1.300, por mês

VENDAS COM FACILIDADE DE PAGAMENTO PELO CREDI-MESBLA

DEPARTAMENTO CINE-FOTO

MESBLA

R. do Passeio, 42/56 - RIO
R. Visc. do Rio Branco, 521/23 - Niterói

DURANTE AS FESTAS ABERTA ATÉ ÀS 22 h

CAI NA JUSTIÇA UM PROCESSO CONTRA EDMAR MOREL

O Juiz Morais e Barros Liquidou Com Uma Aventura Judiciária Tentada Por um Grupo de Espancadores Profissionais do S. A. M.

O Juiz Hamilton Morais e Barros, da 15ª Vara Criminal, vem de pôr têrmo a uma aventura judiciária tentada por um grupo de espancadores de menores. Inspetores de Disciplina do SAM, contra o nosso companheiro Edmar Morel.

O íntegro juiz Hamilton Morais e Barros

O repórter de "Cidade Aberta" denunciou uma série de surras em internos do "Instituto 15 de Novembro", revelando atos de barbarismo praticados por uma escória egressa das penitenciárias. Um bando de Inspetores de Disciplina, entre êles, condenados pela Justiça, apresentou queixa-crime contra Edmar Morel, sendo o processo encaminhado pelo Procurador Geral da República à 15ª Vara Criminal.

Agora o Juiz Morais e Barros, um dos mais íntegros magistrados da Capital Federal, vem de pôr têrmo àquela aventura judiciária, julgando prescrita a queixa-crime. Isto aconteceu, justamente, no momento em que Edmar Morel termina uma série de reportagens sôbre o espancamento de presos adultos e menores abandonados delinquentes, o que motivou imediatas providências por parte do Ministro da Justiça e do Juiz de Menores, respectivamente drs. Menezes Pimentel e Rocha Lagoa.

O sr. Herbert Moses, Presidente da A.B.I. congratulou-se com o juiz Mariz e Barros pela sua decisão.

A defesa do nosso companheiro foi feita pelos advogados Laert Paiva e Alvaro Gonçalves, tendo funcionado como representantes do Ministério Público, no feito, o procurador Pedro Vergara e o promotor Carlos Viana.

O P.R. E A NOMEAÇÃO DO SENHOR AMANDINO DE CARVALHO

Do Diretorio Regional do Partido Republicano, recebemos a seguinte Nota Oficial:

— "A Secretaria Política do PR-DF sente-se no dever de esclarecer ao povo carioca e aos seus correligionários que:

a) — não decorrem de consulta ao seu Diretorio a escolha anterior e o continuismo no atual govêrno municipal do Sr. Secretário de Agricuthura, Dr. Amandino de Carvalho;

b) — o PR-DF reservou-se o direito de indicar os seus representantes junto ao govêrno municipal e está seguro de que essa deliberação merece o condigno acatamento do Presidente eleito, de acôrdo com os compromissos assumidos".

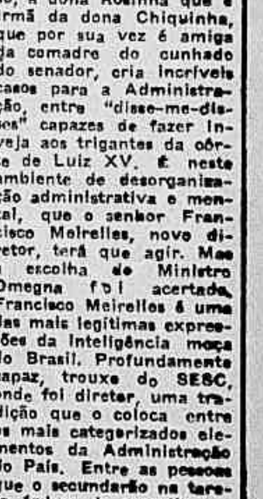
DIGESTÃO DIFÍCIL

Aos primeiros sintomas de uma digestão lenta, com indisposição, chupe imediatamente duas pastilhas Rennie, uma após outra, e verá como cessa rápidamente o mal-estar. Perfeitamente dosadas com ingredientes anti-ácidos, as pastilhas Rennie, além de eliminarem os males de uma digestão ácida e difícil, têm o mérito de agirem de pronto, acabando com a indisposição. Traga sempre consigo as pastilhas Rennie - a certeza de uma digestão perfeita e normal. Se Rennie não alivia o seu mal, então é tempo de consultar o seu médico.

À venda em tôdas as farmácias

DIGESTIF RENNIE

EM COLHER SEM AGUA



O Saps

Há dias um alto funcionário do Saps contou-me coisas incríveis sôbre aquela casa de "comestíveis". Cêrca de duzentos funcionários estão requisitados por outras repartições. São os chamados "bocas ricas" do exército sapeano. Quase cento e cinquenta inquéritos rolam pelas mesas dos diretores e procuradores. São Inquéritos idiotas por furto de feijão, cenouras, abacates e mais não sei quê. Um enorme estoque aguarda colocação na praça, e, enquanto isso, a dona Rosinha que é irmã da dona Chiquinha, que por sua vez é amiga da comadre do cunhado do senador, cria incríveis casos para a Administração, entre "disse-me-disses" capazes de fazer inveja aos trigantes da côrte de Luiz XV. É neste ambiente de desorganização administrativa e mental, que o senhor Francisco Meirelles, novo diretor, terá que agir. Mas a escolha do Ministro Omegna foi acertada. Francisco Meirelles é uma das mais legítimas expressões da inteligência moça do Brasil. Profundamente capaz, trouxe do SESC, onde foi diretor, uma tradição que o coloca entre os mais categorizados elementos da Administração do País. Entre as pessoas que o secundarão na tarefa árdua de moralizar o SAPS, o senhor Francisco Meirelles nomeou para o cargo de Diretor do Abastecimento o Coronel Nelson Lagrotta, homem honesto por excelência, e dono de uma energia capaz de controlar os desmandos que até então se verificaram no Saps. Esta coluna estará à disposição do novo diretor, ela que as suas atitudes preliminares são as de quem deseja realmente acertar. E só o desejo de acertar num País em que o êrro é lugar comum já é uma grande coisa. O Saps tem função preponderante na vida da população brasileira. Em plena Capital da República muita criança morre de fome. Há adultos subnutridos, funcionários mal alimentados, gente que tem fome e não pode comer. O cargo para o qual o senhor Francisco Meirelles foi nomeado é de rara importância no panorama geral do Brasil. Esperemos que êle acerte os ponteiros do relógio da célebre autarquia, foco de mamatas e comilanças inimagináveis, e que urgentemente precisam ter fim.

CONVERSA do dia

Variações do Azul

Marques Rebêlo

O azul da Prússia é um formosíssimo azul, que pode ser considerado, por sua estabilidade, como um intermediário entre as côres bastante permanentes e as alteráveis:

O azul de cobalto é um corante absolutamente permanente que pode ser usado sem temor.

O azul ultramar, extraído do lápislazuli, possui uma fixidez tão notável e tão belas qualidades pictóricas que o fizeram usadíssimo pelos pintores antigos. Em determinadas circunstâncias tende a ficar cinzento por uma enfermidade que tem seu mesmo nome, na realidade pouco frequente e devida a alguma causa acidental, ainda não bem conhecida.

O azul celeste é muito fixo e, quanto à opacidade, muito semelhante ao verde de cobalto ou ao amarelo de cromo, e portanto misturado ao óleo conserva sua côr melhor que qualquer outro azul.

O azul della Magna, de lindíssima tonalidade, já não se encontra hoje no comércio, mas era usadíssimo nos meiados do século XV, aos meados do século XVII.

O azul de montanha, uma variedade do azul precedente, aplicado devidamente, tem belo brilho e permanência. Foi o azul com que Boucher pintou o retrato de Madame Pompadour.

O azul egípcio, elaborado e usado no Egito durante mais de dois mil anos, foi eliminado da paleta entre o II e o VII século, e se não tivessemos um sucedâneo, como o azul de cobalto, valeria a pena ressuscitá-lo.

O azul de esmalte, preciosíssimo, descoberto no fim do século XV, de côr segura, foi profusamente usado pelos pintores do século XVII, mas hoje se encontra abandonado.

O azul anil, obtido da indigofera tinctorea, embora de opulenta coloração, é pouco firme e não deve ser usado.

Esses são os azuis importantes no mundo da pintura. Mas há outros azuis, tais como o azul-pavão, o azul-poltrão, que é côr de burro-quando-foge, e o azul-marinho, quase prêto pela mistura de penas de côrvo, que nunca devem ser usados.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
66 ANOS de bons serviços

COLUNA DE Ultima Hora

O General Lott e o Povo (1)

A ENTREVISTA concedida pelo General Henrique Lott, ontem à imprensa vespertina, destina-se à maior repercussão em todo o País. E' um documento da maior autenticidade e indica que no Brasil já não se fala em têrmos de história romana; fala-se a linguagem em que deve ser escrita a história da nossa República democrática.

Muitos de nossos arrogantes líderes partidários terão, por isto, de aprender democracia com o soldado que é um legítimo campeão de civilismo. Iremos comentar em vários dias, nesta coluna, a importante página em que se fixam aspéctos os mais vivos, os mais reais e os mais impressionantes da nossa vida política e militar contemporânea.

E começaremos pelo capítulo da citada entrevista em que, diante da profusão de cartas que o Ministro da Guerra tem recebido de todos os recantos do País, o repórter pergunta ao General, que espécie de orientação ou esclarecimento delas êle tira para os dias que estamos vivendo... Foi esta a resposta do Ministro:

"Essas cartas me dão a certeza de que o Exército fêz exatamente o que era preciso fazer. Em tôdas as cartas, mesmo as de crítica, mais honestas, está presente a queixa de todos contra as dificuldades em que vivem os brasileiros, exatamente aquêles que um grupo de políticos desviados da realidade insiste em não prestar atenção".

★

EIS aí a primeira verdade, que deve ser ressaltada a fim de que os adeptos do golpe, sejam jornalistas, sejam parlamentares, não continuem a alimentar a confusão que tantos males têm causado ao Brasil. A indiferença com que os partidários da solução extra-legal encaram os problemas do povo tem a sua prova nítida e irretorquível no fato de como tais problemas foram tratados no curso do govêrno de 24 de agôsto, o govêrno dêles! Escrevemos para o povo, e o povo sente na própria carne as agruras da política desumana da administração Café Filho-UDN, para nos dispensar detalharmos aqui os seus sofrimentos...

O ponto de vista do General Teixeira Lott é claro e objetivo:

'E' preciso que o Brasil inteiro saiba do interêsse puro e simples do Exército no resguardo da verdadeira vontade do povo. O que não se pode admitir é o manêjo dos legítimos anseios do povo em mão de uma minoria que insiste em dispor dos destinos de milhões de brasileiros, segundo suas idéias pessoais".

★

POLITICOS do velho estilo, parasitas oficiais, saudosistas dos tempos em que, para o govêrno, a questão social se resumia num caso de polícia, pretendem que o Brasil regrida à fase da miséria semicolonial e do agrarismo rudimentar. Não perceberam ainda que no Brasil se opera uma profunda mudança quantitativa e qualitativa na sua estrutura nacional, não podendo retornar ao antigo molde das oligarquias regionais anteriores a 1930.

A êsse respeito temos aqui o que diz o General Teixeira Lott:

"O Brasil de hoje em nada se parece com o Brasil que alguns políticos conheceram ontem e insistem em continuar vendo, muito embora as coisas tenham mudado". E mais: "Na verdade às vêzes me pergunto aonde se pretende chegar com a agitação sem objetivo dos jornais que se distanciam dos verdadeiros anseios do povo a serviço de vaidades pessoais e interêsses de grupos, como se isso não fôsse uma decisão suicida, capaz de lançar o país na desordem e impedir o desenvolvimento das suas fôrças por dezenas de anos".

★

TAIS e muitas outras afirmações categóricas encontramos na entrevista do ilustre chefe militar. Mas, queremos também destacar, pela sua novidade e pela revelação que contém de como a Nação palpita, sente e compreende o momento que vivemos, êste pequeno trecho:

"O Brasil não pode ser dirigido por um Govêrno divorciado da massa trabalhista, não só nas suas grandes capitais, como nos seus mais longínquos rincões. Senti isto mais do que nunca agora, depois dos últimos acontecimentos, pelas cartas e telegramas que tenho recebido de tôdas as partes do nosso território". São telegramas e cartas que chegam diàriamente ao Ministério da Guerra, aos montes, assinadas por mãos humildes, por gente que mal sabe escrever, ao lado de outras que demonstram a boa cultura dos seus remetentes; telegramas e cartas que, em seu conjunto, fazem uma análise sincera das condições do País e da situação política. E sôbre elas, observa o Ministro Teixeira Lott:

"Elas transmitem ao Exército o calor de que êste precisa para estar sempre em contato estreito com o povo, do qual é uma parcela das mais puras."

Só os fariseus, os interessados na confusão podem não dar razão ao General Teixeira Lott. A razão, no entanto, está com êle, quer do ponto de vista objetivo, realista da política nacional, quer do ponto de vista histórico. E ninguém tenha dúvida, que na elaboração das idéias e dos conceitos à exemplo do que temos no grande depoimento do Ministro da Guerra, é que a Nação pode compreender a si própria, pode decifrar os seus problemas, pode descobrir os seus interêsses e o verdadeiro caminho a seguir no sentido da defesa e do progresso nacionais, sob clima da democracia social.

Supremo na arte de hospedar
Hotel Comodoro
Av. Duque de Caxias, 525
- O melhor de São Paulo.
Não sofre desligamento.
Gerador próprio para os seus serviços elétricos.
Funcionamento 100% normal.
Consulte os nossos preços
Pelos telefones RIO: 43-2922 S. PAULO: 51-9181
End. Telegr.: "Comodoro"

545 "SOLDADOS" PRONTOS PARA TUDO

O Funcionalismo da Câmara Soube Resistir a Golpe e Contragolpe

A Taquigrafia Funcionou a Jato — O Policiamento Foi Seguro e Sem Excessos — Os Contínuos Não Falharam — O Café (Líquido) Foi Muito Procurado - Gratificação Também Para o Pessoal da Câmara

Na Câmara dos Deputados, durante os dias em que os golpistas tentaram tumultuar, levando ao caos, a vida do país, cêrca de 550 homens e mulheres deram um duro de fazer gôsto, não só para que a vida administrativa da Casa não sofresse solução de continuidade, mas também para que fôssem devidamente registrados, revisados e publicados os importantes debates então travados no plenário.

OS FUNCIONÁRIOS RESISTIRAM AO (GOLPE)

Resistindo bravamente aos repetidos "golpes" que levaram naquêles dias atribuídos, com discursos inflamados atrás de manifestações exaltadas, os funcionários da Câmara desmentiram de uma vez por tôdas a fama de "boas vidas" que lhes era empurrada por quem desconhece o que fazem e as dificuldades com que lutam.

O Palácio Tiradentes tem, para todos os serviços, 545 funcionários, havendo ainda 50 vagas sem preenchimento. Para muitos — e em particular para quem desconhece o mecanismo daquela alta Casa, — o número é avultado. Mas, na realidade, mesmo em dias normais, não o é.

TRABALHO A JACTO

Nas históricas sessões das últimas semanas, maratonas que exigiam verdadeiros sacrifícios físicos do funcionalismo da Câmara, o trabalho teve de ser feito à jacto.

Assim, cada moça ou rapaz da taquigrafia trabalhava dois minutos no plenário, recolhendo um dêsse discurso, era então revesado por um colega. Deixando o recinto, corria para o elevador, subindo até o quinto andar, onde funciona a sala de taquigrafia. Lá, o taquígrafo passava a traduzir as centenas de sinais para a linguagem normal, dentro do menor prazo possível e no melhor português permitido pela pressa — já que dentro em pouco teria de voltar ao plenário, para tomar o lugar de outro colega.

Se, em dias normais, êsse trabalho é exaustivo, exigindo grande atenção e meticulosidade, bem se pode imaginar o que foi durante a recente crise política.

MÁQUINA BEM AZEITADA

Mas o pessoal da Câmara demonstrou na prática estar preparado para qualquer eventualidade.

Assim, uma vez transcritos os discursos em linguagem comum, o texto passava às mãos dos taquígrafos revisores, e dêstes para os auxiliares de secretaria (Murilo Azeredo e Edgar da Cruz Ferreira). O chefe dos taquígrafos, responsável pelos quarenta auxiliares que agem no plenário e na revisão, é o sr. Silvio Viana Freire, homem sempre muito paciente com os jornalistas credenciados junto àquela Casa do Congresso. Dêle depende, em grande parte, o perfeito funcionamento da máquina (bem azeitada, como se viu), que não pára enquanto o Congresso permanece em sessão, e que muitas vêzes está em plena ação horas depois de deserto o plenário.

POLICIAMENTO SEGURO (SEM EXCESSOS)

O policiamento interno da Câmara é feito por 26 guardas-civis, sob o comando de um fiscal da mesma corporação, e, ainda, por 7 inspetores, atualmente pertencentes ao quadro daquela Casa.

Durante os graves acontecimentos que abalaram a vida da Nação, foi da parte daquêles policiais, exercida uma maior e mais rigorosa fiscalização das pessôas que entravam e saiam no Palácio Tiradentes. A êles coube a manutenção da ordem e a vigilância sôbre os ocupantes provisórios das galerias. Graças à boa organização e à distribuição dos homens comandados por Orestes Ferreira da Gama, nenhum incidente de grande porte foi registrado. Em cada setor, havia um policial ativo e cuidando para que tudo decorresse em paz.

Na entrada do plenário, local a que só tem acêsso deputados, jornalistas e funcionários devidamente autorizados, postaram-se guardas. O guarda "813", um latagão espadaúdo, mas de boas maneiras, soube, sem melindrar, manter intransponível a terceiros o plenário da Câmara dos Deputados.

OS CONTÍNUOS NÃO FALHARAM

Sessões das mais agitadas teve o parlamento brasileiro nos dias da queda do sr. Carlos Luz e do impedimento do presidente da "República do Pôsto Seis". Por várias horas seguidas, que somadas, ultrapassaram alguns dias, a Câmara esteve reunida, e também em seus postos, revesando-se da melhor maneira possível, estiveram 48 serventes, contínuos e porteiros, todos ciosos de seus deveres e prontos a servir onde fôssem designados.

Assim é que nenhum setor do parlamento ficou à descoberto, e todos que aquela Casa foram, não deixaram de ser servidos. Na Presidência, na Secretaria, nos Gabinetes dos Líderes, nas Comissões, no Plenário e em vários outros pontos, vimos postados, procurando bem servir, os infatigáveis funcionários menos graduados da Câmara dos Deputados, que em nada ficam a dever a seus colegas de outros órgãos públicos. Como bons barnabés, trabalharam e deram conta do recado.

CAFÉ (LIQUIDO) MUITO PROCURADO

Na sala do café, o trabalho foi de matar. Altas horas da noite e mesmo madrugada a dentro, estêve sempre apinhado de deputados, jornalistas e pessoas outras o "paraíso dos futuros e ex-deputados".

Mestre Pedro, o homem que prepara o cafézinho e o mate, afirmou-nos que mais de três mil xícaras da gostosa bebida foram servidas durante a queda do Luz e do Café (filho).

Também a coisa estêve dura para o sempre risonho homem do café, o barnabé Nourival Rosas, que serviu àquele mundão de gente. No entanto, parece até mentira, quem mais lucrou com o golpe e contragolpe foi o garôto Lindolfo, que vendeu quase dois mil cruzeiros de cigarros e charutos aos frequentadores da Sala do Café.

A TAQUIGRAFIA TRABALHOU MUITO, E BEM

Se há um setôr que merece um certo destaque nestas notas, é, sem dúvida, o já citado corpo de taquígrafos.

Durante os dias que intranquilizaram a Nação, a taquigrafia do Palácio Tiradentes foi de uma eficiência modelar, e podemos dizer que trabalhou muito, e... bem.

De qualquer forma, taquigrafia, policiamento, pessoal de manutenção — todos merecem o reconhecimento do povo, e particularmente dos senhores deputados. E aquela maratona, sem dúvida alguma, deveria ser premiada pelos próprios deputados. O funcionalismo nada pediu — mas, que merece, merece.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Não Houve um só Caso de Abuso de Poder no "Estado de Sítio"!

A Câmara dos Deputados aprovou, ontem, o projeto, oriundo do Senado, que altera o estado de sítio, mitigando-o, eis que restabelece a inviolabilidade do domicílio e o sigilo da correspondência.

A deliberação contou com o apôio da maioria, tanto que, na Câmara Alta, a iniciativa dela coube ao senador Apolônio Sales, líder do PSD. De tal circunstância, resultou, como é óbvio, a aprovação por unanimidade, na Câmara, do referido projeto.

Êste sentido que orientou a maioria, na modificação ora introduzida no regime de emergência, foi desvirtuado pela minoria, que pretendeu descobrir um "ato de penitência" do bloco majoritário quando recusou, inicialmente, as emendas de igual teor, para, agora, proclamar-se arrependido, na aceitação daquelas mesmas providências. Em síntese: "puxando a brasa para a sua sardinha", quis a minoria reclamar para si o mérito da diminuição no rigôr do estado de sítio, com o restabelecimento das garantias constitucionais concernentes à inviolabilidade do lar e ao sigilo da correspondência.

— Não foi assim, explicou o deputado Nogueira da Gama. O estado de sítio, nos têrmos em que foi decretado, como medida preventiva, traz consigo a idéia de uma evolução segundo os acontecimentos, podendo agravar-se se aumentarem os riscos para as instituições, ou amenizar-se, em caso contrário.

Balanço do Estado de Sítio

Êste balanço, aliás, do processo evolutivo do estado de sítio atual, foi bem dado pelo deputado Bruzzi de Mendonça, com autoridade, por sinal, já que votou contra o decreto de exceção.

Disse aquele representante:

— O povo está sentindo que o govêrno que foi levado ao poder corresponde à confiança nêle depositada.

Tem sido, então, essa confiança que vai contribuindo para a volta mais rápida à normalidade, já que as camadas populares, dando mostras de perfeita compreensão da necessidade das providências excepcionais, nenhuma demonstração de hostilidade têm oferecido às autoridades, tanto que não se aponta um único caso de abuso de poder, nesses vários dias já de estado de sítio.

A propósito mesmo da inviolabilidade do lar, podemos repetir o deputado Bruzzi de Mendonça que acentuou:

— Já estava inviolável o domicílio. (Isso porque nenhuma família foi ultrajada na intimidade de sua moradia).

E mais:

— E o próprio Poder Executivo que, dispondo de poderes excepcionais, toma a liberdade de limitar suas próprias fôrças.

Em face dêsse quadro da realidade, vão por terra todos os esforços udenistas na "pregação e organização dos descontentamentos, de divisões e dissenções para procurar lançar as Fôrças Armadas umas contra as outras", conforme acentuou também o sr. Bruzzi de Mendonça.

Versão Baiana da Rabulice Gaúcha

De resto, a atitude provocadora da U. D. N., mais uma vez se confirmou na sessão de ontem, quando seus representantes investiram, *ainda e sempre*, contra a pessoa do Ministro da Guerra, General Teixeira Lott.

O deputado Aliomar Baleeiro, "pando, enfunado" de suficiência, aparteou o representante trabalhista Nogueira da Gama:

— Medite Vossa Excelência nas palavras do general Lott, hoje divulgadas pelos vespertinos. Foi assim que Peron...

Reavivava-se a "intriga João Neves da Fontoura", inventada contra o ex-ministro do Trabalho, Sr. João Goulart. Na versão baiana da rabulice gaúcha, continuou Baleeiro:

— Também, em 1945, Peron dava a palavra de honra que não queria o poder...

O assunto não mereceu grande importância do plenário, já um pouco cansado das "coisinhas" do professor udenista.

A Resolução 124

A Resolução n. 124 da SUMOC continua provocando agitados pronunciamentos na Câmara. Ontem, foi a vez do deputado Plácido Rocha que declarou da tribuna:

—A Resolução causou aos bancos de S. Paulo verdadeiro tumulto.

Por isso, o representante paulista dirigiu um apêlo aos líderes Gustavo Capanema e José Maria de Alkmin para que se entendessem com o presidente da República, no sentido de que a medida fôsse revogada quanto antes.

Em aparte ao sr. Plácido Rocha, o deputado gaúcho Vitor Issler acentuou que "aquelas palavras não atendiam somente aos interêsses bandeirantes, mas aos de todo o país".

As Entrevistas de ULTIMA HORA

Pelos corredores da Câmara, ouvimos várias referências aos últimos pronunciamentos divulgados por ULTIMA HORA. O primeiro, do general Flores da Cunha, foi transcrito nos Anais. O do sr. Vieira de Melo serviu de base ao discurso do sr. Ernani Satiro, ou antes, o vice-líder da UDN nada mais fêz do que responder à entrevista por nós publicada, chamando-nos até de "jornal oficioso".

— Oficioso de quê?, alguém perguntou.

Seguiu-se o pronunciamento do sr. Ademar de Barros, que provocou numerosos apartes e manifestações em plenário. Depois, foi o "furo" espetacular das revelações sôbre o 11 de novembro, e, finalmente, a entrevista de ontem do sr. Otávio Mangabeira, destinada a idêntica repercussão nos círculos políticos.

—E', a semana política foi de ULTIMA HORA, não há dúvida, concluiu o deputado Aarão Steinbruck.

— Sim... e, talvez, por isso é que você ganha retrato na primeira página do outro vespertino mais lido desta capital, comentou certo deputado cuja identidade preservamos, por motivos óbvios.

Repto de Ary Pitombo

Do deputado Ari Pitombo (PTB-Alagoas) recebemos a carta que passamos a transcrever e na qual o representante alagoano lança um repto ao governador do Estado.

"A ULTIMA HORA, na sua edição de ontem, publica trechos de uma carta do sr. Arnon de Melo, nos quais procura difamar a minha reputação. Devo, inicialmente, dizer que tais calúnias não me atingem, já que partem de um governador desonesto, ladrão das coisas públicas e que, até hoje, não respondeu a mim e ao povo alagoano, onde bota o dinheiro que recebe, mensalmente, dos srs. Antônio Cabeção e Ferrão, concessionários do jôgo no Estado.

Como já declarei na minha primeira resposta àquele administrador desonesto, ao tempo da interventoria do honrado e honesto coronel Ismar de Góis Monteiro, o dinheiro do jôgo era recolhido ao Tesouro do Estado, por via de guias e constituia receita pública. Todo o povo de Alagoas sabe disso. E é fácil provar-se, bastando compulsar-se a escrita oficial do Tesouro. E agora? Onde coloca o sr. Arnon o dinheiro que recebe e que não entra para os cofres públicos? Isso é o que há mais de ano perguntamos ao sr. Arnon, sem que êle nos responda. Nem responderá. Porque flou com êle, aumentando o seu patrimônio pessoal. Sou um homem pobre e tudo o que possuo posso em cinco minutos provar a procedência. E como acho que o mal do Brasil é a desonestidade que campeia no setor administrativo, por parte dos Arnons, achei por bem apresentar à Câmara Federal o projeto 670/51, ora no Senado Federal, criando a ficha de declaração de bens de todo o servidor público, inclusive, do presidente da República, de senadores, deputados, ministros etc. e o confisco para as fortunas ilícitas adquiridas na função pública. Quem age dessa forma não teme devassas de quaisquer naturezas na sua vida. Objetiva o sr. Arnon com essas cartas, apenas impressionar o povo carioca, já que perdendo as eleições dentro em breve voltará a exercer o comércio de imóveis nesta Capital. No entanto, o povo alagoano já o conhece de sobra, bem como a mim e ao deputado Muniz Falcão, eleito governador de Alagoas e também vítima das calúnias do desmoralizado Arnon de Melo. Eu, porém, lanço daqui um repto ao sr. Arnon: a imprensa carioca mandará uma pessoa da sua absoluta confiança a Alagoas que ouvirá o povo, auscultará a massa e examinará os documentos oficiais. Se ficar provado qualquer deslize na minha gestão à frente da Secretaria do Interior, eu me comprometo a renunciar imediatamente o mandato que me foi conferido pelo povo. E o sr. Arnon de Melo terá apenas de dizer e provar onde bota o dinheiro que recebe dos concessionários do jôgo, pois é o que o povo deseja saber. No final das contas, são 300 e tantos mil cruzeiros que são entregues ao Govêrno e o povo dele não se beneficia. Aceite, Arnon, o meu repto.

A. Pitombo".

O PERÍODO É MUITO CURTO PARA NOVAS OBRAS — DECLARA O SR. SÁ LESSA

ÁGUA, TRANSPORTES E FAVELAS NA AGENDA DO NOVO PREFEITO!

— "Não poderei, num período tão curto de govêrno, iniciar obras, na cidade, fugindo, portanto, das "pedras fundamentais", informou, ontem, aos jornalistas, o sr. Francisco Sá Lessa, minutos após haver recebido das mãos do sr. Eitel de Oliveira Lima, o cargo de Prefeito do Distrito Federal. Afirmou, entretanto, que amanhã, em companhia do Secretário de Viação, sr. Carlos Soares Pereira, visitará tôdas as obras em andamento, dizendo a seguir, textualmente:

— "Nenhuma dessas obras será interrompida. Nessa visita verei as que devam ser aceleradas, o que será feito, dentro dos recursos da Prefeitura!"

Problemas

Ratificando declarações anteriores, o Sr. Sá Lessa afirmou que os problemas primordiais, no seu entender, são Água, Transportes e Favelas. Acrescentou que cuidará do abastecimento da cidade, procurando, através da Secretaria de Agricultura, a colaboração dos órgãos federais ligados ao assunto. Os outros problemas serão tratados, da mesma forma, através da atuação dos Secretários Gerais, tendo ocasião de afirmar:

— "Vou estudar os problemas do Distrito Federal com o objetivo de acertar, nas medidas que resolver pôr em prática. Agora, se errar, podem ficar cientes e divulgar nos seus jornais que voltarei atrás".

Imprensa

Quanto às relações do seu govêrno e a Imprensa, disse o Prefeito Sá Lessa que nada ocultará. Poderá, afirmou, considerar inconveniente, em dado momento, a divulgação de uma nota, mas que essa inconveniência poderá também desaparecer no dia seguinte. Após acentuar que acatará com prazer as sugestões dos jornalistas, o Sr. Sá Lessa disse que receberá a qualquer hora qualquer dos representantes de jornal em seu gabinete".

Montepio

Perguntado se já tinha algum ponto de partida, para o caso do Montepio, o Sr. Sá Lessa deu resposta semelhante às outras. Resolveria depois. A propósito daquela autarquia, sabe-se que a Coligação das Sociedades de Funcionários Municipais está pugnando junto ao Prefeito, no sentido de ser mantido, na direção, o Sr. Mário Lago, funcionário de mais de 50 anos de Prefeitura e profundo conhecedor dos problemas do Montepio. Êsse movimento conta com o apôio dos funcionários, não só do próprio Montepio, como da Prefeitura e da Câmara Municipal.

No momento em que estivermos circulando já estarão nos seus cargos os Secretários Gerais. A posse será coletiva, no Salão Nobre do Guanabara, às 11 horas, e as transmissões de cargos, nas Secretarias às 12 horas.

ETELVINO VAI RENUNCIAR!

Círculos ligados ao Sr. Etelvino Lins asseguram que o antigo candidato (frustrado) à presidência está disposto a renunciar a seu cargo no Tribunal de Contas, caso sejam denegados pelo Supremo Tribunal o mandado de segurança e o "habeas corpus" em favor do sr. Café Filho.

BOLO ESPORTIVO DO MATE ILDEFONSO

PRÊMIO ACUMULADO NO VALOR DE

CR$ 11.400,00

Mande agora mesmo o seu palpite!

Preencha o cupão abaixo dando o seu "palpite" para o jôgo Bangu e Vasco do próximo domingo. Junte uma tampa do bauzinho do MATE ILFEFONSO e envie tudo para a TV-Tupi — Programa Bôlo Esportivo do Mate Ildefonso, Av. João Luiz Alves n.º 14.

CARTA PATENTE 177

CUPAO:

NOME .....

RUA ..... n.º .....

BOIRRO .....

Meu palpite é:

BANGU ..... X ..... VASCO

MOBILIZAM-SE AS BRIGADAS FEMININAS DO CLUBE DA LANTERNA

Campanha de Terror Contra o Supremo

Espera-se que seja submetido, amanhã, ao plenário do Supremo Tribunal o pedido de "habeas corpus" impetrado pelos advogados do Sr. Café Filho em favor dêste. A opinião generalizada é a de que o S. T. F. não tomará conhecimento do pedido por haverem cessado os motivos que determinaram o pedido. Essas informações são colhidas, inclusive, em fontes ligadas ao presidente impedido do Pôsto 6.

BRIGADAS DE CHOQUE

Não obstante isso, informações obtidas em fontes seguras dão conta de que verdadeiras brigadas de choque do Clube da Lanterna, desta vez constituídas de mulheres e crianças, invadirão as dependências da mais alta Côrte de Justiça do País, visando a intimidar os magistrados na ocasião do julgamento.

A "invasão das mulheres" coroará uma campanha surda e crescente desenvolvida pelos "lanterneiros", despejando sôbre os juízes do Supremo, nas vésperas do julgamento do "habeas corpus" e do mandado de segurança, uma série de calúnias, infâmias e insultos anônimos.

O PLANO DA LANTERNA

Esquematizado pelo Sr. Francisco Campos, o autor de triste memória da constituição "polaca" de 1937, um grupo de senhoras de sociedade foi mobilizado para executar esta vergonhosa provocação contra o Supremo Tribunal. Essas senhoras, cujos nomes não mencionamos por respeito à sua idade e condições sociais, deverão comparecer em grupos organizados, ao S. T. F., no dia do julgamento das medidas pedidas pelos advogados do Sr. Café Filho. Ali reunidas, certas da proteção que sua condição feminina lhes proporciona, arquitetam promover desordens e distúrbios, a fim de perturbar o julgamento e causar um escândalo desmoralizante na eventualidade do S. T. F. recusar aquelas medidas. Não sabemos se o eminente Ministro José Linhares, Presidente do S. T. F. já tomou conhecimento dêsse plano provocador, mas sabemos que os "lanterneiros" não pretendem recuar dos seus propósitos de achincalhamento da mais Alta Côrte do País.

E' certo que de nada adiantarão tais processos, pois os magistrados que compõem o S. T. F. nunca permitiram que pressões de quaisquer espécie e origens influíssem em suas decisões. A opinião pública, entretanto, deve estar alerta contra as provocações que vêm por aí. O lanternismo está jogando sua cartada do desespêro. E, como não poderia deixar de acontecer, partindo de gente orientada por um espírito tão negativo e mesquinho como o do Sr. Francisco Campos, será de mulheres e talvez crianças a linha de frente dêsse exército neofascista, cujo principal inspirador é hoje conhecido no País inteiro como um vulgar e pobre fujão...

Enquanto os Lanterneiros Agem Nos Bastidores...

Está Passando Necessidades a Equipe de "Rio, 40 Gráus"!

Três Famílias de Cineastas (Com Quatro Crianças) e Vários Solteiros Comem Feijão e Arroz, Esperando Uma Decisão do Chefe de Polícia e do Ministro da Justiça — Os Vereadores Querem Saber Quem Foi o "Informante" do Lanterneiro Côrtes — Rádio, Teatro e Cinema Juntos na Defesa do Pessoal do "Filme Proibido" e Suas Famílias

Os vereadores do Distrito Federal, querem saber quem foi a pessoa que denunciou o filme RIO 40 GRAUS ao ex-Chefe de Polícia, Tenente-Coronel Menezes Côrtes, como obra "perigosa" e que motivos há por trás dessa denúncia — foi o que apurou a reportagem em círculos muito bem credenciados.

Ainda esta semana, um pedido de informações será dirigido ao General Augusto Magessi, pelo Legislativo Municipal, perguntando se o atual Chefe de Polícia sabe quem foi essa personagem, até agora misteriosa, e, em caso de resposta negativa, sugerindo a instauração de um inquérito para pôr a descoberto sua identidade.

Denúncia Lanterneira

Tudo parece indicar, entretanto, que a denúncia, ilegalmente lanternóide, na absurda imputação de "comunismo" ao filme, e pretendem empreestar ao filme, haja partido de elemento ligado ao subversivo Clube da Lanterna, e nesse sentido já há vários indícios nas mãos das pessoas interessadas. Fato sem dúvida curioso e indicativo das íntimas relações que existiam (e existem) entre o ex-chefe de Polícia e o Clube da Lanterna (do qual era sócio) e a "Tribuna da Imprensa", é a recente adesão (oficial) do Tenente-Coronel Côrtes aos quadros redatoriais daquele pasquim, havendo mesmo quem diga que, com o treino adquirido durante a polêmica em tôrno de "**Rio, 40 Graus**", aquela figurinha difícil, três vêzes levada à prisão desde a madrugada de 11 de novembro, por desrespeito à ordem pública e às autoridades constituídas, passaria a assinar, dentro em pouco, a coluna de cinema do arauto das aspirações golpistas.

MANOBRA GOLPISTA

Causou a mais profunda estranheza nos meios cinematográficos e jurídicos a nota distribuída à imprensa pelo atual Chefe de Polícia, depois de haver uma comissão de grandes nomes de nosso cinema visitado aquêle titular e o ministro da Justiça para pedir a liberação urgente do "filme proibido". Nessa nota, o general Magessi dizia que estava impedido de interferir no caso (o ministro Menezes Pimental disse a mesma coisa) porque havia um processo correndo na Justiça, e acrescentava que o subprocurador do Distrito Federal, ao se manifestar favoràvelmente às "idéias" do tenente-coronel Côrtes, já dissera tudo.

Certos observadores políticos afirmam que a atitude do chefe de Polícia e do ministro da Justiça decorre de uma manobra golpista iniciada pelo ex-chefe de Polícia quando acusou o filme de "comunista". Magessi e Menezes Pimentel temeriam libertá-lo porque seu ato seria classificado como um recuo ante as fôrças da esquerda, e imediatamente atacado pelos porta-vozes udeno-lanternóides no Congresso e na imprensa.

O FILME NÃO É COMUNISTA

Lamentando que o General Magessi tenha concordado, sem ver o filme, com o Subprocurador do D. F. (que também não viu) e, consequentemente, com o lanterneiro Côrtes (que só o viu depois de proibi-lo e depois de haver sido êle aprovado pela Censura), registramos a informação, entretanto, com as devidas reservas. Custa-nos crer que as pessoas escolhidas para limpar a Polícia e o Ministério da Justiça, dos detritos ali deixados pelos titulares anteriores, notòriamente golpistas, sejam envolvidas em tão torpes e óbvias manobras.

O filme RIO, 40 GRAUS — como declararam peremptòriamente personalidades tão insuspeitas como o Sr. Clóvis Salgado (Governador de Minas), Frei Pedro Secondi (da Ação Social Arquidiocesana), o líder católico mineiro Oscar Mendes, etc. — nada tem de comunismo.

O jurista (e líder católico) Sobral Pinto, por exemplo, foi categórico:

— Esta fita nada tem contra as instituições, contra a cidade, contra ninguem. E' tão sòmente um retrato sincero do Rio de Janeiro, com suas grandezas e misérias. E' a realidade pura.

E, referindo-se à medida do então Chefe de Polícia, o respeitado jurista acusou:

— Proibindo a exibição, o Tenente-Coronel Côrtes está cometendo um crime contra a cultura nacional!

Quanto ao próprio responsável pelo filme, o cineasta Nelson Pereira dos Santos, em nota distribuída ontem à imprensa, eis o que afirma:

— Não é lógico que, após o memorável movimento de 11 de novembro pela defesa da nossa Carta Magna, possa persistir o tabu do comunismo. E também não foi propósito meu impregnar o filme de "idéias políticas", porque não pretendo fazer arte panfletária.

TRÊS FAMÍLIAS EM NECESSIDADE

Mais de três meses, já se passaram desde que o lanterno-fascista Menezes Côrtes proibiu a exibição de **Rio, 40 Graus**.

As poucas reservas de que dispunham sua equipe e seus artistas, todos participantes financeiros da obra, feita em bases cooperativistas, já se esgotaram há muito.

A equipe mora num prédio da rua Real Grandeza, em Botafogo: Nelson Pereira dos Santos, sua espôsa e seus dois filhinhos; o compositor Zé Kety, sua espôsa e seu filhinho; o diretor de fotografia Hélio Silva, sua espôsa e seu filhinho; os solteiros Jece Valadão, Guido Araújo e outros.

Há dias, por falta de pagamento, a luz foi cortada assim permanecendo vários dias — até ser o caso sanado com uma generosa doação de um nosso colega de imprensa. Nos últimos dias, a ração de todos os adultos tem sido feijão e arroz. E o senhorio, apesar de muito compreensivo e paciente, já começa a reclamar os aluguéis atrasados — que vão para quatro meses.

Sem dúvida alguma, a situação da turma do **Rio, 40 Graus** é insustentável. Sabe-se que elementos do rádio, teatro e cinema estão empenhados em organizar uma festa em benefício daquele dedicado grupo de lutadores de nosso cinema. Mas isso apenas serviria para remediar a situação durante algum tempo.

O que realmente interessa à equipe, depois de tantos sacrifícios para fazer um dos melhores filmes da história do cinema brasileiro, é a liberação de **Rio, 40 Gráus** — e, dizemos nós que o vimos, sua inevitável consagração popular.

Até quando, General Magessi e Ministro Menezes Pimentel?!

Natal Dos Filhos Dos Ex-Combatentes

A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, seção do Distrito Federal, fará realizar em sua sede, à Av. Augusto Severo, 4 — Lapa — no dia 8 do corrente, às 20 horas, uma reunião para tratar, entre outros assuntos, de medidas que possibilitem uma condigna realização do Natal dos Filhos dos Ex-Combatentes e incapacitados de guerra.

Serão ainda objeto da reunião as reivindicações gerais dos Ex-combatentes, merecendo especial atenção o projeto de Lei que autoriza a doação de um terreno para construção de sede própria, por parte da União.

A Associação convida, pois, aos Ex-Combatentes em geral, fazendo aos seus associados um apêlo no sentido de comparecerem em massa, por quanto sòmente pela união de todos, apoiando a mesma causa, é que conseguirão solucionar os seus problemas comuns.

Tropical

um grande presente de festas!

Show lança a sugestão para um grande presente de festas. Tropical — sua nova criação exclusiva para o verão. Couro leve e macio. Salto de borracha. Fôrma italiana. Um sapato elegantíssimo, numa linda caixa especial de festas — que você pode aproveitar em 1.001 usos diferentes. Passe na Show para ver!

apenas **Cr$ 450,**

Entre na **Show** e saia bem calçado!

Show uma nova loja FOX

Av. Rio Branco, 155

J.M.M. 4.004

Festa de preços na venda de Natal do Mundo das Louças

Centenas de sugestões para presentes — centenas de artigos para o lar... a preços realmente abaixo da tabela. Veja estas ofertas. Examine o preço e a qualidade. E venha buscar o seu presente no Mundo das Louças mais próximo de sua casa!

Grande presente! Aparelho de jantar com 42 peças, em finíssima porcelana. Agora **1.985,**

Jôgo de refrêsco com 7 peças. Agora **160,**

Deslumbrante jôgo de cristaleira, em cristal nacional, com 61 peças. Agora **1.160,**

Faqueiro inoxidável, 49 peças em lindo estôjo. Agora **1.600,**

Original jarra em fina lapidação. Agora **80,**

Linda gôndola para centro de mesa. Agora **720,**

Jôgo para salada, com 7 peças. Agora **58,**

Bonita bomboniêre em vidro moldado. Agora **52,**

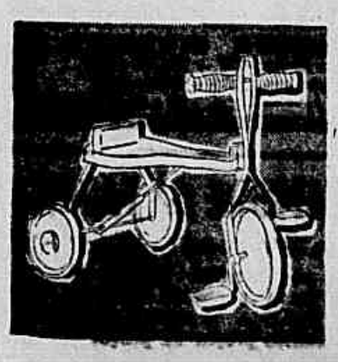
1 - Revólver de matéria plástica. Agora **10,**

2 - Corneto de matéria plástica esmaltada. Agora **36,**

3 - Bicicletas para crianças. Muito resistente. Agora **1.700,**

4 - Boneca que dorme, anda, fala e mexe com a cabeça. Agora **288,**

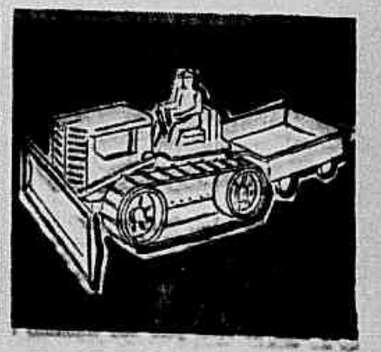
5 - Bola de borracha tamanho número 3. Agora **42,**



Tico-Tico. Resistente velocípede para crianças. Agora **170,**

Caminhão de matéria plástico. Agora **44,**

Trator plástico. Corda resistente. Agora **92,**



saiu é das lojas

MUNDO DAS LOUÇAS

1 - Centro - Rua Ramalho Ortigão, 30 a 32 Galeria com Rua Uruguaiana, 35
2 - Centro - Avenida Marechal Floriano, 112
3 - Centro - Av. Passos, 73 (Lojas Brasileiras)
4 - Copacabana - Av. N. S. Copacabana, 619
5 - Bonsucesso - Rua Cardoso de Morais, 11
6 - Meyer - Arquias Cordeiro, 294 (em frente à ponte)

NOVO HORÁRIO! AGORA DIÀRIAMENTE ATÉ AS 19,30 HS.

J.M.M. 1.003

Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MOREL

GOZANDO A VIDA COM O DINHEIRO DOS CEGOS

Só a Unificação de Tôdas as Instituições Poderá Proporcionar Maior Assistência Aos Que Não Enxergam — Farra de Videntes Com as Subvenções Dos Poderes Públicos — 90.000 Cegos Sem Ambiente

Os poderes públicos, em particular, os Ministérios da Educação e Saúde e a Prefeitura do Distrito Federal, gastam milhões e milhões de cruzeiros com a assistência aos cegos. E os cegos, desgraçadamente, recebem um mínimo de ajuda. O Distrito Federal, para citar um caso aos olhos do leitor, possui mais de vinte instituições de cegos, tôdas recebendo subvenções e auxílios dos cofres da União, principalmente, da Municipalidade. Basta saber que a Associação da Aliança dos Cegos tem Cr$ 700.000,00; a Associação Brasileira de Cegos, Cr$ 100.000,00; Cenáculo Protetor dos Cegos Cr$ 150.000,00; Instituição dos Cegos Helen Keller, Cr$ 300.000,00; Liga de Proteção aos Cegos do Brasil, Cr$ 1.000.000,00; União Auxiliadora dos Cegos do Brasil, Cr$ 360.000,00; União Auxiliadora dos Cegos do Brasil Abolição, Cr$ 30.000,00; União dos Cegos do Brasil, Cr$ 500.000,00. Faltam outras instituições. Tôdas, porém, aparecem no orçamento do Prefeitura do Distrito Federal para 1956. É claro que os cegos precisam de tôda a assistência possível, todavia, como está sendo feita a distribuição de subvenções e auxílios é prejudicial aos cegos e altamente benefiçiária aos videntes, muitos deles vivendo de tripa forra, com "Cadillacs" e apartamentos de luxo, tudo isto à custa dos que não enxergam.

Unificação de Casas

A própria Helen Keller a guia espiritual de 14 milhões de cegos espalhados pelo mundo, quando de sua visita ao Brasil, disse a êste jornalista da sua tristeza em vêr tão poucos cegos assistidos em nosso país. Na verdade a fabulosa Helen Keller ignora que as instituições recebem grossas subvenções e auxílios num desperdício de dinheiro, quando é sabido que cada casa é obrigada a manter um grande número de empregados, todos percebendo salários altos. Quase todos não possuem prédios próprios. Daí o pagamento de aluguéis extorsivos. O ideal seria a unificação de tôdas as casas de cegos numa só Instituição, a exemplo do que existe em diversas cidades européias.

Havendo uma espantosa economia de salários de videntes e aluguéis de casas, a instituição central, prestaria maior assistência aos cegos e seria eliminada a concorrência comercial que existe entre as sociedades, principalmente, na venda de vassouras, espanadores, assento de cadeiras em palhinha e outros serviços feitos pelos que estão privados da visão.

É claro que o comércio procura comprar pelo menor preço. Mesmo adquirindo a vassoura barata, numa concorrência que o único prejudicado é o cego, a vassoura não é vendida ao público por preço inferior. Pelo contrário. É majorada em benefício do negociante.

Os Cegos Não Têm Ambiente

O govêrno mantem o Instituto Benjamin Constant para a educação dos cegos. Na verdade, a Instituição presta inestimáveis serviços na parte educacional.

Acontece que o jovem ao deixar o "Benjamin Constant", com o curso ginasial ou científico, não pode aproveitar os ensinamentos recebidos, uma vez que a administração pública brasileira está completamente desaparelhada para proporcionar ao cego um emprêgo dentro de suas aptidões. Qual a repartição que dispõe de um serviço com o alfabeto de Braille? Nenhuma. Daí o cego, com um certo nível cultural, ser obrigado a entrar no artezanato para aprender um ofício que assegure a sua manutenção.

A unificação de tôdas as instituições, numa espécie de "cidade dos cegos", permitiria a criação de órgãos intelectualizados, inclusive jornais e editoras. Só assim o cego poderia ter obras editadas em Braille, coisa que acontece no Brasil, raramente, em esparsas composições musicais. A concorrência comercial por sua vez seria automaticamente eliminada em benefício do próprio cego, e em prejuízo dos aproveitadores do seu trabalho manual.

O que é preciso, antes de mais nada, é criar condições de vida para o cego em todos os setores da vida nacional. É necessário, antes de mais nada, a unificação de tôdas as instituições, medida que proporcionará grande economia de empregados videntes e, consequentemente, maior assistência aos seus internos.

O cego brasileiro — e êles são mais de 90.000 — precisa ser melhor orientado. Precisa, entretanto, urgentemente, ser afastado das garras de certos grupos de videntes.

SEMPRE O DESCONHECIDO

João Cardoso Menezes, funcionário público, morador à Rua Aníbal Cardoso, 109, passava, ontem, à noite, pela Rua João Claudino, quando foi divisado pelo célebre desconhecido. Resultado: levou um tiro no braço direito e foi conduzido ao Hospital de Pronto Socorro. Mais tarde, como sempre acontece, apresentou queixa à Polícia.

AGRESSÃO

Movido pelo ciúme, Jamilo Henrique da Silva agrediu a socos sua mulher de nome Zinha, quando esta se encontrava no prédio n.º 13, da Rua Grassuí. Após levá-la para casa, ali regressou para aplicar violenta tunda em Abel Jovelino de Carvalho, pai de João Jovelino de Carvalho, que no momento se encontrava com ela no barraco. As vítimas, com escoriações generalizadas, foram encaminhadas ao Hospital Getúlio Vargas, onde ficaram em observação.

Palco da Vida

EXPLODIU A GARRAFA

Quando a empregado Nilza Rosa preparava o café para seus patrões (Avenida Ataulfo de Paiva, 1327, apartamento 601), verificou-se a explosão de um litro de álcool que, em consequência, atingiu o casal Francisco Rosso, 31 anos, engenheiro e sua espôsa Carmelita Rosso, de 24 anos, que sofreram queimaduras de 1.º a 3.º graus generalizadas, sendo, em seguida, conduzidos ao Hospital Miguel Couto, onde foram medicados.

O MURO CAIU

O funcionário público José Caetano Tavares, casado, de 55 anos, morador à Rua Itaícara, n.º 48, no interior de sua residência encontrava-se encostado em um muro, quando o mesmo desabou, indo os escombros atingir o corpo do infortunado homem, que sofreu ruptura de rins, contusões e escoriações generalizadas. Medicada no Hospital Prefeito Souza Aguiar, ficou, a vítima, ali internada.

DESESPEROU-SE

Aquêle jovem de côr preta, que depois soubemos ser Antonio da Silva, de 26 anos, parecia trazer um drama em sua consciência. Passava êle pela Rua Seabra Filho, defronte a um terreno baldio, quando puxou do bôlso um vidro contendo violento tóxico e ingeriu o seu conteúdo. A morte foi rápida.

PÂNICO E GRITOS ANGUSTIANTES ENTRE OS PASSAGEIROS DO AUTO SINISTRADO

A imprudência, tanto do motorista como do trocador, foi a causa do incêndio que lavrou num ônibus de subúrbio, nas proximidades da Praça da Bandeira, quando o mesmo se dirigia para seu ponto de partida.

O Fogo

O microônibus chapa 8.39.93, número de ordem 9655, da Viação Mosa Ltda., linha Cavalcante-Castelo, desde que saiu da Estação Rodoviária do Castelo, manifestou grave defeito no motor, proveniente da falta de gasolina. O motorista do veículo não deu a menor importância ao defeito do carro e prosseguiu viagem forçando sobremodo a máquina, que a essa altura parecia ferro aquecido. Com bastante dificuldade — e ainda maior imprudência — conseguiu conduzir o auto até às proximidades do Pôsto de Bombeiros da Praça da Bandeira, onde estacionou a fim de reabastecê-lo. Assim foi feito; e o trocador se dirigiu até o pôsto de gasolina, encheu um latão, e cumprindo as ordens do motorista, despejou-o no tanque, que por estar superaquecido explodiu. Ao notar a gravidade do sinistro que causaram, o profissional do volante, juntamente com o trocador fugiram, tomando rumo ignorado. Ao local compareceram além de uma guarnição do corpo de bombeiros da Praça da Bandeira, as autoridades distritais do 15.º D. P.

A vítima Augusto Cesário, em foto recente

QUEIMADOS

Em consequência da grande intensidade das labaredas saíram feridas as seguintes pessoas:

Walace Vasconcelos Moura (18 anos, rua Laurindo Filho n. 665), que sofreu queimaduras de 1.º grau generalizadas no pescoço e na orelha; Nilton Horácio dos Santos (32 anos, rua Em-boaba n. 7), que sofreu ferimentos contusos no frontal; Nelson Lima de Carvalho (22 anos, Travessa do Comércio n. 12), que recebeu queimaduras de 1.º e 2.º graus no rosto; Osmar Rodrigues Ferreira (28 anos, rua Bananal n. 144) que recebeu ferimento contuso na perna esquerda; José Nicolau (19 anos, rua Maria Passos n. 781) que sofreu diversas contusões; José Ricardo de Oliveira (35 anos, rua Abolição n. 470, apt. 2), que sofreu queimaduras de 1.º e 2.º graus; Fraga Siqueira Batista (24 anos, rua São Miguel n. 482), que recebeu queimaduras de 1.º grau nos membros superiores; Gilberto Espinola Veiga (17 anos, rua Delfino n. 48, casa 3) que recebeu queimaduras de 1.º grau na face; Maria de Lourdes Pereira de Castilho (27 anos, rua Turfe Clube n. 136) que sofreu contusões e queimaduras de 1.º grau; Niiza Jardim (19 anos, rua Teixeira Pinto n. 566) que recebeu queimaduras de 1.º grau; Marina Jardim (22 anos, rua Teixeira Pinho n. 136) que sofreu queimaduras de 1.º grau; Anita Andrade Francisca (26 anos, de residência ignorada) que sofreu queimaduras de 1.º grau generalizadas; Lourdes Campos (22 anos, rua Engenheiro Leal n. 10) que sofreu queimaduras de 1.º grau generalizadas; Neucine Santos (20 anos, rua dr. Delvegue n. 22, apart. 104) que sofreu queimaduras de 1.º e 2.º graus generalizadas; Odisséia Carvalho Santos (41 anos, mesmo endereço) que sofreu queimaduras de 1.º grau generalizadas; Lúcia Ferreira dos Santos (22 anos, rua Crichamam n. 42) que recebeu queimaduras de 1.º grau generalizadas; e a doméstica Lés Novasco (26 anos, rua Izidro Figueiredo n. 43) que sofreu ferimento contuso no frontal, além de fortes queimaduras. Todos, com exceção da última, foram medicados no Hospital Prefeito Sousa Aguiar, retirando-se em seguida.

Matou um e Prometeu Eliminar os Irmãos da Vítima

Um bandido, que atende pelo vulgo de Holando, elemento da pior espécie, espalha o terror no lugar denominado "Pôrto da Madama", em São Gonçalo, e o pior é que nenhuma providência até agora foi tomada, apesar das inúmeras reclamações dos moradores daquela localidade. No dia vinte e quatro de dezembro do ano passado, com requintes de perversidade, assassinou o operário Augusto Cesario, ficando impune ao que tudo indica, pois últimamente jurou matar os irmãos da vítima; e isso só não se realizou por extrema cautela daqueles. O pai do assassinado, Cesario Augusto, sargento reformado do Exército, vendo baldados todos os esforços estêve nesta redação, a fim de apelar com a divulgação desta notícia para o Secretrio de Segurança do Estado do Rio.

Reclamam a Presença do Menino José Carlos

José Carlos é um garotinho de 11 anos, mas travesso como ninguém. Reside na Estrada Dupré n. 744, e logo que apanha uma folga vai passear. Acontece que desde segunda-feira última não mais apareceu, estando sua família nas nos trens das linhas 18 e 17, maior aflição, apelando para qualquer notícia que nossos leitores possam dar a seu respeito. Na foto acima, o travesso menino.

FRUSTRADO EM SUA PAIXÃO O AEROVIÁRIO SUICIDOU-SE

Casado há 4 anos, Adauto Prelet Sena (27 anos, aeroviário, residente à Rua da Glória 60, apartamento 302) que na tarde de ontem deu cabo da vida ingerindo forte dose de uma substância corrosiva, parecia levar uma existência bastante atribulada no lar. Tudo indica que o jovem suicida não encontrava ao lado de sua espôso a chamada "felicidade conjugal", pois o móvel de sua extrema decisão, foi justamente um outro amor. Sabe-se que de seis meses para cá Adauto Prelet Sena se apaixonou por uma jovem que ao decobrir o seu verdadeiro estado civil, resolveu romper com o namôro.

Supõe-se que Adauto Prelet Sena tenha insistido, ainda, com a pequena para continuar o namoro, com promessas de desquite, etc. Mas, a moça, foi inexorável: "não namorava homem casado".

Adauto, desesperado, chegou ao seu apartamento já com a idéia em mente. Diluiu o veneno num copo de água e sorveu o líquido até o fim, pois o recipiente foi encontrado completamente vazio.

No local, o comissário de plantão no 4º D. P., providenciou a remoção do cadáver para o Instituto Médico Legal.

Envenenou os Filhos e Matou-se

Duas Criancinhas Tombaram ao Lado da Mãe — Uma Conseguiu Escapar — Desespêro Num Lar Humilde — Como o Pai Soube da Tragédia — Em Vila Rosaly

D. Alaide Lima Sales, de 26 anos, residente em um humilde casebre na Av. Pernambucana, n. 1359, na Vila Rosaly, desde há muito vinha sendo martirizada por profundo desespêro. Na tarde de ontem, êsse estado de nervos atingiu ao auge e, num repente, penou um vidro contendo forte substância tóxica, reuniu os filhinhos Aderbal, de 4 meses; Mariano, de 2 anos; e Vera Lúcia, de 4 anos e os fêz ingerir o tóxico, um a um. Acontece que Vera Lúcia, já com um pouco mais de entendimento, recusou terminantemente a terrível bebida, mas instada por sua genitora acabou tomando um gole.

Vera Lúcia, porém, não se dava por vencida e gritando com tôdas as fôrças de seus pulmões, despertou a atenção de uma vizinha, a qual acorreu até a casa onde se passavam dolorosas cenas.

Ao perceber a presença de pessoa estranha em sua casa, D. Lúcia ràpidamente engoliu o restante do tóxico, caindo morta junto aos dois filhinhos, que já haviam expirado.

Socorrido

A essa altura dos acontecimentos, tôda a vizinhança havia percebido o drama que se passava na casa número 1.359. Providenciaram socorros para Vera Lúcia, única que conseguira escapar com vida. Levada ao Hospital Getúlio Vargas, após medicada, foi posta fora de perigo.

Acusações

Alaíde vivia desde algum tempo maritalmente com o investigador Mariano Gomes da Silva, e segundo confidências feitas a pessoas de suas relações, era por êle maltratada. Chegou mesmo a dizer:

— Qualquer dia dou cabo da vida!

E isso infelizmente aconteceu.

De Quem é o Filho?

O filho mais velho do casal, por um capricho da natureza, nasceu branco, fato que deixava Mariano Gomes desconcertado. De quando em quando êle ingeria forte dose de aguardente e passava a interrogar a espôsa:

— Vamos, diga logo de quem é o filho

D. Alaíde, sem nada poder responder, limitava-se a chorar.

Mariano Gomes da Silva — Soube da tragédia quando regressava à casa

Ontem, Mariano ao sair de casa disse para a mulher:

— Compre uma garrafa de cachaça porque logo mais eu vou querer saber de quem é o garoto.

Aconteceu, porém, que a pobre mulher em vez de comprar a garrafa de cana comprou o veneno...

Ia Abandoná-la

Mariano Gomes estava na rua, quando teve conhecimento da tragédia que se passava em sua casa. Procurou, então, o seu colega, investigador Pimenta, a quem se mostrou desolado, contando-lhe pormenores.

Na noite de domingo, após uma discussão com a companheira, afirmou que ia abandoná-la. Isso foi a causa do desespêro que dominava a mulher, mas êle acrescenta:

— Não tinha motivos fortes. Tudo aconteceu num momento irrefletido, mas é claro que retornaria. Jamais julguei que minha mulher fôsse capaz de tal gesto! Agora, só me resta Vera Lúcia, para a qual dedicarei todo o meu afeto, pelo resto de minha existência.

CORCOVADO — Novidades em tecidos finos de algodão

METRO · METRO · METRO
COPACABANA HOJE PASSEIO HOJE TIJUCA
FERNANDEL
PIER ANGELI
Dim Dam! Dim Bam!
MELLE. NÃO ME TOQUES
AR CONDICIONADO PERFEITO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

FÉRIAS PARA CRIANÇAS
ST. PETER'S SCHOOL
— Petrópolis —
Clima incomparavel, ambiente saudável, diversões adequadas. Tudo isto seus filhos terão na Colônia de Férias Juvenil, do St. Peter's School. Para meninos e meninas (7 a 13 anos) durante janeiro e fevereiro. Informações: R. Visc. de Uruguai, 144 — Caixa Postal, 145 — Valparaiso — Petrópolis — Fone: 4976.

Comemorando o Dia Pan-Americano de Propaganda e homenageando o Publicitário do Ano de 1955, publicitários do Rio e de São Paulo reuniram-se ontem à noite no Copacabana Palace, para o já tradicional banquete com que anualmente se festeja êsse acontecimento. O sr. João da Costa Dória, diretor da Dória Associados de São Paulo, foi o escolhido para Publicitário do Ano de 1955 pelo seu trabalho sôbre promoção do turismo na Bahia. Foram ainda feitas entregas das medalhas de jubileu publicitário aos srs. Herbert Moses, presidente da A.B.I., Arthur Moss Martins, diretor da Mecann-Erickson Publicidade S. A., Arnaldo Ballvet, diretor das Emissoras Reunidas do Rio Grande do Sul, e Armando d'Almeida, diretor da Interamericana de Publicidade, desta capital.

Saudando o trabalho realizado êste ano pelos publicitários, discursou o presidente da Associação Brasileira de Propaganda, sr. Genival Rabelo, salientando a figura dos homenageados bem como a contribuição dos mesmos ao desenvolvimento da propaganda do Brasil. Agradecendo a homenagem, falou em seguida o sr. João da Costa Dória, tendo também usado da palavra o Publicitário do Ano de 1954 — sr. Silvio Bhering.

Após a apresentação feita pelo orador oficial de apresentação dos homenageados, sr. Pedro Worms, falaram o sr. Arnaldo Balvet, o sr. Herbert Moses e o sr. Carlos Rizzini, diretor da ULTIMA HORA de São Paulo. Mais de 200 pessoas compareceram à festa aos publicitários, destacando-se entre as pessoas presentes o embaixador do Japão e embaixatriz, os adidos comerciais das embaixadas dos EE. UU., França e Portugal, e o general Lauro de Medeiros, presidente da Comissão Técnica de Rádio.

Surge um Novo Remédio Para Combater a Asma!

Todos os incômodos sintomas da asma, podem agora ser prontamente aliviados com ASMAPAN — o novo remédio de fórmula eficaz no combate à asma!

ASMAPAN não tem contra-indicações e oferece rápidas melhoras na falta de ar, tosse asmática ou respiração difícil. ASMAPAN já está à venda nas boas farmácias e drogarias da cidade.

Aos primeiros sintomas da asma, recorra imediatamente a ASMAPAN... calmante rápido!

Pedidos pelo Reembôlso: Caixa Postal 4.188 — RIO. Distribuidores: Química ERAL BRITTO LTDA. Fone: 42-3797.

UM LEGÍTIMO BRAZÃO QUE HONRA A INDÚSTRIA VITI-VINÍCOLA

- Verde
- Bonarda
- Branco sêco
- Reserva
- Quinado
- Clarete suave
- Clarete sêco
- Moscatel
- Conhaque
- Grande Vinho
- Moscato
- Vermute
- Bagaceira

BRAZÃO

PREÇOS ESPECIAIS para revendedores ou companhias que pretendam fazer compras de certo vulto para as Festas.

Produto das granjas da Cooperativa Viti-Vinícola Aurora Ltda. (Bento Gonçalves-R. G. do Sul)

MACHADO CARNEIRO S. A.
Rua Acre, 90-7º and.-Sala 701
Tel.: 43-2482 - RIO.

S. A. TÉCNICA MURRAY
Rio: Av. Erasmo Braga, 227 - Tel. 32-4783
S. Paulo: Av. Ipiranga, 1216 - Sôbre-loja
B. Horisonte: Av. Afonso Pena, 925 - Tel. 2-2649

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA
NÃO COMPRE SEM VERIFICAR OS NOSSOS PREÇOS
Em jacarandá e pau marfim. Móveis clássicos, e modernos. Temos também grupos estofados, colchões de molas das melhores marcas e travesseiros Vulcaspluma pelos menores preços da praça.
Faça uma visita a nossa Exposição Permanente
FACILITA-SE O PAGAMENTO
FÁBRICA DE MÓVEIS — SALVADOR DE SA
AVENIDA SALVADOR DE SA, 173 — FONE: 32-5454

Aí Vem o Velhinho Bom!...
NO PRESENTE PARA PRESENTE
SÓ
SILVA GOMES
Gravatas, Camisas, Lenços, Meias, Shorts e um mundo de artigos de luxo para homens.
31 - ANDRADAS - 31
Troca e devolve a importância com o mesmo carinho que lhe vendeu.

Produtos de Valor da FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a leterícia.

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o orgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

CHA MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

Vendem-se em tôdas as farmácias e drogarias — Peça grátis nosso útil catálogo científico.

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195 — Rio de Janeiro
— Tel.: 23-2726 —

★ RAIO X INTERNACIONAL ★ RAIO X INTERNACIONAL ★ RAIO X

O MUNDO EM MARCHA

LIMA, 6 — A bordo de uma balsa semelhante à utilizada pela expedição Kon-Tiki e, mais tarde pelo norte-americano Willys, para sua travessia solitária do Pacífico, até a Polinésia, deixando-se arrastar pelas águas da corrente equatorial — deixaram ontem à tarde o porto de Tadara, no extremo norte do Peru, sendo expedicionários entre os quais um mulher.

A balsa, batizada com o nome de "Cantuta", nome de uma flor tipicamente peruana, está dotada de um pequeno motor para auxílio em caso necessário, e de telecomunicação. Os expedicionários procuram únicamente produzir um filme e tiram fotografias além de escrever reportagens e livros sôbre a aventura. (AFP).

■

JERUSALEM, 6 — Novas medidas relativas à passagem dos peregrinos e turistas que viajam do território israelense a Belém, por ocasião das próximas festas de Natal, acabam de ser notificados pela Jordânia às autoridades israelenses.

Os peregrinos serão admitidos na Jordânia, porém não poderão passar novamente por Israel. A razão invocada para essa medida que os peregrinos passando por Israel, residem mais tempo neste último país, tirando assim à Jordânia uma vantagem econômica.

Um protesto deve ser formulado pelos consules gerais contra essa medida, considerada contrária à tradição constante, e que, tendo sido anunciada tardiamente, coloca os peregrinos em posição embaraçosa. (AFP).

■

MÉXICO, 6 — Catherine Dunham, a famosa bailarina de côr, continua dedicando-se ao repouso e, em consequência, repelindo os oferecimentos que lhe são feitos. A bailarina encontra-se nesta capital há várias semanas e instalou sua residência num dos bairros mais elegantes para entregar-se totalmente ao descanso, já que não quer nada com bailados nem com o público. Não obstante seus desejos de permanecer oculta, recebeu várias propostas para exibir-se no porto de Acapulco, mas recusou tôdas. Dentro de poucos dias seguirá para os Estados Unidos já que a 25 do corrente deve iniciar uma excursão por Chicago.

■

MÉXICO, 6 — Dois jovens artistas teatrais, Humberto Almazán e sua noiva Hilda Vilalta, anunciaram seu firme propósito de se declararem em "greve de fome" se a a Direção de Espetáculos insistir em não lhes permitir a apresentação de uma obra, "La Isla de las Cabras", que prepararam com grande entusiasmo. Ambos projetam postar-se nas imediações do teatro "Globo" (onde deviam representar a peça) até "morrerem de fome se não lhes derem licença".

"A Isla de las Cabras", do falecido escritor italiano Ugo Betti, foi considerada imoral pela Direção de Espetáculos.

A projetada abstenção de alimentos está pendendo tão somente de uma gestão conciliadora que a Associação Nacional de Autores prometeu fazer junto às autoridades.

■

MONTGOMERY, (Alabama), 6 — A população negra desta cidade boicotou, ontem, os ônibus locais, para protestar contra os regulamentos municipais de segregação, em vigor nos transportes públicos.

A ação foi decidida devido à condenação de uma habitante do bairro negro da cidade, que se tinha recusado, quinta-feira passada, a tomar lugar na parte trazeira do ônibus, reservada às pessoas de côr. Presa, essa passageira fôra condenada a multa de 10 dólares e ao pagamento das custas. — (AFP).

■

HAVANA, 6 — A polícia deteve vinte e uma mulheres, de um grupo de oitenta e oito, tôdas pertencentes a partidos oposicionistas, ontem, após manifestaço realizada aqui. As mulheres disseram que desfilavam até a residência do coronel Cosme de la Torriente, veterano da guerra da independência, em 1898, para entregar-lhe um documento haviam redigido e assinado. O seu desfile foi a última das manifestações sucessivas contra o govêrno, ocorridas nos últimos dez dias.

O presidente de Cuba, general Fulgêncio Batista, fêz um apêlo aos pais no sentido de persuadirem seus filhos estudantes a não realizarem manifestações. Os estudantes responderam com um desfile num estádio de baseball, domingo, enquanto se realizava uma partida. Conduziam faixas com inscrições contrárias a Batista. (R.).

■

NOVA YORK, 6 — Serão realizados hoje novos escrutínios na Assembléia Geral da ONU, na disputa recorde entre as Filipinas e a Iugoslávia por um lugar vago no Conselho de Segurança. Até o momento realizaram-se 21 escrutínios, em dois meses, sem se produzir resultados definitivos. A Grã-Bretanha e a maioria dos países europeus apoiam a Iugoslávia, afirmando que o lugar pertence à Europa Oriental, segundo um "gentleman's agreement" de 1946. Os Estados Unidos afirmam que êsse acrdo de cavalheiro não é mais válido e dão seu apoio às Filipinas. Os ingleses e americanos se mantêm irredutíveis, embora se diga que a Grécia pode emergir como candidato de conciliação. (R.).

■

MELBOURNE, 6 — A Austrália vendeu 50.000 toneladas de trigo à Polônia, segundo anunciou o presidente do Conselho do Trigo Australiano.

Disse o presidente que a Polônia pagará à vista o frete marítimo, mas receberá o trigo a crédito. (R.)

■

NOVA YORK, 6 — O "New York Times" diz hoje que é uma "notícia benvinda" a da visita aos Estados Unidos do primeiro ministro britânico Sir Anthony Eden.

Acrescenta o jornal: A conferência de Eisenhower com Eden "tornou-se uma necessidade óbvia para lançar as bases de estrategia política militar e econômica do ocidente diante do reinício aberto pela Rússia Soviética da guerra fria, tanto em palavras como em atos". (R.)

COMENTÁRIO INTERNACIONAL

Estão unidos os dezesseis milhões de trabalhadores americanos. Desde segunda-feira que a "American Federation of Labour" e o "Congres Industry Organization" encerraram as suas atividades sindicais, cedendo lugar à nova central operária, sem dúvida alguma, uma das maiores de todo o mundo.

A fusão das duas poderosas entidades terá enormes reflexos, na política americana, pois, segundo os seus próprios dirigentes, "não é de menos ação política que se precisa esperar da parte do movimento sindical: é de mais ação política". Assim, falou Walter Reuther e estejam certos todos que já, nas próximas eleições, unido o movimento sindical, os dois partidos terão de incluir, em seus programas, um bom número de reivindicações operárias. Reivindicações estas inspiradas na democrática divisa da recém-criada entidade, o que vale dizer: "Tôdas as profissões, todos os trabalhos, tôdas as raças, tôdas as crenças juntos".

Não deixarão os trabalhadores de todo o mundo, os brasileiros, em particular, de saudar a nova organização, herdeiros que são os seus criadores dos líderes operários que, no século passado, pagaram com a vida, num Primeiro de Maio, os seus esforços pela jornada máxima diária de 8 horas de trabalho. — O OBSERVADOR.

■

INSISTE KHRUSHCHEV

OS INGLÊSES LEVARAM HITLER A INVADIR A UNIÃO SOVIÉTICA

Rendeu, Contudo, Tributo Aos Exércitos Anglo-Franco-Americanos Pela Grande Vitória Contra o Nazi-Fascismo

RANGUM, 6 — Falando num comício patrocinado pela Liga Popular da Liberdade e Antifacista, o partido situacionista da Birmania, o líder comunista soviético, Khrushchev, repetiu a alegação que fez em discurso pronunciado em Bangalore, India, no sentido de que os inglêses levaram Hitler a invadir a União Soviética.

No entanto, rendeu tributo aos exércitos aliados, anglo-franco-americanos pela "grande vitória" contra o hitlerismo. Disse que a segunda guerra mundial provou que os povos britânicos, francês, americano, soviético podem ser os melhores amigos, "não só durante bons tempos, mas também durante épocas de mais severa e dura provação".

BUSCAS NA CASA DO EX-PRESIDENTE LONARDI

BUENOS AIRES, 6 — A polícia procedeu a busca na residência do General Eduardo Lonardi, ex-Presidente Provisório da República, à procura de indicações sôbre Clemente Achaval, que foi conselheiro privado do ex-Presidente, de quem é cunhado.

Em recente comunicado oficial, Achaval foi apresentado como elemento de tendência totalitária, tendo tido decisiva influência sôbre o Govêrno do General Lonardi.

A polícia procedeu igualmente a busca na residência de Mario Amadeo e Juan Goyeneche, ex-Ministro das Relações Exteriores e ex-Secretário de Imprensa e Atividades Culturais no Govêrno Lonardi, os quais não voltaram à casa desde ontem.

Como se sabe, o General Lonardi partiu recentemente desta capital com destino aos Estados Unidos, onde fará breve permanência. — (AFP).

Igreja e Estados Unidos

BUENOS AIRES, 6 — O Presidente Pedro Aramburu conferenciou com os membros do episcopado argentino, os quais havia convidado para uma reunião no palácio do govêrno.

A entrevista, cujo objetivo não foi ainda revelado, estêve presente o sr. Podesta Costa, ministro das Relações Exteriores e Culto. (AFP)

Presos os ex-Ministros

BUENOS AIRES, 6 — Mario Amadeo e Juan Carlos Goyeneche, ex-Ministro das Relações Exteriores e ex-Secretário da Presidência, do Govêrno do General Eduardo Lonardi, foram detidos. A polícia tinha procedido a uma busca na noite de domingo em seus domicílios. (AFP)

Êste é o seu presente de Natal
d'
A Capital
TIRADENTES
Ofereça à sua espôsa... noiva ou à sua família um Carnet de compras d'A Capital Tiradentes... e deixe que "elas" escolham os seus próprios presentes, bem ao seu gôsto, com prazer e alegria.
Um Carnet d'A Capital Tiradentes é o melhor presente de Natal.
Compre até Cr$ 1.500, de artigos finos e pague apenas Cr$ 50, de entrada
Lingerie
Vestidos
Roupas Sport
Depto. de Meninas
Maillots
Novidades, Costumes, Bólsas e Cintos, Sapatos, Perfumaria e outros finos artigos de bom gôsto.
A CAPITAL
7 Setembro - Esq. Pça. Tiradentes

Máquinas de Costura
Mensalidades a partir de
Cr.$ 200,00
GELÓPOLIS
RUA LEANDRO MARTINS, 80 (Transversal à Rua Camerino, por trás do Pedro II)

CENTENÁRIO DA CASA HERMANNY

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

As Organizações HERMANNY, comemorando no dia 8 do corrente o primeiro centenário da fundação da CASA HERMANNY, aproveitam a oportunidade para agradecer aos seus fregueses, fornecedores e amigos o valioso apoio e estímulo que sempre lhes dispensaram, e convidam para a missa em ação de graças que mandarão celebrar, na próxima 5.ª feira, dia 8, às 9,30 horas da manhã, na Catedral Metropolitana, sendo oficiante o Exmo. e Revmo. Sr. Dom José Távora, bispo auxiliar do Rio de Janeiro.

Acidente No Viaduto De Deodoro

A CONSTRUTORA GENÉSIO GOUVEIA S/A., empreiteira das obras do Viaduto da Avenida das Bandeiras, em Deodoro, em face das notícias inverídicas que vêm sendo publicadas sôbre um acidente ocorrido na obra, no dia 2 do corrente, às quinze horas, vem de público, prestar os seguintes esclarecimentos:

As vigas principais do estrado, dos dios viadutos em construção, são, na maior parte, confeccionadas em canteiro de serviço externo de onde são, posteriormente, transportadas para as suas posições definitivas em cima dos pilares.

Estavam sendo colocadas as cinco vigas de 27,60 m de comprimento, 2,80 m de altura máxima e aproximadamente 70 ton. de pêso cada uma, que constituiam o vigamento principal de um dos vãos. Quando se procedia o ajuste final de colocação de uma delas, operação essa feita por meio de macacos hidráulicos de 50 ton. de capacidade, verificou-se um rompimento da gaxeta do êmbulo do macaco que ocasionou uma descida brusca. Com o choque daí resultante, partiram-se as escoras que mantinham a viga em prumo. Essa, perdendo o equilíbrio, tombou sôbre a vizinha que, por sua vez, provocou a queda sucessiva das duas seguintes.

Como se tratava de peças premoldadas, sòmente depois de colocadas em definitivo tôdas as vigas do vão, é que seriam confeccionadas as vigas transversais de ligação e a laje do estrado.

Na ocasião do acidente as vigas se achavam escoradas lateralmente por peças de madeira que não resistiram ao choque consequente da queda da primeira viga. Assim, caíram ao sólo 4 das 5 vigas do vão.

O acidente ocorrido com essas 4 vigas de um vão, numa obra constituida por dois viadutos de 300 metros de extensão cada um, demonstra bem que, embora lamentável, não deve servir de motivo para noticiário tão alarmante.

A diretoria

Oficialmente Antecipado Para Quinta-Feira Dia 8 Portuguêsa x S. Cristóvão

NÃO HAVERÁ FUTEBOL NO RIO NOS DIAS DE NATAL E ANO NOVO

SportScope

(UMA SECÃO EM 3-D)

O CANDIDATO

Giulitte Coutinho, candidato do América, conversou com a reportagem de ULTIMA HORA. Disse, entre outras coisas, que caso venha a ser eleito, poderá prometer apenas o seguinte: o cumprimento de sua plataforma. Entre outras coisas, não consentirá que o América se "suicide" envenenando-se com a política interna e acrescentou: "Só não posso prometer que farei do quadro um "scratch". Isto, é claro, dependerá do técnico e dos elementos que teremos em mão". Isto é que é falar, gente. Conheço cavalheiros que, nesta altura, estariam prometendo títulos; sede nova; bailes; o diabo.

O MILTON (DA ÂNGELA)

Tomei conhecimento do caso pelo "Diário Carioca": O meu amigo Ricardo Galeno, grande compositor e excelente locutor, andou corajosamente soltando os cachorros em cima do Milton, o não menos simpático amor da Angela Maria, a maior cantora da música popular brasileira. Entre outras coisas, o Galeno fez pouco do Jiu-Jitsu do rapaz. Embora desejando que os dois voltem a boas, aviso que o Jiu-Jitsu do Milton é o que ministra o mestre George Gracie. Ricardo Cuida. do que o método do George é fôgo na roupa. Eu te aconselho o seguinte: entra nra lá também.

O MILAGRE DA VITÓRIA

Após a vitória do Botafogo, sôbre o Olaria, a situação de Zezé melhorou um pouco. E' que o simpático técnico vinha sendo acusado de tôdas as derrotas do clube. O que ninguém queria ver, era o seguinte: que nem só o preparador tem culpa; não é êle quem manda as bolinhas às redes; quem defende os chutes adversários, etc. Talvez, neste momento, Zezé já possa respirar em paz. O que ninguém sabe é até quando...

A FRASE DO DIA

"Deus queira que o "seu" Giulitte entre logo para a presidência" (Martim Francisco).

PERFIL

Nome: Amália Ragoni Pinheiro de Castro

Idade: 25 anos. É carioca.

Casada com o Rob. atleta do América.

Altura: 1,55.

Pêso: 55 quilos.

Torcedora (doente) do campeão do Centenário.

Títulos conquistados: vice-campeã brasileira e carioca de volei.

Observações: É a Rainha da simpatia.

GAFANHOTOS

O Sr. "bem" Sérgio Peterzoni, campeão de vários esportes, tem de fundar o "Clube do Gafanhoto". Já tomei conhecimento do seguinte: o Sérgio vai mandar um convite para o amigo Diabo da Fonseca. Obrigado, filhote.

CORRESPONDÊNCIA

Mauritônio Meira-Orgulhoso como o diabo, o Diabo da Fonseca envia os parabéns pelo prêmio conseguido. Conto agora: o Mauritônio ganhou o concurso de contos do IPASE.

ARQUIVOS IMPAGAVEIS

CAJU

Confesso que, até esta data, ignoro o verdadeiro nome do Caju. Sei que o sobrenome é Gottardo; que êle nasceu no Paraná, no bairro da Água Verde; que jogava "peladas" na então Praça da República, hoje, Ruy Barbosa. Dito isto, vamos ao arqueiro. Todo o Brasil passou a tomar conhecimento do Caju quando de sua convocação para a seleção brasileira. Nesta altura, não causaria espanto a contratação de um craque do interior. Em 38, 39, porém, era um Deus nos acuda. Basta dizer o seguinte: quando o nome do jogador Atleticano apareceu no jornal local, êle desmaiou. Providenciaram vinagre, sais, o diabo! Ao seu bota-fora compareceu tôda uma cidade. E Caju, ao som do Hino Nacional e sob petalas de flores, embarcou rumo ao Rio. Aqui, entretanto, não foi menor sua recepção. Os cariocas queriam ver, olhar e tocar nessa espécie de marciano. Em meio aos Romeus, Tins, Hercules, Macados, Domingos, êle destacava-se como um anúncio luminoso. Apontavam: "Aquele é o Caju!" Da mesma maneira que apareceu, êle sumiu no cenário futebolistico; evaporou-se. Entretanto, a convocação já torcera seus destinos. Seu regresso mereceu as honras só concedidas aos presidentes. Vejam o seguinte: êle Caju, ganhiu uma casa, uma geladeira marca Pinguim desas de colocar gêlo dentro); um par de patins; um espalhador de cêra; uma lata de Flit e, finalmente, um emprêgo na Prefeitura de Curitiba. Isto sem contar as mil e uma buginganças que superlotaram sua casa. No emprêgo, entretanto, encontra-se tôda a graça dessa história. E' que o lugar destinado ao crack (hoje é chefão, graças ao seu esfôrço pessoal) era dos mais humildes. Mas, para contrabalançar, o cartaz do jogador era bem maior que o do subchefe, do chefe, do diretor e do próprio prefeito. Acrescente-se a tudo isto mais um detalhe: êles eram, todos, atleticanos. Ora, a fama do arqueiro envolvia e conquistava todos os torcedores do simpático clube. Então, subchefe, diretor e prefeito passaram a viver em função do arqueiro. O cargo ocupado pelo rapaz correspondia, mais ou menos, ao do contínuo graduado. Instintivamente, criou-se o problema: como dar ordens a um sujeito tão famoso? Diga-se, ainda, que Caju, que recebia mais do que tôda aquela gente reunida, dera-se ao luxo de contratar, por sua própria conta, nada menos de cinco contínuos. As vêzes, na camaradagem emprestava um ao chefe, que só possuia dois. Êle chegava, assinava o ponto e sentava na cadeira de molas. Então, chefe, diretor, funcionários e contínuos, reuniam-se em tôrno da mesa do rapaz para ouvir suas aventuras. Dois dias antes do fôgo Atlético x Curitiba, o Fla-Flu local, o diretor, todo sorrisos, vinha-lhe bater nas costas: "Descansa hoje que domingo vai ser espêto!" Acontece que um arqueiro assim tratado, assim protegido, acabaria dando com os burros nágua. E aconteceu o inevitável: Caju virou jáca; isto é, engordou demais. Houve uma conferência extraordinária da qual participaram diretores do clube e da prefeitura. Finda a assembléia, ficara deliberado o seguinte: Caju, para bem do Atlético, deveria dar mais duro no batente. E o pobrezinho, que levava a vida que vedira a Deus passou a carregador da Prefeitura. Em caráter provisório, é claro. Vivendo de recordações, o crack vai levando sua vidinha de "barnabé" letra "O". Assim mesmo, ainda hoje, apontam o moço na rua: "Aquele é o Caju!"

RUBENS DEVERÁ VOLTAR AOS TREINOS ESTA SEMANA

Rubens provàvelmente voltará aos treinos, esta semana. É certo entretanto, que não haverá qualquer preocupação em apressar o retorno do craque à equipe. Como também sòmente após o exame ao qual o dr. Paulo São Thiago submeterá hoje, o famoso atacante, é que poderá surgir a ocasião para o reinicio das atividades mais intensas.

Podemos informar, ainda que o próprio jogador deseja reiniciar imediatamente os treinamentos. O que espera aconteça ainda na semana em curso. Contudo, o pronunciamento definitivo pertence ao dr. Paulo São Thiago.

Ainda assim, não contam os rubronegros com problemas uma vez que a equipe vem oferecendo total satisfação ao técnico, dirigentes e torcedores. Apenas a volta de Garcia, sábado, figura nas cogitações de Fleitas Solich e estará dependendo, conforme já anunciámos, das condições físicas que o goleiro paraguaio apresentar dos treinamentos físicos e do coletivo.

Ubaldo e Nívio Desgostosos no Bangu!

A ausência dos atacantes mineiros Nívio e Ubaldo na equipe do Bangu, por ocasião de peleja travada com a Portuguêsa domingo último, causou certa estranhêsa.

São dois "playres" de qualidades magníficas cujo concurso no quadro do clube proletário parece indispensável.

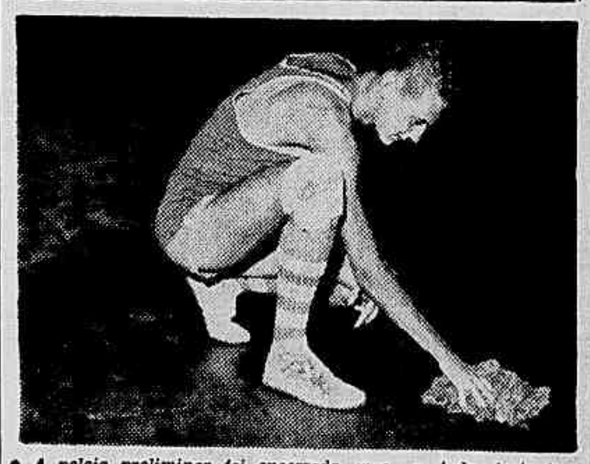
Assim não entendeu, porêm, o treinador Tim que excluiu os dois atacantes montanhêses do "onze" vencedor dos tricolores suburbanos. Acontece que o time escalado conseguiu uma bonita vitória e deverá ser conservado para o futuro compromisso.

O Comandante Não Acertou no Grêmio Proletário e Quer Voltar ao Atlético ou Mudar de Camisa -- Também Nivio Alimenta Esperança de Retornar às Alterosas

Desgostosos os Dois Craques

Os jogadores mineiros últimamente não têm acertado no Rio. Pampolini, um autêntico craque, Gato, um "player" de qualidades excepcionais, e Ubaldo, artilheiro do certame das Alterosas, não estão sendo positivamente felizes nesta capital. Todos os três, porém, são jogadores não para formarem sòmente nos quadros dos grandes clubes, mas em qualquer seleção. Não se ambientaram, esta a verdade. Dos três o médio Pampolini é o único que está reagindo e vai aos poucos adquirindo a forma física e técnica anteriores, Gato já chegou a desanimar e pensar no seu regresso a Minas, sendo permutado por outro atacante do Vila Nova, enquanto agora surge a notícia do desejo manifestado por Ubaldo, que prefere mudar de camisa mas permanecer atuando no Rio, e Nívio que há muito demonstra esperança de retornar ao seu Estado natal e ao Atlético Mineiro para encerrar alli onde começou, sua carreira.

Após a palavra final dos dirigentes, adiando o cotejo para a noite de amanhã, o torcedor protestou enèrgicamente. Sua revolta — sem chegar aos deslises — foi das mais justas. Olhem para essas goteiras. A água caia nas arquibancadas, descia e vinha em catarata



A peleja preliminar foi encerrada, mas, a todo instante havia necessidade de passar um pano nas poças

Ai está a escada que dá para os vestiários — que ainda não existem realmente — com água até quase que o seu último lance, a menos de dois metros do piso central do ginásio

HOJE, À NOITE, COMEÇA, SOB O PATROCÍNIO DE "ULTIMA HORA",

O 1.º TORNEIO OFICIAL DE FUTEBOL DE SALÃO

Sob o patrocínio de ULTIMA HORA, será iniciado hoje à noite o Primeiro Torneio Oficial de Apresentação de Futebol de Salão, essa nova modalidade de futebol que está empolgando a cidade.

O certame se realiza sob os auspícios da Federação Metropolitana de Futebol de Salão e dêle participarão 38 clubes, dos 43 já a ela filiados.

Os jogos previstos para esta noite, com horários marcados para às 20,30 e 21,30, são os seguintes, com os respectivos locais:

A. A. Paula Matos x Pinguins da Tijuca e A. A. Vila Isabel x América F. C., na quadra do Riachuelo;

Vaz Lobo T. C. x Carioca S. C. e G. S. Paranhos x Madureira T. C., na quadra da A. A. Carioca;

Jequié S. C. x Imperial B. C. e Riachuelo T. C. x Social Ramos C., na quadra do América;

S. C. Senado x C. R. Flamengo e Grajaú T. C. x C. Internacional e R., na quadra da A. A. Grajaú;

A. A. Carioca x Yankee F. C. e Surui A. C. x S. C. Maxwell, na quadra do São Cristóvão.

Este ficará de posse de rica Taça oferecida pela "Panair" do Brasil.

FRACASSOU O PROJETO DE TORNEIO INTERNACIONAL -- IRÁ A PÔRTO ALEGRE, O C. R. FLAMENGO

A 28 E 31, CONTRA O GRÊMIO E O INTERNACIONAL, AS EXIBIÇÕES DO BICAMPEÃO CARIOCA EM PÔRTO ALEGRE

Afinal, chegaram as notícias definitivas dos empresários Bernardo Wull e José Gama, de Buenos Aires e da Europa, respectivamente, sôbre os contatos com as equipes estrangeiras para o "Torneio Internacional" que pretendiam fazer realizar, no Maracanã, Vasco da Gama e Flamengo.

CANCELADO O TORNEIO

Segundo os conhecidos empresários, foram feitas tôdas as tentativas junto aos clubes visados. Todavia, as dificuldades tornaram-se irremovíveis, em virtude da campanha de Campeonato.

O primeiro que se pronunciou, negativamente, foi o F. C. do Pôrto, conforme já anunciamos. Depois, foi o River Plate e também o Racing. Ainda assim, enquanto Bernardo Wull agia em Buenos Aires, José Gama ia até Budapest, na Hungria, para consultar os dirigentes do Honved e do Voros Lobogo. Ainda nesta oportunidade não foram felizes, e, em consequência, o Torneio não será disputado.

O FLAMENGO EM PORTO ALEGRE

Podemos reafirmar, entretanto, que o Flamengo não ficará inativo. Conforme informamos, em nossa edição de ontem, o grêmio rubronegro contava, entre outras, com proposta de Pôrto Alegre, para duas exibições. Hoje, adiantaremos as datas e adversários. Deverá o Flamengo jogar, na Capital gaúcha, nos dias 28 e 31 do mês em curso, enfrentando ao Grêmio e Internacional.

LAFAIETE E PINHEIRO A ZAGA TRICOLOR

RADIM está, novamente, as voltas com o problema da zaga direita, uma vez que Cacá, contundido no prélio com o São Cristóvão, encontra-se, mais uma vez, aos cuidados do Departamento Médico do clube tricolor. Podemos informar, contudo, que não se trata da antiga distensão muscular que o perseguia desde o tempo em que atuava pelo América. Nem se quer é na mesma perna. A distensão, desta feita, é no músculo posterior da perna esquerda, enquanto a antiga distensão era na perna direita e no músculo anterior.

Cacá não está, ainda, fora de cogitações, sendo provável que, até domingo, já esteja, novamente, em condições de atuar. Caso contrário, Lafaiete voltará ao quadro principal, formando com Pinheiro a zaga tricolor que dará combate ao Bonsucesso.

E AS CHUVAS CHEGARAM...

Sómente Amanhã o "FLA X FLU"!

Numeroso Público Presente ao Maracanãzinho e os Dirigentes Não Tiveram Outra Solução, Adiando a Peleja da Noite de Ontem — O Descaso Dos Nossos Homens Públicos Pelas Obras Municipais

A história é antiga. Desde a sua "inauguração" que o Ginásio do Maracanã tem sido assunto para a crônica esportiva e mesmo para os cronistas ligados à casa legislativa do Distrito Federal. Ontem, mais uma vez o torcedor carioca se viu prejudicado pelo descaso com que os nossos administradores relegam as obras de utilidade pública. Numeroso público estava presente ao Maracanãzinho, aguardando o final da preliminar do prélio Fla-Flu, pelo Supercampeonato da Cidade, quando mais forte a chuva caiu sôbre a cidade, fazendo com que os rumores se tornassem realidade: a peleja tinha que ser adiada para outra oportunidade, tal a impossibilidade que os jogadores teriam para que a esperada atração da noite fôsse levada ao seu final, dentro dos bons conhecimentos de que são possuidores os dois conjuntos.

Ficou Para Amanhã

Não havendo impermeabilização na cobertura do maior ginásio do mundo, uma vez que, as obras ainda não foram concluidas — e quando o forem sairão pelo dôbro — a quadra de jogo apresentava-se perigosa para a efetivação normal de uma peleja, tal como se viu por ocasião da preliminar. Além da quadra impraticável, há ainda o caso das arquibancadas, onde a água descia em enxurradas. Assim, os assistentes, não, poderiam acompanhar o espetáculo como normalmente se espera assistir em um local tão amplo e que deveria ser de uma segurança total contra o mau tempo.

Os paredros da entidade carioca de basketball e os dirigentes do Flamengo e Fluminense, foram unânimes na decisão de transferir a importante peleja para a noite de amanhã — caso não chova...

As queixas dos torcedores, são justificáveis, todavia, nenhuma culpa cabe à ADEM, pois os seus responsáveis, cederam o ginásio para os cotejos pelo Campeonato Carioca e na oportunidade fizeram ver aos dirigentes do esporte da cêsta, o estado real da obra e salientaram especialmente o caso de mau tempo.

Ontem, a torcida do Flamengo prestaria uma homenagem ao dedicado presidente que foi Gilberto Cardoso. Lá estavam saudosos dirigentes e torcedores rubronegros. E aqui vemos um dos abnegados torcedores do grêmio de Algodão e Alfredo da Mota, devidamente equipado

Ultima Hora

Palpites de Futebol Trazem Felicidade...

Eis o Sr. Josino Tavares Ferreira, morador no conjunto residencial do IAPC de Del Castillo, em companhia de sua espôsa e três dos oito filhos. O Sr. Josino, como se sabe, é servente do Tribunal Superior Eleitoral e, com seus 21 pontos, abiscoitou sòzinho, na 14.ª rodada, o prêmio de cinco mil cruzeiros do sensacional concurso de palpites de ULTIMA HORA. A garotinha do meio tem à mão o cheque que tanta alegria está proporcionando à familia felizarda. Agora estamos em mais uma verificação. Vamos ver qual o felizardo da última rodada. Até o momento de encerrarmos êstes trabalhos à frente ia com vinte e dois pontos e o prazo para as comunicações expiraria, conforme o regulamento às dez horas da manhã de hoje. Amanhã diremos como ficou o resultado

Um Prêmio no Valor de 5 Mil Cruzeiros Tôdas as Semanas!

Grande Concurso de Palpites de Futebol de ULTIMA HORA

(Cupão Para a Comissão Apuradora)

			PONTOS
Bangu	X	Vasco	
Flamengo	X	Olaria	
América	X	Madureira	
C. do Rio	X	Botafogo	
Fluminense	X	Bonsucesso	
Portuguêsa	X	São Cristóvão	
TOTAL DE PONTOS			

Nome do concorrente .....

Endereço .....

Um Prêmio no Valor de 5 Mil Cruzeiros Tôdas as Semanas!

Grande Concurso de Palpites de Futebol de ULTIMA HORA

(Cupão Para Ficar em Poder do Concorrente)

			PONTOS
Bangu	X	Vasco	
Flamengo	X	Olaria	
América	X	Madureira	
C. do Rio	X	Botafogo	
Fluminense	X	Bonsucesso	
Portuguêsa	X	São Cristóvão	
TOTAL DE PONTOS			

Nome do concorrente .....

Endereço .....

IMPORTANTE: Este cupão deve ter os mesmos escores, nome e endereço do cupão depositado na urna e deve ser apresentado no Dep. de Promoções e Concursos de ULTIMA HORA na Av. Presidente Vargas, 1908, têrmo no caso do concorrente ter feito um número de pontos necessário à classificação. Êste cupão só tem valor se fôr encontrado o seu correspondente dentre os cupões recolhidos na urna lacrada existente no mesmo Departamento. A DIREÇÃO DO CONCURSO NÃO SE RESPONSABILIZA PELOS EXTRAVIOS e as comunicações sôbre os pontos feitos devem ser dadas até TERÇA-FEIRA, dia 13 de dezembro, v., às 10 horas da manhã, pessoalmente, ou pelo tel.: 43-2936 Ramal 5, impreterivelmente.

Penultima Hora

TIRAGEM: No encalha na ULTIMA HORA

6-12-55 ★ *Um Jornal Feito na Véspera* ★ N. 129

Anúncio Importante

ALUGA-SE uma janela espaçosa, equipada com dois pijamas (um para o inverno e outro para o verão), com vista para um terreno baldio e de difícil acesso, própria para Presidente impedido.

Anúncio Mais Importante

ALUGA-SE outra janela, em local discreto, equipada com teleobjetiva, própria para fotografar Presidente. Lugar ideal para fotógrafos de sequências.

Anúncio Mais Importante Ainda

ALUGA-SE outra janela, equipada com binóculo, própria para rapaz solteiro que queira passar uma boa temporada de verão. Não tem vista para o mar (onde poderiam ser focalisadas pequenas de maiô), mas tem vista para outras janelas (onde podem ser focalisadas as mesmas sem o dito).

Neste sentido

PENSAMENTO DE PLANTÃO

No jornalismo moderno o jornalista vende-se muito mais que o próprio jornal.

GALERIA DE MINHAS SECRETÁRIAS (NS. 1003-4-5)

Srtas. EDA PEREIRA, SÔNIA DUTRA e GILDA MEDEIROS (Miss Pará), escrevendo um ditado em três idiomas, pois o nosso diretor pretende lançar êste jornal em mais três versões: americana, francesa e paraense

O MEIO

(Conto Sem Princípio Nem Fim)

. . . e então êle segurou-a pelo braço e disse, num tom meio amargurado e meio melancólico, como quem não espera mesmo uma resposta, porque sabia que êste conto não teria fim: "Então, você decide?..."

MANEIRAS DE DIZER

Passeou com a namorada durante 186 beijos.

•

Lavou a roupa na mesma tinturaria durante apenas 4 aumentos.

•

Não ia ao Hipódromo há mais de duas "barbadas".

leon eliachar

MATÉRIA PAGA

Leia no número em circulação da

"REVISTA PN"

sensacional entrevista do nosso diretor: **"Fazer piadas não é difícil; é difícil é entendê-las"**

— UM JORNAL PARA LER DEITADO — UM JORNAL PARA LER DEITADO —

O Mundo Inquieto

VODKA EM VOGA

Segundo os fabricantes de bebidas nos Estados Unidos, a vodka, até há 3 ou 4 anos quase desconhecida naquele país, é agora a bebida alcoólica mais vendida em todo o território norte-americano. Em 1954 foram consumidos 3 milhões de litros de vodka, o que representa um aumento de 50 por cento em relação ao ano anterior. Os fabricantes atribuem o sucesso da vodka à sua pureza, pois, ao contrário do uísque, não deixa cheiro na boca. Além disso, a vodka é a bebida básica para a preparação de coquetéis, sendo também muito usada em combinação com sucos de frutas e vinho.

A AUTORA CECILE AUBRY

Está causando sucesso na França um livro de literatura infantil, escrito pela jovem estrêla Cecile Aubry, "Les Vacances de Lumineux", conta as proezas de um cavalinho branco do circo e de uma menininha que, nas ilustrações tem exatamente a mesma fisionomia de Cecile.

O JULGAMENTO DE JULIEN SOREL

Julien Sorel, o famoso herói de "Rouge et Noir", romance de Stendhal, foi apresentado ao público moderno pela televisão francesa. O tribunal, composto de inúmeras celebridades literárias, teve como advogado da acusação Pierre Marabotti, magistrado de Nîmes, e como defensor Me. Raul Mas e julgamento final coube à assistente Ford Foundation e por Valentine Vilà-Lobos para o "The Ballet Theatre".

Julien Sorel à pena de morte, mas se mudarem o abolicionista Maurice Garçon.

O JULGAMENTO DE JULIEN SOREL

Julien Sorel, o famoso herói de "Rouge et Noir", romance de Stendhal, foi apresentado ao público moderno pela televisão francesa. O tribunal, composto de inúmeras celebridades literárias, teve como advogado da acusação Pierre Marabotti, magistrado de Nîmes, e como defensor Me. Raul Mas e julgamento final coube à assistente Ford Foundation e por Valentine Vilà-Lobos para o "The Ballet Theatre".

Ao mesmo tempo que teve certa dúvida, o corpo clínico resolveu pela "Preparex", de Roche, especialidade recebeu pela primeira vez em New York, anteontem, a visita de Lucia Chase, diretora do "The Ballet Theatre", não está mais disposta da fortuna como dantes (motivo: filhos maiores, interêsse pela arte, advogados, etc.), e portanto, deve preparar bailado. "Aida", já em último ensaio pela Cia. ("Capital of the World" e "A Street Car Named Desire") foram custeados pela Ford Foundation e por Valentine Vilà-Lobos, respectivamente.

Masséne ter rendido aplausos, na França, Mirtô Miranda dos espectadores um fracasso — diretor artístico, diretor técnico e responsável pelo Arsenal, financeiro do terminada. Se êles são bailarinos ou acrobatas, só o tempo dirá. Ora, isso é o de menos, de-

LUPE SERRANO — A "inutilidade artística" bateu pra "corner" os críticos maldizentes

Reportagem de Bolso

MASSINE EM CENA ABERTA

1 Como diversos dos cronistas menores estão falando muito em Massine, Leonide Massine, principalmente depois que êste declarou que só virá ao Rio se puder ficar no Copacabana Palace, resolvi fazer esta pequena reportagem de bôlso com êle, para acabar uma vez com a história de Massine ser um mal necessário para Sua Majestade o balé brasileiro.

Em primeiro lugar vai o mais vivo dos Massine, Freia declarou: — Meu esposo, mal, porque ficou no Rio o criador do — mirou seja — "Le Tricorne". Leonide desinibe-se ficar, após o seu ballet-de-estréia no Municipal, por dois motivos principais que o primeiro é o segundo: ele está com esperança de conseguir verba para montar o balet brasileiro "A Ronda das Crianças" em Nova York e é provável que consiga porque os interêsses de propaganda brasileira nos Estados Unidos estão ai mesmo para ajudá-lo.

2 E prossegue Stanislaw na reportagem, condicionando respostas enquistas mentores.

Como já tivemos oportunidade de comentar, Massine ficou bastante atordoado logo que chegou ao Rio e teve que se inscrever com a engenharia (isso foi difícil). O homem Primeiro eram os atrasos de pagamento. Como é que um homem nascido na Rússia, naturalizado americano e vivendo na Europa podia entender que as atrasos pagamentos são feitos pela "prefeitura"? Depois, a impressionante característica dos funcionários públicos que sabem que fôlha de pagamento é divina — tarda mas não falha. Embora a justiça tarde, ela chega. Massine ficou indignado com a justiça divina e o pagamento é mundial.

De qualquer maneira, Massine foi aprendendo a sofrer como um burrinho qualquer e só não se conformava com a preguiça. Quando perguntava: — Posso receber o meu?

3 — Não — respondiam — e padre ainda não assinou.

— Sabem lá o que é dizer uma coisa dessas a um coreógrafo de fama mundial? Como é que êle ia saber que estava sendo paro pela versão da Prefeitura e não pelo padre mesmo? Explicar a êle pacientemente que um padre matriculado a Inglês o que é ponto facultativo não adiantava nada. Massine ficava a imaginar uma festa do bumba meu boi Britânico comprometido.

Juramos pelas capas de Jânio Quadros que, ao ouvir isso, o inglês arregalaria os olhos e diria:

— What's bol bumbá?

Pois expressão parecida deve ter o rosto de Leonide Massine à primeira vez que ouviu dizer que seu pagamento estava por causa do padre.

5 Mas, volta a perguntar, "Preço, terá êste ano apetar de tudo, mesmo assim, Massine vai dançar em "Mefisto Valsa" pela 3ª vez e maior sucesso da noite, no "pas de deux" do "Chaos Noisette".

JUSCELINO E TURCHETTI CONTA AOS LEITORES DE "ULTIMA HORA":

"CHEGUEI ATRAZADO AO BANQUETE DO PRESIDENTE: ERAM TREZE À MÊSA..."

Churchill Conta, Neste Capítulo, Como Fêz o Príncipe de Gales Ficar à Sua Espera — Falência do Pontualidade Britânica — Seis Meses de Ócio e Esperança — Afinal, Rumo à Índia — O Ombro Deslocado

Foi em Deepdene, em 1896, que encontrei pela primeira vez Sir Bindon Blood Mac Kenzie, general ars um dos comandantes mais experimentados que mais tarde passou a lutar ao lado de Lord Kitchener. Grande amigo de Lord Beresford. Voltaire-se, logo depois de ser bem sucedido ataque do Passo Khaiber, na campanha de 1898. Sir Bindon comandava as surpreendem na frente Indiana, na qual me incorporei como ajudante-de-campo. Foi durante essa campanha que tive a honra de fazer amizade com êle.

Em junho de 1899, o general Sir Bindon Blood foi nomeado comandante-em-chefe do Comando Ocidental, com sede em Chester. Convidou-me para ser seu ajudante-de-campo. Aceitei com prazer, pois isso me daria oportunidade de ficar mais perto de minha mãe, que residia em Londres. Além disso, o cargo era muito agradável e não me impunha grandes responsabilidades.

Em Chester, tive uma experiência perturbadora. Fui convidado, e era uma grande honra, para comparecer a uma festa de Arromanches em honra do Príncipe de Gales. O Coronel Brabazon, que era também então comandante-em-chefe do Comando Ocidental, devia portar-me da melhor maneira possível perante êle. Resolvi exibir tôdas as qualidades que pensava possuir. Deveria tomar o trem das seis em ponto, pois a viagem até Arromanches levava cêrca de três horas e meia. Cheguei à estação com bastante antecedência, mas o trem não estava lá. Esperei e esperei. Finalmente, depois de uma hora de atraso, o trem chegou. Entrei num compartimento de primeira classe e sentei-me à espera. Mais uma hora se passou. Finalmente, o chefe da estação veio dizer-me que o trem estava chegando. Mas não chegou. Depois de mais meia hora, mandei um recado ao chefe da estação, dizendo que eu estava ficando atrasado para o jantar. Êle respondeu

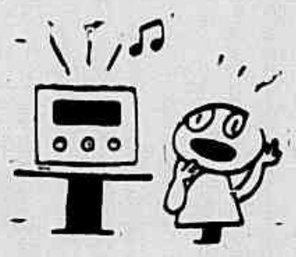
Onda e Ondas

MARIJO

AS CRIANÇAS, LÁ EM CASA...

Digam o que quiser dêsse rádio que anda por aí. Ninguém, porém, pode negar que a maioria das histórias radiofônicas são bacanas pra chuchu, com suas coincidencias de grosso calibre e gemedeiras ramelentas.

Do ponto de vista educativo, então nem é bom falar. As crianças, lá em casa, que o digam! Têm aprendido, uhm! E têm gostado, lh!... Não precisa dizer mais nada: nestes últimos dias, ouvimos duas, de encomenda, pra orientar a infância desta terra de menores sem Juízo. Palavra! A primeira foi, na quinta-feira, no Teatro Arne da Tupi. Que lindo drama policial! Não vê que, à beira de certo cais, vinham aparecendo homens assassinados e acabaram descobrindo tudo: quem matava os infelizes, com canivete, era u'a menina de 7 anos! E quem a obrigava a matar, hipnotizando, era seu avô!



Nossa Senhora! Como as crianças, lá em casa não deve ter gostado!...

Mas querem saber? No dia dois, no Teatro Arno da Tupi, outra história, mais churumelosa ainda! De encomenda pras crianças! E que fundo moral caprichado! Papagaio!

Mas vão espiando só. A geringonça começou com um cara chegando em casa e falando com a espôsa, assim: "São 21 horas e nossa filha Marta ainda não veio?..."

E a espôsa: "Desde aquêle dia em que Marta o viu com otura, no cinema, não temos mais fôrça sôbre ela..." E acrescentou: "E trate de tirar essa mancha de baton que tem aí na camisa..."

Virgem Maria! Como as crianças, lá em casa, não devem ter gostado!...

Nêsse ponto, a geringonça fica ainda mais linda, porque vem um Afonso, amigo da família, e comunica: "Fui aumentado no banco! Agora, sim, posso casar com Marta!" E chega a moça. Quando êle lhe fala, porém, berra: "Agora, não posso! Tenho um baile!..." E, quando, a mãe lá dela a recrimina, urra: "O Afonso é um idiota! Quero gozar a vida!" Intervem o pai e ela: "Cale a bôca! Você não tem moral pra falar!..."

Misericordia! Como as crianças, lá em casa, não devem ter gostado!...

Mas, pra terminar história delicada: Marta passa a chegar às três da madrugada. Um dia, diz que está doente e não pode trabalhar. Telefona, então para um Fernando e fica falando assim: "Alô! É o Fernando? Por que não tem aparecido? Uh, uuh, uuh!... Hein? É contra religião? Mas êle vai ser uma gracinha! Muito parecido com você!... Agora, você vai ter de casar, que diabo!... Hein? Você já é casado? Uh, uuh, uuuh!..." E, dirigindo-se à mãe lá dêla: "E o Afonso, mamãe? Se êle me ama, tem que aceitar esta situação e casar comigo!... Uh, uuh, uuuh!..." (Caramba!) E ligando pró telefone do Afonso: "Alô! Afonso está?... Não está? Casou e foi pra fora?" E novamente, abrindo o berrador: "Auuuuh! Que será de mim, mamãe? Uh, uuh, uuuh!..."

Com um milhão de bananeiras! Como as crianças, lá em casa, não devem ter gostado!... Deus que nos perdoe!

SAI PRA LÁ!

Ah, uma das coisas interessantes dêste mundo de Deus é ligar pra Mauá, às sete horas, só pra ouvir o locutor fornecendo as horas, assim mesmo:

E atenção!... Para as oito horas, faltam cinquenta e nove minutos!...

E mais daí a um pouco:

— E atenção!... Para as oito horas, faltam quarenta e cinco minutos!...

Carambolas!

Mas, pra encurtar histórias: a formusura vai assim até anunciar:

— E atenção! Para as oito horas, falta um minuto!..."

Pelas barbas de Satanas! Sai pra lá!

* * *

MANGALÔ!...

No dia dois, às 8,20, quando a gente ligou o coudinha quente pra Tamaio, um animador gritava:

— ... E vamos ouvir a bonita voz de Ivonete Silva!...

E entrou boi mugindo, assim:

— Muuuuuuuuh!...

Credo! Mangalô três vêzes!

* * *

NOSSA!

Ontem, sintonizamos nosso pepinha-quente pra essa simpatia da Guanabara, às 8,40, onde alguém falava dêste jeito:

— ... Conforme temos varias veges axeniuado... (Aí, a voz embatucou. Houve uma pausa prolongada. Depois, continuou)... nox foi atribuido... (Nova pausa)... exe xervixo..."

Noxa Xenhola!...

* * *

LÁ VAI!

Ontem, na Guanabara, às oito horas e quarenta e dois minutos, entrou um locutor e anunciou o programa que estava no ar, emendando com a leitura de propaganda comercial, à lacto, sem parar nem pra engulir vento, assim mesmo:

— ... Rádio Guanabara, apresentando casos policiais últimos lançamentos de Principe...

Santa Maria! Lá vai o Principe prêso!

* * *

Ouvimos e gostamos: (Dia 4). Pescando estrêlas (Mundial). Papel Carbono e Discos impossiveis (Nacional). — Vimos e gostamos: (Dia 3). Cobertura do turfe (TV-Rio).

* * *

RECADO PARA UM LOCUTOR DA MAUÁ: *Falta mas é alguém no manicômio! (Te esconjuro!).*

DISSE-ME DISSE

Jornalistas e Publicitários Elegem Pela Primeira Vez "Os Maiores da Televisão em 1955"

Sob o patrocínio de "Radiolândia", um juri de jornalistas e publicitários, em reunião havida na redação dessa grande revista especializada em rádio e televisão, escolheu ontem os maiores da televisão no corrente ano, selecionando, assim, pela primeira vez, os elementos que atuam no vídeo e pela primeira vez os consagrando, publicamente pelo trabalho desempenhado no curso de um ano.

O resultado quer nos parecer que atende perfeitamente ao gôsto do enorme público de televisão desta Capital e cidades próximas onde chegam os programas emitidos pelas duas emissoras locais. Os nomes indicados e finalmente escolhidos na lista oficial, são, na verdade, aqueles que mais se têm salientado frente às câmaras.

Vejamos, então, quais "Os Maiores da Televisão em 1955": tele-ator, Alberto Perez; tele-atriz, Heloisa Helena; animador, Arnaldo Nogueira; animadora, Lidia Matos; narrador, Contijo Teodoro; garôta-propaganda, Gilma Coelho; produtor, Sangirardi Júnior; narrador esportivo, Ari Barroso; diretor de estúdio, Maurício Sherman; diretor de TV, Alcino Diniz; cenógrafo, Pernambuco de Oliveira; iluminador, Oven Sermet e, finalmente, com menção especial, Adolfo Celi.

Os eleitos receberão antenas de TV, de prata, prêmio a que foi dado o título de "Prêmio Barros Barreto", em homenagem ao grande animador da Televisão no Brasil, que foi Cesar de Barros Barreto, falecido prematuramente, quando, à frente da TV-Tupi desenvolvia eficiente trabalho.

A entrega dos prêmios será feita oportunamente, em grande festividade patrocinada pela mesma revista que efetivou o grande e bem sucedido pleito para a primeira escolha oficial de "Os Maiores da Televisão": "Radiolândia".

..* **BRASINI E AS FÉRIAS** — Segundo se comenta, Mário Brasini voltou das férias (e da sua viagem à Europa) em magnífica forma. Tanto que a novela que lançou, pela Rádio Mundial (segundas, quartas e sextas-feiras, 12,00 horas) tem repercutido da melhor forma. Um título curioso "Se esta rua fôsse minha"; um tema extraordinàriamente humano — e o desempenho de grandes nomes como Amélia Simone, Nélio Pinheiro, Terezinha Moreira, Renée Bell, Dantas Ruas, Rafael de Almeida, Arnaldo Coutinho — além do próprio Mário Brasini.

Bôlsa do Rádio

NÃO PERCAM HOJE

M. EDUCAÇÃO — Em tempo de jazz (18,00). Aventuras no mundo do disco (21,00). Concêrto sinfônico (22,00).

NACIONAL — Canção da lembrança (21,35).

GUANABARA — Itália eterna (20,05). Música e elegância (21,00).

MAYRINK VEIGA — Levertimentos (20,30).

ROQUETE PINTO — Recitais (21,00). Concêrto antigo (22,00). Ópera cômica, às 23,00.

ELDORADO — Música para um sonho divino (24,00).

TV-RIO — A pergunta dos 64 mil (20,45).

MUNDIAL — Café concêrto (21,00).

TV-TUPI — Atualidades Cassio Muniz (21,30).

PODEM OUVIR HOJE

M. EDUCAÇÃO — Poesia viva, às 21.30.

NACIONAL Revista Walita (21,05).

MAYRINK — Na batida do samba (20,00). Teatro (20,55). O negócio é o seguinte (21,30).

ROQUETE — Histórias das cidades brasileiras (21,30).

RADIO TUPI — Alvarenga & Ranchinho (21,15).

PROGRAMAS INFANTIS PARA AMANHÃ

ROQUETE PINTO — Rádio-Escola (9,45, 13,30 e 18,15).

TV-TUPI — Circo Bombril (19,30).

TUPI — Reino da bicharada (18,40).

M. EDUCAÇÃO — Reino da alegria (17,30).

BOITES

BÉGUIN

BOITE DO HOTEL GLÓRIA

Apresenta hoje e tôdos os noites

• "Show" Folclórico

"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"

de SILVEIRA SAMPAIO

Músicas: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA com o GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

NIGHT AND DAY

AGORA 2 SHOWS

1.º às 23 Horas: "A BRASILIANA"

2.º à 1 Hora: "BANZO-AIÊ!"

A nova produção para 1956 de CARLOS MACHADO — Reservas: 42-7118 e 32-9863

O PROBLEMA DO SEXO!

O ETERNO PROBLEMA DE TODOS OS TEMPOS

200 FIGURAS EM TAMANHO NATURAL

MUSEU DE CÊRA

DUPUYTREN DE PARIS (Único no mundo)

DIÀRIAMENTE: DAS 11 ÀS 24 HORAS

Sòmente para maiores de 18 anos

AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL

RUA DO PASSEIO, 90 — LAPA

REUMATISMO — CIÁTICA — SINUSITE — ASMA — SÍFILIS — VESÍCULA — HEMORRÓIDA

BLENORRAGIA — PROSTATITE
VIAS URINÁRIAS
DOENÇAS SEXUAIS E DAS SENHORAS
IMPOTÊNCIA — FRIEZA —
REJUVENESCIMENTO
MOLÉSTIAS DA PELE

Tratamento especializado, rápido e moderno ULTRA-SOM — AERO-KROMEYER E NEBULIZAÇÕES E OZONO

DR. MUNIZ com 25 anos de prática, e estudos na Europa e Estados Unidos

CONSULTAS: Das 8,30 às 11 horas e das 14 às 17 horas. Aos sábados, só pela manhã. RUA DO CARMO, 6 — Salas 808 a 812 — 8.º andar (Esquina da Rua São José)

DOENÇAS SEXUAIS E GLANDULARES

IMPOTÊNCIA TRATAMENTO RACIONAL PELO

ENXÊRTO DE HORMONAS

Prima do homem e da mulher pelo implante de esteróides hormonais — DR. CLÓVIS DE ALMEIDA — Rua Silveira Martins, 138 (Catete) — Das 10 às 15 horas — Fone: 25-0802

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

TEATROS

ESTRÉIA HOJE, TERÇA-FEIRA, AS 21 HORAS

HOJE — AS 16 E AS 20,45 HORAS

HOJE — AS 21,30 HORAS
QUINTA-FEIRA, VESPERAL AS 16 HORAS

TEATRO GINÁSTICO

TEATRO TBC DE ARENA

AV. GRAÇA ARANHA, 187

(Reservas — Tel.: 42-4521)

ESTRÉIA AMANHÃ — AS 21 HORAS

Da COMÉDIA DE DIEGO FABRI, em tradução de JACOBBI e LUIZ GIOVANNINI

"O SEDUTOR"

com Célia Biar, Elizabeth Henreid, Natalia Timberg e Mauricio Barroso

Direção geral de EUGENIO KUSNET

Assinaturas, talão n.º 4

TEATRO DE ARENA

DE S. PAULO no

HOTEL GLÓRIA

APRESENTARA, HOJE, EM "AVANT-PREMIERE"

"NÃO SE SABE COMO"

De Pirandello — Trad. de Jaccobi

Direção de José Renato

TELEFONE: 25-7272 ÀS 21 HORAS

AIMÉE

Estréia quinta-feira, em Vesperal, às 16 horas, no

TEATRO RIVAL

A engraçadissima comédia francesa

"PRÊMIO DE VIRTUDE"

QUINTA-FEIRA — AS 16 E AS 21 HORAS

AIMÉE

Estréia quinta-feira, em Vesperal, às 16 horas

"PRÊMIO DE VIRTUDE"

um sucesso de comicidade. — Bilhetes à venda

TEATRO RIVAL

QUINTA-FEIRA — AS 16 E AS 21 HORAS

HOJE — AS 20 E AS 22 HORAS
AR REFRIGERADO PERFEITO

Circo GARCIA

NOVAS ATRAÇÕES, destacando-se

JOHNNY, o chipanzé das arábias, filho de CHITA o macaco de TARZAN

5as FEIRAS AS 16 HS. - SABADOS e DOMINGOS, 2 VES - PERDIS, AS 14 e AS 17 HS. E A NOITE - EXCEPCIONALMENTE AS 21 HS

TEATRO FOLLIES

Res. tel. 27-8218

AGORA, EM NOVA EDIÇÃO

"BRASIL 90 GRAUS"

uma revista alegre e bem-humorada com SPINA, EVILAZIO, SONIA MAMED e uma grande frota de "brotos"

ÚLTIMAS SEMANAS

Hoje, às 20,20 e às 22,20 hs. — 5.ª-feira, Vesp. às 16 hs.

HOJE — AS 21 HORAS

TEATRO ALDO CALVET

O SÍTIO CRIA DESPESAS

O Estado de Sítio que transcorre suave e ameno, pois a população nem se apercebe da falta das franquias constitucionais a êle pertinentes, veio criar novas despesas, no entanto, no que toca ao teatro. E' que o Serviço de Censura de Diversões Públicas, em se tratando do género declamado, era antes tolerante, dispensando as companhias de comédias das exigências contidas no § 1.º do Art. 50, do Decreto n. 20.493, de 24 de janeiro de 1946, em face do qual as emprêsas são obrigadas a dar os ensaios gerais com indumentária e cenários das peças a serem representadas. O Chefe da Censura, presentemente, exige o cumprimento do dispositivo legal, sem distinção, para qualquer das modalidades teatrais. Não há nisto nenhuma exorbitância, porquanto a obrigatoriedade se acha consubstanciada nos têrmos regulamentares, em pleno vigor constitucional, sem restrições. O critério de indulgência, pôsto em prática em relação ao teatro de comédia que geralmente observa rigorosa disciplina interpretativa de respeito ao texto, por adotado anos seguidos, já se tornára uma tradição com a vantagem, ao nosso entender, de impôr maior dose de responsabilidade aos empresários, a quem cabia em última instância, cumprir e fazer cumprir os cortes, as alterações determinadas ou sugeridas, a fiscalização dos abusos relativos a "enxêrtos" e "bexigadas". O ensaio geral, conforme se verifica agora, com vestuário e montagem dos cenários, trouxe para as emprêsas uma despesa de nada menos de seis mil cruzeiros, gasto algo pesado, considerando-se uma "representação" para frequência da qual não funcionam as bilheterias. O Serviço de Censura de Diversões Públicas tem à sua frente atualmente um major do Exército sôbre o qual fazem a melhor ausência nas nossas casas de espetáculos, pelo fino trato, pelo cavalheirismo, pela nítida compreensão que tem dos seus espinhosos deveres na função, procurando sempre estabelecer um clima de confiança mútua para o desempenho dos encargos que lhe são atinentes. Por isso mesmo, é que daqui formulamos a S.S. um apêlo no sentido de facilitar quanto possível êste problema que surge agora cuja preocupação única consiste no dispêndio da importância citada linhas acima, e qual, por insignificante que pareça, acarreta certo desequilíbrio na vida econômica e financeira das emprêsas teatrais.

Fóra do Palco

"Bicho do Mato"

Em programa de solenidade comemorativo do 99.º aniversário de fundação da Sociedade Propagadora das Belas Artes e do Liceu de Artes e Ofícios, será representada dia 12 dêste mês, às 20,30 horas, no Teatro João Caetano, a comédia de título acima da autoria de Luis Iglesias, pelo Departamento de Cultura e Arte Cênica. "Bicho do Mato" terá a direção artística de Aquilino Barreiros e com intérpretes Niza Siqueira, Rosane Prado, Júlio Martins, T. Zanotta, Moema Di Tommaso e De Marco Bruno.

Notícias Diversas

Falecimento — Sábado último, verificou-se, nesta capital, o da Sra. Maria Marques Lopes, mãe do ator Carlos Angel Lopes e da bailarina-autora Mary Lopes, espôsa do ator-empresário Juan Daniel. A extinta deixou viúvo Sr. Carlos Alves Correia Lopes. O sepultamento foi às 16 horas do mesmo dia, no Cemitério de São João Batista.

Despedida — A emprêsa do Teatrinho Jardel anuncia a fase final da temporada de José Vasconcelos, estando assim em suas últimas representações "Ensaio Geral".

Adesões — Para o jantar que lhe promove a ABCT, a 19 dêste, na Churrascaria Parque Recreio, Joracy Camargo tem recebido a adesão de tôdas as entidades da classe teatral. Na Casa dos Artistas há uma lista para assinatura dos interessados.

PLANO — O teatrólogo Agostinho Olavo, em colaboração com o Ministério da Educação, estuda presentemente as possibilidades de instalação de um palco no Instituto de Surdos-Mudos, onde tenciona formar um núcleo de teatro brasileiro, por excelência.

Primeiras de Amanhã

1) Aimée e seus Artistas, no Rival, substituirão "Espôsa em Circulação" por "Prêmio de Virtude", "vaudeville" de Hanequin e Weber, versão de Daniel Rocha (tradutor-diretor). Estrearão no elenco Almerinda Silva, Guiomar Magnani e Francisco Dantas.

2) No Ginástico, pelo TBC, sobe à cena "O Sedutor", de Diego Fabri, em tradução de Luis Giovannini e Ruggero Jacobbi. Direção de Eugênio Kusnet. Intérpretes: Mauricio Barroso, Elizabeth Henreid, Natália Timberg e Celia Biar.

Circense Desaparecido

Deocacina e Arnaldina Silva, filhas de Amelia e Analdo Silva, desejando saber o paradeiro de seu irmão, Sebastião Silva (artista circense), desaparecido desde 1937, solicitam por nosso intermédio a divulgação desta nota, pois necessitam tratar, em conjunto, da herança, em Portela, no Estado do Rio, deixada pelos pais falecidos. Qualquer informação deve ser dirigida a Dêo Costa, na Avenida Osvaldo Cruz n.º 121, em Botafogo, ou pelo telefone 25-7890, depois das 15 horas.

Antes de estrear "very Good Carnaval", no Follies, a 31 dêste, Colé estará ligado pelo matrimônio à linda e insinuante Lilian Fernandez, sua "estrêla", nesta temporada. O casamento será no Uruguai, ainda no mês em curso.

Ouro e Prata

Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura de janeiro a setembro dêste ano o país produziu 2.429 quilos de ouro extraído das minas e 2.806 quilos de prata com os valores respectivamente de Cr$ ... 189.649.000,00 e Cr$ 6.978.000,00.

Em igual período de 1954, a produção foi superior em volume e inferior quanto ao valor, ou sejam 2.736 quilos e Cr$ 168.399.000,00 para o ouro e 3.140 quilos e Cr$ 5.406.000,00 para a prata.

ESTÔJO KERN

Vende-se para desenhos e outros aparelhos para engenharia juntos ou separados, ocasião — Rua do Rosário 145-sobrado.

VOCÊ JÁ EXPERIMENTOU TRANSMITIR O PENSAMENTO?

AMOR NO LAGO DAS SEREIAS — QUANDO HÁ DE PERMEIO O CORAÇÃO
O SACRIFICIO DE ARSENIO — OS TIRANOS TAMBEM MORREM

SEMPRE TEU - SE VOCÊ SE SENTE SÓ NÓS A AJUDAREMOS A ENCONTRAR A SI PRÓPRIA - OS DOMINADORES - SUA MAJESTADE MEU MARIDO - CARTA DE AMOR ABERTA - PASSATEMPOS, etc.

Leia o n.º 437 de GRANDE HOTEL Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 6,00 — Nas bancas.

CINEMA

Considerações Sôbre a Semana Cinematográfica

O sucesso de "Carmen Jones" perante o público carioca é indiscutível. Há quatro semanas vem o filme atraindo público, primeiro para os cinemas em que estava sendo apresentado o filme, e agora para a única casa que a projeta. E é um sucesso merecido, Justíssimo. Porque "Carmen Jones" é uma película de grande categoria musical e artística. A música de Bizet não sofreu desvirtuamentos. Ao contrário: melodicamente ganhou, com as novas orquestrações, e das belas vozes dos seus cantores negros, em emoção e pureza. Quanto ao desenvolvimento dramático, não pode se comparar à intensidade da tragédia no cinema com as suas origens operísticas (que por sua vez já veio de uma novela).

Tanto os adaptadores como os atores negros que interpretaram a contrafação cinematográfica da ópera famosa, dignificaram a obra de Bizet. A Dandridge, com uma interpretação respeitável, provando que é uma artista no valor exato do têrmo. E a Bailey, e Belafonte, e Addams, e a jovem James completam esplendidamente uma equipe de pêso e de indiscutíveis méritos dramáticos e canoros (convém frisar que as vozes da Dandridge, de Belafonte e de Addams são dubladas...).

"Carmen Jones" é um filme que agente assiste com agrado e emoção, muitas e muitas vêzes.

★

Em um cinema da Cinelândia, não muito confortável, é verdade, voltou ao cartaz "Mowgli, o menino lobo", baseado no magnífico "Livro da Jangal", de Kipling. O filme é antigo mas continua atraente, no seu gênero. E como, apesar dos pesares, o filme tem muito de Kipling, não deixe de levar a garotada para assisti-lo. E permaneça também no cinema...

★

E volta, pela sexta vez (incrível, fantástico, extraordinário!...) a tal de "Violetas Imperiais", uma xaropada espanhola que de vez em quando, com suas aparições fantasmas, assombrava o público de um cinema de Ipanema. Agora está assombrando a Praça Tiradentes . . .

Luiz Alipio de Barros

"REI VAGABUNDO", OUTRA VEZ...

A anterior versão de "O REI VAGABUNDO", realizada pela Paramount há uns 25 anos atrás, foi um dos primeiros filmes technicolores da história do cinema. Agora, êsse mesmo argumento acaba de ser filmado em Vista-Vision pela Marca das Estrelas.

Na primeira filmagem da famosa opereta de Rudolf Friul, os principais papéis eram interpretados por Jeannette MacDonald e Dennis King.

PIADA DE BOB HOPE

Durante a filmagem de "Um Coringa e Sete Ases", o comediante Bob Hope, "astro" do filme, após ter atuado numa cena de grande intensidade dramática, disse ao diretor Melville Shavelson: "Marlon Brando vai ficar furioso quando vir essa fita! Êle não admite a idéia de ser o "segundo melhor do ano"...

A FILOMENA CINEMATOGRÁFICA

Esta que aparece na foto acima é Titina De Filippo, da famosa irmandade teatral dos De Filippo da Itália. Titina, tal como aparece na foto, é a intérprete cinematográfica (ela já fêz o papel no teatro...) de Filomena Marturano", a consagrada peça de Eduardo De Filippo que agora será apresentada no Brasil em sua versão fílmica, com o próprio Eduardo De Filippo no papel de Domênico Soriano. Convém lembrar que a peça foi encenada na Cinelândia, pelo elenco de Jaime Costa, com o Costa na figura de Domênico Soriano e Heloisa Helena como Filomena Marturano.

Mais uma vez teremos oportunidade de confrontar as interpretações de uma artista estrangeira (com o seu papel cinematográfico) e de uma brasileira (com sua criação teatral). Só que em "Filomena Marturano" Titina De Filippo apenas levou para a tela um tipo que já havia criado no teatro.

A VOLTA DE SIR CEDRIC

Após ter passado dois anos atuando no teatro, Sir Cedric Hardwicke voltou às suas atividades nos estúdios cinematográficos. No momento êle filma na Paramount "O Rei Vagabundo" e "Os Dez Mandamentos", duas produções em Vista-Vision.

A TV (NORTE-AMERICANA) E A IGREJA ORTODOXA (RUSSA)

Pela primeira vez, uma grande manifestação religiosa ortodoxa foi filmada em Moscou para a televisão americana.

O patriarca Alexis, assistido pelo metropolita Nicolau, officiou na catedral "Elokovskaya", na festa da Apresentação da Santa Virgem.

Seis padres ortodoxos americanos, convidados pelo patriarca Alexis, e quatro padres luteranos da Dinamarca, entre os quais o bispo de Copenhague, assistiam à cerimônia, bem como vários representantes do Corpo Diplomático.

A celebração durou mais de três horas, perante considerável assistência.

JARMA LEWIS EM POSE MGM

Jarma Lewis, a bonita "estrelinha" da Metro Goldwyn Mayer, continua nesta cidade de São Sebastião, em viagem de lua de mel. Hospedada em um apartamento do oeste da Copa, ela tem passeado, com o jovem marido, conhecer a cidade e a sua vida social e artística. Foi ver já o "show" do "Night-and-Day" ("Bamo-Alê!"), já jantou no "Bacha's", deu um passeiozinho em Petrópolis, bronzeou-se em piscina de natação de pessoa "bem" e está preparando o terreno para o lançamento de seus patrícios entre nós (a moça é demasiadamente bonita no Brasil). Parece, de fato, com Ava Gardner, mas êste negócio da MGM estar preparando e lançar para substituta da Gardner, foi coisa criada pela publicidade (com o apoio da imprensa) aqui no Rio.

Na foto acima, vemos Jarma em uma pôse de publicidade nos estúdios da Metro. Dizem que a jovem, quando usa sapatos de salto alto, é o mesmo "tope" ou mais alta do que o seu marido.

DA MEDICINA AO CINEMA

Rossana Podestá, a loura e insinuante beleza italiana que logra conquistar a admiração de Kirk Douglas no filme "ULISSES" estudava medicina em Roma quando foi vista por um diretor italiano que a convenceu de abandonar os estudos pela carreira cinematográfica.

O "filho clínico" dêsse cineasta era de fato eficiente, e a prova é que Rossana já apareceu até agora em dezessete filmes, sendo quinze italianos, um mexicano e um internacional, êste último intitulado "ULISSES", de Ponti-De Laurentis e distribuido pela Paramount.

Nêsse filme Technicolor baseado na obra de Homero, Miss Podestá interpreta o papel da bela princesa Nansicaa.

ELA ERA AUXILIAR DE COSTURA

Mahin Shahriver, a bela Miss Pérsia de 1948, faz seu "debut" no cinema em "O homem que sabia demais", uma realização de Alfred Hitchcock, interpretada por James Stewart e Doris Day.

Se bem seja essa sua primeira aparição ante às câmaras, a linda garôta que além de bela é inteligente e culta, trabalhava já há alguns meses nos estúdios da Paramount, colaborando na confecção do guarda-roupa da grandiosa produção de Cecil B. De Mille "Os Dez Mandamentos".

Assim, de anônima auxiliar de costura, a bela persa aparecerá ao lado de Stewart e Doris desempenhando o papel de uma árabe.

O Comendador informa: RONDA DA Meia Noite

INACREDITÁVEL: CONTINUA O TABU URSS...

CONTINUA o notável intercâmbio artístico entre a França e a Rússia. Há pouco esteve na URSS um grupo de grandes nomes do cinema francês, entre os quais o famoso diretor René Clair e o consagrado ator Gerard Philippe. E serão encenadas em Moscou duas peças de Jean Paul Sartre: "La P... Respecteuse" (ainda êste mês) e "Negrassov" (em fevereiro do próximo ano).

Quanto aos inglêses e norte-americanos, vêm mantendo também o seu contato artístico (e comercial) com a Russia. Agora mesmo os americanos vão mandar a Moscou o "Porgy and Bess", de Gershwyn, através daquele elenco negro que nos visitou não faz muito.

Só nós, no Brasil, é que desejamos ser mais realistas do que o próprio rei. A Russia, mesmo a artística, continua a ser um tabu para os "palmatórias do mundo". Isto é: os donos desta terra de Vera Cruz...

Não Morra Pela Bôca

"ARPÈGE": UM FILÉ NA MADRUGADA

O "Arpège", ao que parece, tirou a "caveira-de-burro" do lugar. No local onde funciona já existiu o "Manraim", o "Rose Garden" e outros que tais, que morreram com a mesma rapidez com que surgiram. Mas agora, sob a batuta do excelente Mauricio Lanthos e do Waldir Calmon, a casa tomou gente — nova decoração, ambiente bom, uma música para dançar que é uma das melhores da praça (conjuntos que funcionam à base do Waldir Calmon, um mágico do piano e do "solovox", e do Steve Bernard, um "monstro" no órgão...), e uma comidinha verdadeiramente bem cuidada. O "Filet Arpège", por exemplo, é uma ótima pedida dentro da noite ou da madrugada. Carne excelente, batatinhas cem por cento e outros ingredientes que enfeitam e dão maior sabor ao prato.

Lanthos e Calmon venceram com a sua nova casa. O "Arpège" está aí, funcionando bem, com uma clientela segura e que forma um bom ambiente dentro das noites e da madrugada cariocas.

Rosay, Outra Vez

Em mais uma apresentação, desta feita no palco do Teatro Municipal, hoje, às 17 horas, a Academia Madeleine Rosay (à frente a própria bailarina), volta ao público carioca em novo espetáculo em cujo programa veremos "O Lago dos Cisnes", "A Bela Adormecida", "Jogos Infantis", "A Valsa das Flores", "Grande Minueto" e divertimentos, num desfile de cem bailarinas sob a regência do maestro Niremberg e em cenários de Mário Conde.

Ao Correr do Martelo

1 Pina Brunette nos escreve um cartão de Lisboa, onde se encontra, em temporada artística, com um grupo comandado pelos empresários e artistas Renata Fronzi e Ce ar Ladeira. Pina disse que tudo está correndo muito bem artisticamente, e que a temperatura em Lisboa, por esta época, é uma delícia.

■

2 *Fomos averiguar porque o Metro Passeio andou sem refrigeração: é que faltava água. Aliás, tínhamos as nossas desconfianças, pois os Metros são cinemas que têm primado sempre pelo asseio e pela temperatura agradável, nos dias de calor ou nos dias frios.*

■

3 O cinema "Realengo", anunciando a instalação de Cinemascópio, diz também em letras garrafais: "SOM ÓTICO". Ora, se existe cinema sonoro, é porque foi inventada uma coisa chamada célula foto-elétrica — som ótico, no duro. Realengo aparece com cada uma...

■

4 *Nos anuncios comerciais do filme de John Ford "A Paixão de Uma Vida" (The Long Grey Line), a publicidade da Columbia diz que se trata de um filme autobiográfico. Se-lo-ia, sem dúvida, se contasse a história de John Ford, que é de fato e de direito o autor da obra cinematográfica. Mesmo porque até hoje não assistimos um filme autobiográfico (os diretores, mesmo com o nosso Lima Barreto na praça) não têm levado sua auto-suficiência ou sua vaidade a êsse extremo. O que o filme é, isso sim, é uma biografia, baseada numa autobiografia de Marty Maher (que aliás não foi escrita por êle...), instrutor de West Point.*

■

5 Recebemos de Dercy Gonçalves e Danilo Bastos, convites para a estréia, amanhã, no Teatro Glória, da paródia "Lucrécia Borgia", de Danilo Bastos, peça que, pelo elenco de Dercy, fêz um grande sucesso em S. Paulo. Estaremos lá...

...mas, para mim, o gostoso
Brahma Chopp
é o melhor da festa!
A prova é que você nunca dispensa o seu saborosíssimo Brahma Chopp... "descobrindo", mais e mais, um novo prazer em seu inconfundível sabor! É natural! Brahma Chopp é preparado com o melhor e mais rico malte... o melhor e mais aromático lúpulo... o melhor e o mais puro fermento! Os "bons momentos" de sua vida pedem o insuperável Brahma Chopp! Beba... ofereça o inigualável Brahma Chopp aos seus amigos!
BRAHMA
Chopp
— não pode haver melhor!
OUÇA, numa oferta do Brahma Chopp, aos sábados e domingos, as mais completas irradiações esportivas da RÁDIO NACIONAL e da RÁDIO MAYRINK VEIGA.
PRODUTO DA COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

A Figura do Dia

E' NELSON PEREIRA DOS SANTOS, o jovem cineasta que está na rua da amargura por ter feito um dos mais sérios filmes da história do cinema brasileiro. E aqui permanece pelas palavras que entregou à imprensa, e que valem por uma declaração de princípios para todos os que desejam fazer cinema de verdade no Brasil.

Disse Nelson: "Mantenho-me dentro da mesma linha de tranquilidade, de quem está com a razão e o direito. Aguardo o pronunciamento da Justiça, que, dentro de alguns dias julgará o mandado de segurança por mim impetrado. Estou certo de que os juizes devolverão a mim e ao cinema brasileiro a liberdade de expressão artística, uma das mais elevadas formas da expressão do pensamento.

"Fiz e continuarei fazendo filmes que sirvam a nosso povo, refletindo e resguardando ao mesmo tempo sua valiosa tradição cultural. Quero demonstrar que nosso povo, tão humilhado e sofredor, possui uma vontade de viver tão grande que nada o abate. Seus valores morais e humanos, sua alegria e sua confiança são inesgotáveis, e, por isso, coloco-me a seu serviço, empenhando minha canhestra arte na tarefa de mostrar, sem retoques, sem mistificações, ao Brasil e ao mundo, que nosso povo existe.

"O cinema realista é o único cinema que não é imoral. Diz Zavattini que, quando o cinema apresenta o homem aos homens, em sua verdade e simplicidade, faz com que todos confiem na própria vida, pois sentem-se igualmente importantes no seio da sociedade. Mas, quando, ao contrário, o cinema apresenta heróis inverossímeis, que só têm lógica no plano da fantasia, provoca a vontade da imitação de atos impossíveis, provoca a falsidade na conduta humana e, consequentemente, sua imoralidade".

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

DESAFIO AO GLADIADOR — Continuação de "O manto sagrado". Com Victor Mature e Susan Hayward. Cinemascope. Nos cinemas Santa Alice e Central. Horário: a partir de 2 horas.

SINFONIA CARIOCA — Produção nacional. Musical. Realização de Watson Macedo. Com Anselmo Duarte e Eliana. Nos cinemas Plaza, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Caruso, Arteca, Imperator, Astória, Coliseu, Baronesa, Mascote, Haddock Lobo, São Pedro, Marajá, Guarany, Nacional, Rosário, São Bento (Nit.), Bangu (Pet.). Horário: desde as duas horas. No Plaza a primeira sessão tem início ao meio-dia.

• • •

NÃO HÁ CRIME SEM CASTIGO — "Thriller" policial e de "suspense". Com Broadrick Crawford e Ruth Roman. Nos cinemas Império, Floriano, Avenida, Odeon (Nit.) e Capitólio (Pet.). Horário: 2; 3,40; 5,30; 8,40 e 10,20 horas.

ALMIRANTE GONÇALVES — Filme sôbre espionagem. Produção alemã. Com E. G. Rinne e Barbara Rueyting. Nos cinemas Pathé, Art-Palácio, Presidente, Palácio Higienópolis, Paratodos, Santo Afonso e Mauá. Horário: a partir de 2 horas.

• • •

MASSACRE TRAIÇOEIRO "Western". Com John Payne e Rod Cameron. Nos cinemas Odeon, Leblon, Almeida, América, Ipanema. Horário: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

• • •

A MORTE COMANDA O ESPETACULO — Cinemascope. Drama policial em um circo. Com Clyde Beaty. No cinema Paz. Horário: a partir de 3 horas.

— [illegible] DE UMA VIDA — Biografia de um instrutor de West Point. Direção de John Ford. Com Tyrone Power e Maureen O'Hara. Cinemascope. Nos cinemas Rex, São Luis, Rian, Cariocas. Horário: 2; 4,35; 7.10 e 9.45 horas.

• • •

BARNABÉ VIRA MULHER — Comédia italiana. Com Aldo Fabrizi e Ave Ninchi. Nos cinemas Vitória, Copacabana, Miramar, Botafogo, Tijuca, Leme (Nit.). Horário: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

• • •

VIOLETAS IMPERIAIS — Música e drama. Produção espanhola. Com Carmen Sevilla e Luis Mariano. No cinema São José. Horário: a partir de 2 horas.

MADEMOISELLE NÃO ME TOQUES — Comédia musical. Produção ítalo-francesa. Direção de Yves Allegret. Com Fernandel e Pier Angeli. Nos cinemas Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. Horário: 2; 4; 6; 8 e 10 horas. No Metro Passeio a primeira sessão tem início ao meio-dia.

• • •

CARMEN JONES — Versão moderna e tôda em negro da famosa ópera "Carmen", de Bizet. Com Dorothy Dandridge e Harry Belafonte. Cinemascope. Em 4 cinemas no Palácio. Horário: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

• • •

O PRÍNCIPE VALENTE — Aventuras em Cinemascope. Película baseada nas famosas histórias em quadrinhos. Com Robert Wagner e Janet Leigh. Nos cinemas Roxi e Madri. Horário: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

NOWGLI, O MENINO LOBO — Versão do famoso "Livro da Jangal", de Kipling. Com Sabu. No cinema Rivoli. Horário: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

• • •

PASSATEMPO

CINEAC TRIANON, CAPITÓLIO e ROYAL — Exibição de documentários, desenhos, comédias, jornais, etc.

BOITE

NIGHT-AND-DAY — "Bamo-Alê!", pelo elenco de Carlos Machado. E apresentação de seleções da "Brasiliana".

• • •

REGUIN — "Brasil, de Pedro a Pedro", pelo elenco de Silvetra Sampaio.

"Drinks" na Gávea. Vatapá em Botafogo, Enquanto "Baby" Crescia

Srta. Baby Vignoli

JOÃO REZENDE APRESENTA

Roda Social

YOUNG SET

Baby Vignoli estreiou mais um ano de simpatia e encanto, no sábado que passou, e convidou os amigos para um "party", que aliás, foi dos melhores do nosso "young set". Circulando pela panorâmica varanda da residência dos avós de Baby e dançando nos espaçosos salões, fui anotando no "cahier rouge", os nomes de Lilian Souza Campos, Ilma Fernandes, Virginia Magalhães Castro, Diva Bolabela, Rachel dos Santos Jacinto, Ligia Continho, Regina Malta de Campos, Cândida Pinheiro da Fonseca, Gilda dos Santos Jacintho, Maria Helena Abadesso, Sonia Lucia Possolo, Vera e Ticiana Saboia, Vera Maria Ferreira, Ana Maria Colombi, Maria Angelica, Jane Florêncio, Anita Magalhães Castro, os Srs. José Maciel, Albino Avelar, Sérgio Malagutti, Helvecio Fernandes, Luiz Carlos Peixoto, Chuck Woodward, Ronaldo Xavier de Lima, Leoni Machado, Roberto Vasconcelos, Ronaldo Altilio, José Rodolfo Câmara, Sérgio Possolo, João Carlos Osório, o casal Carlos Alberto Camargo de Almeida.

Maria Augusta de Paula Lopes estreiou nova idade no dia 3 de dezembro. * No próximo dia dez a revista "Chuvisco" patrocina um grande baile carnavalesco em Quitandinha. Dizem que vem um grande grupo de São Paulo. * O Sr. Oscar Seráfico de Souza está se tornando frequentador assíduo do Botafogo. Dizem que arranjou um "broto" por lá. * Circularam comentários sôbre um rompimento entre Baby Vignoli e Pedro Moacyr. * Novamente à vista a Srta. Wilma de Mesquita Moreira depois de ter tirado o apêndice que, entretanto, não lhe levou nem um pouquinho do "it". * A Srta. Betty Pinto tem andado "steady" com o Sr. Roberto Graça Couto.

Sra. Ary de Castro

FOI NA GAVEA, na bonita residência do casal Homero Souza e Silva, que se reuniu um grupo grande e simpático para comemorar a estréia de nova idade da sra. Ary de Castro. Nem é preciso dizer que a reunião foi elegante, pois todo o mundo — e com isso queremos dizer todo o globo terrestre — sabe que as senhoras brasileiras destacam-se pela sua extraordinária elegância. Marilu e Homero, grandes anfitriões, souberam proporcionar a essa muito simpática senhora, que é Adelaide de Castro, uma estréia à altura. Por entre os "drinks" íamos anotando, enquanto circulavam pelos salões, o Embaixador de Portugal, sr. Antônio de Faria; o sr. Alvaro Bocayuva Catão e a elegantíssima senhora Lourdes Catão; o sr. e a sra. Luiz Fernando Lopes; o sr. e a sra. Jayme Bastian Pinto; o sr. e a sra. Joaquim Monteiro de Carvalho — que muito breve seguem com tôda a família para longas férias na Europa —; o sr. e a sra. Hugo Meira Lima; o sr. e a sra. Joaquim Xavier da Silveira; a sra. Yvone Monteiro; o sr. Carlos Eduardo Souza Campos e a tropicalíssima senhora Tereza Campos; o simpático trio: Fernando Ferreira, Luiz Bastian Pinto e Walter Quadros. Os "drinks" foram na Gávea, mas o jantar foi mesmo no "Midnight" com a agradável presença visual e vocal de Elza Miranda.

* * *

Pois é, eu não sabia que o Negus comia vatapá mas, obviamente, um vatapá como aquêles não é coisa que se perca. Aconteceu que o Negus "estreitava nova idade" — já que êle entrou para a reportagem social, tem direito de "estrear" — e o sr. e sra. Plínio Pinheiro Guimarães ofereceram um vatapá para comemorar, corretamente servido em mesinhas espalhadas pela varanda da bonita residência. E com um "grande" grupo para ir fazer festinha no Negus: o sr. e sra. Armando Gomes de Oliveira, o sr. e a sra. Luiz Alfredo Souza Rangel, o sr. e a sra. Gustavo Luiz, o sr. e a sra. Plínio Uchôa Netto, o sr. e a sra. Jorge Correa do Lago, a sra. Maria Paula Lopes, as srtas. Dulce e Mabel Pinheiro Guimarães, os srs. Carlos Augusto e Luiz Fernando Palhares e sr. Nuno Leão Veloso, os srs. Francisco e Plínio (Marlon Brando) Pinheiro Guimarães. "Many happy vatapás" para o Negus.

NOTAS A JATO

1 Está felicíssima a futura vovó Sra. Silvia Moscoso pois o célebre helicóptero que traz bebês já marcou data de chegada com a Sra. Afonso Arinos de Mello Franco Alves.

* * *

2 A Sra. Nicole Hime está sendo fotografada para uma revista alemã, que já fotografou também a beleza tropical da **Sra. Teresa Sousa Campos.**

3 Depois de uma viagem atribulada, com paradas fora da rota, está em Roma o casal **Carlos Guinle Filho para aproveitar** as delícias do inverno italiano e ir jogar moedinhas na Fonte do Trevi.

* * *

4 Tive o prazer de conhecer a Senhorita Maria Isabel Sedra Machado que, segundo me diziam e verifiquei com prazer, é realmente uma beleizinha.

* * *

5 Muito breve a Srta. Marilurdes Nascimento e o famoso médico Dr. Pitanga vão mudar as alianças para a mão esquerda.

6 Estreando aliança nova na mão direita estão a Srta. Inah Lins e o Sr. Humberto Coimbra.

* * *

7 A residência do casal Gabriel Ferreira esteve muito animada no domingo pois os amigos compareceram em pêso, para abraçar o dono da casa que chegou dos "States" depois de uma longa estada.

Na Berlinda

HORÁCIO KLABIN

O Que Deve Jogar Fora

10% da simplicidade
O seu silêncio
A excessiva modéstia
O corte de cabelos muito curto

O Que Deve Conservar

O bigode
As boas amizades, principalmente a de Ademar de Barros.
A cidade que erguem no Paraná
A idéia de viajar para a Europa no dia 17 de dezembro.

Black-tie

JOÃO DA EGA

ANTONIO MESQUITA

NA tarde triste, quente e chuvosa de domingo, amigos e parentes de Antônio José de Mesquita e Bomfim — o último filho dos **Barões de Bomfim** — fomos enterrá-lo no Cemitério de São Francisco de Paula, no **Catumbi**, no mesmo campo santo onde estão inhumados seus pais. Ali mesmo, num dia cálido de verão carioca também tínhamos ido acompanhar o corpo da **Baronesa de Bomfim**. Ali mesmo, há dois anos, vimos Antônio dominado pela dôr, e, com seus parentes e amigos, chorava a mãe que morria. Mal poderíamos supor, que em tão pouco tempo, haveríamos de vê-lo baixar à sepultura.

Mesquita, o que a braços com Henrique Literal, fôra pioneiro da decoração comercializada no Brasil, também — como seu amigo e sócio — cedo deixarta êste mundo.

E foi assim sob a inclemente chuva de um domingo de dezembro que, mais uma vez, o solar dos Bomfim, abriu as portas aos amigos, não às tradicionais recepções, mas para um desfile de tristes e sentidas lágrimas de dôr e de saudade.

Prolongada moléstia e não menos lôngos sofrimentos levaram Antônio ao inesperado fim de vida. Tinha já perdido aquêle viço e aquêle brilho de saúde; definhara em dura agonia por quase um mês. Mas na esqualidez da morte, Antônio Mesquita conservara a sua linha, a sua elegância, o seu traço de bondade. Lá estava êle no seu leito de morte, entre rosas vermelhas, aquelas rosas que tantas vêzes êle as arrumou com esmero e arte, em seus jarrões ou em seus gomis de prata. Trajava negro e uma gravata de "pied de poule", preta e branca, tão ao seu gôsto e feitio, para as cerimônias clássicas.

Mas aquilo tudo que ali estava a provocar tristezas, já eram apenas recordações que desfilavam nos corações dos presentes.

E naqueles mesmos salões do velho solar da Rua Senador Vergueiro, por onde décadas a fio — passaram o que havia de mais requintado e tradicional de nosso meio social; e que por êsse motivo, foi o padrão e o símbolo de uma época, naqueles mesmos salões, onde se ouviu Rubinstein, Emil Frey e Guiomar Novaes, onde pisara Madame Curie e onde se apreciara a voz vibrante de Fernando Magalhães em conferências, aquêles salões que depois da morte da Baronesa de Bomfim apenas se abriram para os casamentos íntimos de duas netas, aquêles salões — ao que parece — fecharam-se na tarde de domingo, depois de se haverem aberto para aquêle triste e inesperado adeus ao estimado amigo e primo Antônio.

Poderíamos, sem dúvida, proceder aqui, a um levantamento de seus amigos que lá foram para as despedidas, mas acreditamos que êste preito de dôr que aqui prestamos, não comporta outra evocação, sendo a de nosso querido morto, pois todos que lá estavam tiveram dêle — em vida — o mesmo carinho que ali foram retribuir na hora da morte.

ANTONIO JOSE DE MESQUITA E BOMFIM, numa foto para uma reportagem de "FLAN" em abril de 1953, ao lado de sua mãe a Baronesa de Bomfim e de sua prima a Sra. Francisca Mafra de Laet, no dia em que completava cinquenta e nove anos

Cozinho Melhor

BOLINHOS DE ARROZ

Sobrou muito arroz cozido do almoço? Aproveite-o para fazer êstes deliciosos bolinhos.

INGREDIENTES:
Arroz cozido
2 colheres de sopa de manteiga.
1 xícara de leite
2 ovos
2 colheres de sopa de queijo parmesão ralado
1/2 xícara de farinha de trigo
MANEIRA DE FAZER:
1 — Amasse o arroz com um garfo ou passe-o na máquina.
2 — Junte a manteiga, o leite, os ovos, o queijo parmesão e a farinha de trigo, para formar uma massa nem muito dura, nem muito mole.
3 — Frite, às colheradas em gordura bem quente.
4 — Sirva com corte especial.

Conselhos Úteis

AO terminar o serviço, não enrole o fio em tôrno do ferro de engomar, pois o calor, ainda que pequeno, poderá danificar a substância isolante do fio, possibilitando futuros curto-circuitos.

* * *

BASTA não jogar fora os cabos de vassouras velhas para construir um objeto útil se fôr. Com os cabos podêes fazer suportes para cabide de armários, calhetas de cortinas, segurador de toalhas, etc...

* * *

CONVÉM consultar o médico, pelo menos uma vez por ano, para ver se tudo está bem, não esquecendo o Raio X do pulmão. O médico, aconselhando ajuda para a beleza, poderá orientá-la no tratamento para emagrecer, engordar ou melhorar a pele. O dentista também deve ser sempre consultado pois ninguém pode ser belo se não puder exibir dentes brancos e brilhantes, ao sorrir.

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO — De 22 de dezembro a 20 de janeiro	• Procure manter-se a todo custo em paz e em repouso, durante o dia.
AQUÁRIO — de 21 de janeiro a 20 de fevereiro	• Tenha tato e cuidado para que os outros compreendam as suas atitudes e palavras.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março	• Faça com que haja um fim de semana para calmo e repousante para aparentá-lo bem.
ARIES — de 21 de março a 20 de abril	• Não se deixe levar por maneiras e atitudes que poderão deixá-lo em posição desfavorável.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	• Adote procedimento muito bárbaro nos contatos com amigos e com a pessoa amada.
GÊMEOS — de 21 de maio a 20 de junho	• A tarde trará recordações para alguns, discussões e malentendidos.
CÂNCER — De 21 de junho a 21 de julho	• Não permita que o nervosismo e que certas atitudes da parte da manhã desorganizem tôdas as coisas durante êste dia.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto	• A noite trará oportunidade para contatos amistosos e para benefícios dos outros.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro	• Tenha cuidado ao obter informações ou orientações de outras pessoas.
LIBRA — De 23 de setembro a 22 de outubro	• Evite revelar os seus pontos de vista porque haverá perigo de contrariedade.
ESCORPIÃO — De 23 de outubro a 22 de novembro	• Certifique-se de que os outros compreenderam bem as suas comentários.
SAGITÁRIO — De 23 de outubro a 22 de dezembro	• Ao fim da noite será favorável para ungir plácido e pulgar de farão.

A FAMÍLIA
Real
a serviço de seu lar!
Trazendo para o Brasil o longo e valioso conhecimento do técnico alemão, os produtos REAL possuem características equiparáveis ao que de melhor se fabrica no mundo. Seus famosos motores de resistência a tôda prova, são 20% mais econômicos que os motores comuns, graças ao seu processo exclusivo de enrolamento. A economia, a eficiência e durabilidade dos produtos REAL já conquistaram o absoluto confiança das donas de casa brasileiras.
Liquidificador "Real" Super-Luxo
Liquidificador "Real" "Tipo Standard" Preço bem acessível
Motor "Real" para máquina de costura - de fácil encaixe. Velocidade regulável ao pedal.
Procure nos bons casas do ramo
Produtos fabricados e garantidos pela
INDUSTRIAL ELÉTRICA PUPP S. A.
End. telegr. "PUPPSA" — Caixa Postal 6565 — São Paulo

PRANCHETA

SERIAMENTE AMEAÇADO O SALÃO DE ARTE MODERNA (O MOMENTO DA ESCOLHA)

Encontra-se seriamente ameaçado o Salão Anual de Arte Moderna. Fomos informados de que, na última reunião da Comissão Organizadora do referido Salão, foi resolvido por maioria de votos que os prêmios e privilégios de qualquer um dos dois Salões (o moderno e o geral) poderão ser mantidos indiferentemente nas respectivas mostras.

Acontece, por exemplo, que um artista "hors concours" do Salão Geral ontem, isento de júri e vai apresentar seus trabalhos no Salão Moderno. Isto representa a morte do Salão que engôle as tendências artísticamente mais avançadas entre nós. Já começou aliás a invasão dos acadêmicos no Salão Moderno. O ponto nevrálgico da questão é o da isenção de júri, pois que se esta não prevalecesse indistintamente em ambos os Salões, mal nenhum haveria em que um artista do Salão Geral de repente procurasse fazer uma obra digna de comparecer ao Salão Moderno e a submetesse a seu júri respectivo.

Alguns membros da Comissão não estiveram entretanto, presentes nesta reunião. Pensamos que talvez seus votos pudessem ter evitado a decisão tomada. Há porém um dispositivo no regulamento dos dois Salões, ofendido, estabelecendo que os prêmios só valem para os respectivos salões. Na última reunião êste regulamento não foi levado em consideração havendo por isto uma possibilidade de que seja reconsiderada a medida votada. Perguntam alguns por que os modernos estão não fazem um Salão à parte e independente? E onde iriam êles encontrar um lugar apropriado para um número tão grande de obras? Como poderiam arranjar uma verba para organizar o Salão e para os prêmios sobretudo os de viagem tão necessários a um artista já apto a aproveitar os conhecimentos que se adquire em grandes centros de mundo, etc., etc. Não, o que é realmente absurdo é a existência de duas artes oficiais em nossa terra. Não se pode estar de um lado e ao mesmo tempo levar em consideração as tendências de um campo oposto. Estamos no momento da ESCOLHA. Qual a arte que deve ser prestigiada? Esta é a pergunta que está exigindo uma resposta.

TERA

Concorra à Grande Série de Natal!

Até sexta-feira, 16, às 15 horas, troque seis cupões dêstes por um cupão numerado e concorra à Série de Natal de ULTIMA HORA, a ser sorteada sábado, dia 17 do corrente, entre 12 e 18 horas, no "Programa Carlos Henrique", no auditório da Rádio Mayrink Veiga.

CONCURSO SEMANAL
PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA
Sob o Patrocínio do ULTIMA HORA e Rádio Mayrink Veiga
SÉRIE T
SEMANA DE 5 A 10 DE DEZEMBRO
A cada cupão de cupões numerados, 2 cruzeiros. Nos dias 5, 6 e 7 do corrente, um cupão de cada cupão premiado. No sábado, dia 10 do corrente, um cupão de cada 10 do domingo.

COLCHÕES DE MOLAS "PRESIDENTE"
Rua de Santana, 184

HEMORROIDAS INTESTINOS ÂNUS e RETO

Dr. Percy Correia Lima
de Ronaldo Costa Veiga
Rua Edmundo, 350-sob. Ass. Manoel Nunes dos 17 as 19 horas
Tel. 23-3264 — Penha

MADUREIRA
Vende-se à Rua Domingos Fernandes n.º 73, terreno 30x45, pelo preço de Cr$ 650.000,00, 50% facilitado, a combinar e mais 2 lotes na Tijuca bem localizados, tratar à Rua Ramalho Ortigão n.º 9-2.º-s-4, com Julio Silva.

DR. JOSÉ MARIA DE AZEVEDO Operações ginecológicas — Tumores abdominais — Perturbações do aparelho genital da mulher — Gravidez-Pre-Natal. — Rua do Mateus, 197 — apt.º 203, esq. com a Rua Haddock Lobo. — Das 16 às 18 horas — Telefones: 48-5160 e 28-2222

DR. OSVALDO LUIZ DO ROSARIO
CORONEL MEDICO
Rua Leandro Martins, N.º 23 — 5.º and. — Apt. 508 — Consulta 2.ª, 4.ª e 6.ª, das 16 às 18 horas. — Tratamento das doenças do aparelho gênito-urinário do Homem e da Mulher, traumatologia, ortopedia, operações, defeito físico e plástica.

COLUNA DO TRABALHADOR

ESCREVE

Aristo Pinto

OMEGNA EXAMINA A SITUAÇÃO DA CNTI

O ministro Omegna, de posse de seguras informações sôbre as desonestidades praticadas por Deocleciano de Holanda Cavalcanti, com o dinheiro do Fundo Sindical, com o seu dinheiro, amigo, — tem elementos suficientes para decretar a intervenção na Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria. A proposta da Comissão Parlamentar de Inquérito deve ser aceita. E que propôs essa Comissão? Apenas o afastamento dos diretores da CNTI que queimaram o dinheiro dos operários. Basta essa proposta para liquidar o tristemente famoso pelego. De outro lado, há o clamor dos trabalhadores contra a permanencia de Deocleciano na CNTI. Fizesse o Ministério do Trabalho um levantamento em todos os setores obreiros e verificaria, com certeza, o que esta coluna tem revelado: há uma verdadeira revolta contra Deocleciano. Os votos que asseguram a sua permanencia na CNTI nada traduzem. São votos de amigos, são votos de diretores corrompidos por Deocleciano, são votos de falsos lideres. E por ventura poderá essa gente continuar gerindo, e digerindo, anualmente 15 milhes de cruzeiros?

A Articulação

Acintosamente, Ari Campista, homem de Deocleciano, articulou a reeleição do Grupo de Deocleciano. O companheiro já sabe de quem se trata: Ari Campista foi apontado, por Gilberto Crockratt de Sá, como informante, isto é colaborador da Policia Politica. Chega-se à conclusão, por aí, que a Policia Politica queria passar para traz o Ministério do Trabalho e manter o Grupo de Deocleciano na CNTI. Poderá o Ministro Omegna concordar com isto?

Horas Decisivas

Estamos nas horas decisivas para a ação. O memorial das Federações revela a reação dos trabalhadores contra o peleguismo que nunca deixou a CNTI dar um passo na defesa do proletariado. O ministro Omegna não pode ter qualquer contemporização por um falso lider. Entre os trabalhadores e um dos seus mais funestos exploradores, deve ficar com os exploradores. E ficará com êstes, estamos certos.

Vejam Esta, Companheiros:

A "Imprensa Popular" de domingo publicou uma nota sôbre Deocleciano. Trecho que interessa, em particular, a êste colunista: "Desesperado com a perspectiva de se ver desalojado da presidência da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria, o pelego e ladrão Deocleciano de Holanda Cavalcanti, com seus comparsas da CNTI, anda apregoando que "vai mandar surrar o jornalista Aristo Pinto, da ULTIMA HORA um dos reporteres que tem denunciado os repetidos roubos e negociatas praticados por Holanda Cavalcanti na CNTI". Agora é assim, companheiros: a gente denuncia irregularidades. Os criminosos não podem responder com argumentos. E lançam mão das ameaças. Puras ameaças e não intimidações. Porque quem trabalha sob o comando da consciência de honra, da dedicação à causa operária, nada pode temer.

Aeronautas e Aeroviários

Esta coluna tem saído com muita coisa sôbre Deocleciano. Em consequência, outras matérias de grande importância tem sido sacrificadas. Esta, por exemplo, é uma delas. A criação do Sindicato dos Radiotelegrafistas das Empresas de Navegação Aérea está provocando descontentamento entre aeronautas e aeroviários. Já amanhã, à noite, as entidades que representam êsses trabalhadores, debaterão, o assunto. Parece que, em principio, sentem-se ameaçados pela pluralidade sindical. Estão os rapazes preocupados com a sorte do Sindicato dos Aeroviários. Preocupação justa de quem age com sinceridade, na defesa das classes. Amanhã, nova nota, talvez mais esclarecedora.

Vantagens Pessoais

Esta nota deveria ser publicada nas memórias dêste colunista. Mas sai hoje. Um dirigente sindical, talvez sem experiência, falava-me nas vantagens pessoais dos diretores de Sindicatos. E, por azar, citava o caso do Osmar Ferreira, presidente dos Aeronautas. Contestei-lhe. E acertadamente. Osmar Ferreira, como outros dirigentes de fibra, não auferem vantagens pessoais na atuação sindical. Até, mesmo acontece com êle o contrário: trabalham excessivamente sem nenhuma vantagem pessoal, pois, acima de tudo, tem em mira as vantagens dos seus companheiros. Cargo sindical, do resto, é encargo e não meio de vida e de gozo. A não ser para os aproveitadores do sindicalismo, que talvez seja o companheiro que falou, com êste colunista, em vantagens pessoais. Seu nome e seu sindicato não saiu aqui por respeito à sua classe. Unicamente por isso.

Apontamentos

1) *No dia 21 do corrente o Sindicato dos Jornalistas oferecerá premios aos filhos dos associados. Festa de Natal.*

2) *A nova diretoria do Sindicato dos Fumageiros, eleita recentemente, porém ainda não empossada, pretende fundar uma cooperativa para a classe.*

3) *Reune-se amanhã, em sessão ordinária, a Federação Nacional dos Marítimos.*

SALVE A "BOA VIZINHANÇA"!

Minha gente, enquanto a turma do Departamento de Concessões da Prefeitura continua cultivando uma comovedora política de boa vizinhança com os tubarões dos transportes e muito inspetor de trânsito anda por aí de bengalinha branca, mais cego do que os próprios cegos — porque o pior cego é aquêle que não quer ver — a bagunça pegou de galho no trânsito desta terrinha ex-encafezada! E povo, coitado — como sempre — que se dane! Que viva entregue à sua própria sorte!

A última novidade em matéria de depenar o público, são os micro-ônibus. Têm o mesmo tamanho dos lotações. O mesmo número de lugares. Em tudo são iguais. A única diferença é que, pelo fato de ter nome diferente, podem carregar passageiro em pé. E como, nesta cidade, não há nem nunca houve fiscalização (a não ser pra fazer política de boa vizinhança com os tubarões), os micro-ônibus trafegam sempre com a lotação em pé três vêzes superior à permitida!

E quanto ao preço, nem é bom falar. Sempre em decorrência da comovedora política de "boa vizinhança" da turminha do Concessões, os tubarões dos "micro-ônibus" usam de todos os truques pra assaltar o público, cobrando, no final das contas, mais caro que os próprios lotações!

E nem a Inspetoria vê os excessos de lotações e nem o Concessões sabe do assalto à bôlsa do povo. São uns amores!

Consequência: quem manda na condução é a bagunça e povo que sofra! E não é à-toa que, diariamente, recebemos as mais indignadas queixas contra o serviço. Na linha do Governador, a bagunça dos ônibus é aprimorada! Espera-se, às vêzes, mais de duas horas, por um calhambeque! E assim nas demais.

Na linha de ônibus 275 (Pilares-Castelo), por exemplo, o negócio é assim: no ponto do Castelo, uma fila imensa espera o ônibus. Daí a uma hora chega um. O fiscal não consente que seja ultrapassado de 25 o número de passageiros em pé. Não adianta os que ali estão há uma hora implorar "Deixa ir mais unzinho, seu fiscal! Já estou aqui há uma hora..." Nada feito! O homem é irredutível. Lei é lei!

Pois querem saber? Assim que o carro sai, vai apanhando, pelo caminho, mais passageiros em pé! E acaba fazendo a viagem com gente pendurada pelo lado de fora das duas portas! Todo mundo vê. Só os inspetores de trânsito e a turma do famigerado Concessões não!

Mas não há de ser nada. Resta o consolo de saber que, nesta terra, muita gente, cujo salário mal dá pra comer, tem seu rabinho de peixe, sua casa própria e possui sua conta corrente no banco, levando vida de bacana!

Salve a política de "boa vizinhança"!

Eh, eh, eh!...

Um Poste Pra Iá!

Prefeito! Inspetor do Trânsito! Olhem esta, pelo amor de Deus! Na rua Barão de Mesquita, entre São Francisco Xavier e o Colégio São José (600 metros de distância pelo menos) sòmente há dois postes de parada de bonde! Quem reside entre aqueles dois pontos tem que andar a pé 10 minutos, com chuva ou sol! Cumé que pode, hein? Mandem pôr ao menos um postinho! Ki diabo!

Molezo na Escola!

Sentu todo mundo pra ouvir esta! Na Escola Técnica Visconde Mauá (Marechal Hermes), a moleza é caprichada! Não vê que a diretoria da escola está querendo que o Ministerio da Educação e os alunos se danem! Não dá bola pra ninguém! Cada vez mais diminui o número de aulas, como não obedece à portaria ministerial, no que se relaciona com a frequência! Pra encurtar história de moleza: os alunos, ali, estudam apenas 90 dias por ano! (Podem ler duzentas vêzes!). Por isso estão ficando intelijumentos, uhm!... (Boa tarde Ministro da Educação!).

FALA O POVO na Ultima Hora

Ki Construção!

Minha gente, toma nota desta: a Construtora de Construções Heli Martins não dá nem pra saída! Esta pobre! Não se aguenta dos pneumáticos! Não vê que construiu um edifício de apartamentos na rua Sebastião Paula, em Grajaú e, até hoje, os moradores estão sem chuveiro elétrico, sem armários sem prateleiras, sem nada! Tudo enguiçado! E o belezinha do construtor está querendo que todo mundo se lixe! (Nada pro excomungadinho? (Uuuuuh! Taca, pessoal!).

Prefeito!

Prefeito, olhe esta: na rua João Pinheiro, em Piedade, quem manda é a sujeira! Jamais gari foi lá! Nunca lixeiro deu o bico ali! Virgem Santa! Até gato, cachorro e rato morto estão dando sôpa na rua! Pra compensar, há mais de um mês não vai a molhada pras caixas! Prefeito: as famílias desesperadas imploram uma providência imediata! Pelo amor de Deus!...

Correspondência

A. S. Maia — Tudo bem. Abraços.

Antônia Almeida — Muito obrigado! Reinbuimos o abraço.

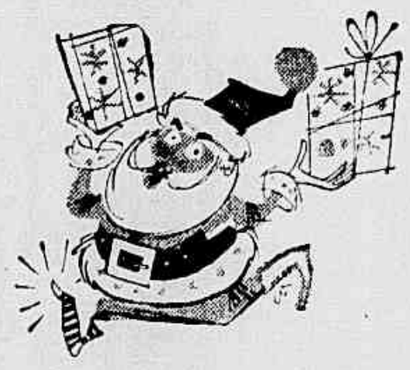
Iowa — Agradecemos a comunicação. Felicidades.

Dr. L. R. Leão — Viu? Disponha.

Reclamações pelo telefone 43-2936, ramal 17, das 13 às 18 — *R. de C.*

AFINAL, PRA QUE?...

Minha gente, na Prefeitura existe um Departamento de Concessões. Uma das finalidades do famigerado é obrigar as empresas de ônibus e lotação a manterem horário e todo mundo sabe como a turma marmelenta do Concessões obriga... (Neste ponto, interrompemos a nota pra puxar pigarro de certa maneira...) Outra finalidade do Departamento-Marmelada é obrigar os coletivos a trafegarem em perfeitas condições de asseio e funcionamento. E só não vê ônibus e lotações imundos quem não quer. Andam que nem galinheiro que nunca tomou banho na vida dêle! Sem contar os que atentam contra a saúde do povo. E o que não falta. Os ônibus da linha Méier-Copacabana estão aí pra servir de exemplo. Imundície e fumaça é com êles! O chapa n. 8-21-16, por exemplo, está trafegando sem vidraças nas janelas, sujos de graxa, enferrujados e com o teto furado! Pra completar tem o cano de descarga quebrado e os detritos e fumaça da descarga entram, sufocando os passageiros! (Prefeito: afinal, pra que existe o Concessões, hein?, E pra que existe Saúde Pública, hein?) Ticonjuro!



Escolha para você e para seus amigos todos os presentes de Natal que desejar... E faça um verdadeiro Natal da Economia aproveitando os preços super-baixos de dezembro, que as 3 grandes lojas "A TRIUNFANTE" oferecem, excepcionalmente, como presente de Festas!

"Boas Festas" da Economia

com os presentes de A TRIUNFANTE

SEÇÃO DE ALGODÕES

"BANCA DE FESTAS"
Lindos estampados em Popeline, Gorgorões, Fustões, Organdis e Failes de Algodão - Larguras 80, 90 e e 100 cm.
Preço de Papai Noel **39,00**

TRICOLINITA
Largura 1m, côres modernas e caimento perfeito. **58,00**

POPELINE PRIMAVERA
Estampada à mão, em maravilhoso desenho francês. **98,00**

SEÇÃO DE SÊDAS

LINGERIE
Côres lisas, em sortimento completo. Largura: 0,90m. **29,00**

FLAMENGA
e PIED DE POULE - puro Albène, largura 0,90m. **55,00**

LINHO "000"
Largura: 2,20m, branco e em côres da moda. **169,00**

CAMA E MESA

VOIL DE RAYON
Tipo suiço, p/ cortinas, côres clássicas. **34,00**

REPS ESTAMPADO
Largura:1, 40m, em sugestivo desenho. **35,00**

BROCADO
Largura 1,30m. Tecido pesado, em vistoso padrão. **79,00**

...e, ainda... variado sortimento em modernos algodões estampados, organdis bordados, rendas, nylon, laises, flocados, fustões bordados e um mundo de novidades para as festas de fim de ano.

ALGODÕES
SÊDAS
RAYONS
VELUDOS
LINHOS
LÃS
SARJAS
TROPICAIS
CAMA E MESA
TAPEÇARIA
CAMISARIA

Boas Festas... Feliz Natal... eis os votos que as lojas "A Triunfante" formulam aos seus clientes! E a êstes votos, as lojas "A Triunfante" juntam o seu sincero desejo de que o Ano Novo signifique uma sucessão de novas e ternas venturas para a família brasileira, numa era de paz e prosperidade!

A TRIUNFANTE

Light: Onze portas em frente à Light e nove portas para a Av. Pres. Vargas
Passos: Av. Passos, 42 a 46 - entre Buenos Aires e Luiz de Camões
Arsenal: Rua 1.º de Março, 149 a 151 - em frente ao Arsenal de Marinha

PLANTÃO Literário

DE MAURITÔNIO MEIRA

UM POEMA

Uma das partes mais interessantes do livro de Reynaldo Jardim "Joaquim e outros meninos", são os "ditados" de feitio social, como aliás o é todo o livro. Damos aqui o "Ditado sôbre a Violência":

Se os camponeses tombam de joelhos
Sôbre o campo por êles cultivados
Não é justo dar o fruto da colheita
Aos senhores de engenho.

O ESCRITOR NA ILHA DESERTA — II

(Charge de Nássara)

— Quem não tem barco, navega com livro...

O Gôsto da Leitura é Maior na Zona Norte

O Sindicato dos Livreiros está promovendo, pela segunda vez sob o patrocínio da Prefeitura, uma Feira de Livros, iniciada, com tanto sucesso, em plena Cinelândia, agora se desloca para as praças dos bairros mais populosos da cidade.

Carlos Ribeiro, graças a cujos esforços a idéia de levar livros ao povo se concretizou, forneceu-nos a êsse propósito, dados do maior interêsse sôbre a curiosidade intelectual dos cariocas. Assim é que a barraca de uma livraria vendeu, na Cinelândia, de dez a doze mil cruzeiros de livros por dia. Mudando-se para a Praça Serzedelo Corrêa, em Copacabana, os livreiros sabiam que iriam vender menos, mas não deixaram de ficar desagradavelmente surpreendidos ao ver o montante dos negócios cair na mesma barraca a oitocentos cruzeiros diários. Da Zona Sul, veio a Feira de Livros para a Tijuca, onde se instalou na Praça Saenz Pena. Que consôlo! A vasante de negócios da zona praiana se viu compensada por uma ascenção de vendas que está se mantendo no nível de cinco mil cruzeiros por dia.

Verifica-se, portanto, que a praia, o banho de mar e as boates favorecem menos a leitura do que a vida caseira a que a Zona Norte se vê mais inclinada por motivos fáceis de compreender.

ESCRITORES NA POLÍTICA

O "11 de novembro" movimentou também, o reinado das letras. Derrubou escritores e trouxe escritores para o plano da administração de testa. Cândido Mota Filho escritor, passou o Ministério da Educação para um poeta, Abgar Renault; Nelson Omegna, autor de um ensaio sôbre D. Quixote, é hoje Ministro do Trabalho; o acadêmico Maurício de Medeiros é o Ministro da Saúde. Só aí temos três escritores-Ministros, o que já provoca simpatia no campo literário, o regime vigorante. Mas, vamos para diante: o acadêmico Elmano Cardim chegou ao seu pôr de sol no TSE, instituição sabidamente de escritores a exemplo do IPASE. Saíram também Joel Silveira e Rubem Braga, respectivamente do Serviço de Documentação do Ministério do Trabalho e do Escritório Comercial do Brasil no Chile. Mantidos: Saldanha Coelho, redator-chefe do I.P.A.S.E.; Abelardo Jurema, na alta administração dessa autarquia; Antônio Olinto, no Serviço de Documentação do Ministério da Viação; e Simeão Leal, no mesmo serviço do Ministério da Educação. A lista poderia ser maior. Mas, chega!

MAURO, CATEDRÁTICO

O poeta pernambucano Mauro Mota acaba de se tornar Catedrático de Geografia do Instituto de Educação de Pernambuco. Mauro fêz um dos concursos mais brilhantes. Sua tese versou sôbre o cajueiro na paisagem da região nordestina, incluindo a parte econômica de sua influência.

PLANTÃOZINHO

Samuel Rawet acaba de escrever uma pequena novela: "A Ponte".

• • •

Um tradicional matutino noticiou que o Sr. Alvaro de Oliveira ao ser recebido no "Cenáculo Fluminense de Letras", pronunciaria um "discurso inédito..." Como é mesmo?

• • •

Nelson Rodrigues está com sua nova peça muito bem adiantada. Chama-se "Viúva, porém honesta". Escritos já dois atos.

• • •

"Dê livros neste Natal", slogam da Câmara Brasileira do Livro, muito bem lançado, aliás.

• • •

Remessa de livros e informações:

REPERCUTE DESFAVORÀVELMENTE O AUMENTO DAS TARIFAS PARA OS TANSPORTES DA BAÍA

Repercutiu desfavoràvelmente no seio das populações que se servem do transporte marítimo na baía de Guanabara o aumento de tarifas referendado pela COFAP. A decisão teve a chancela do sr. Américo de Carvalho, presidente daquêle órgão, que anulou, dessa maneira, uma decisão do Tribunal Federal de Recursos que mantinha os preços até então vigorantes.

Tanto a Frota Carioca como a Frota Barreto, esta pertencente ao grupo carreteiro, transportavam aos preços de 3 cruzeiros para barcas e lanchas) e 2 cruzeiros (barcas). Havia uma diferença de 20 centavos entre as tarifas então estabelecidas. Na ocasião em que a Frota Barreto comprou a Frota Carioca os preços então foram unificados para 3 e 2 cruzeiros para barcas e lanchas. Posteriormente conseguiu essa empresa uma majoração, através do Ministério da Viação, para 4 cruzeiros e 50 centavos e 3 cruzeiros. O dr. Sandes Moral interpôs uma ação junto ao Tribunal Federal de Recursos conseguido a volta às tarifas antigas, isto é, de 3 e 2 cruzeiros.

Na COFAP dois conselheiros recusaram-se a aprovar o pedido — os srs. Nilo Sevalho e Mário Di Piero. O sr. Amaro Cavalcanti sugeriu o restabelecimento da subvenção às emprêsas. Afirmou na ocasião que a população não poderia arcar com os prejuízos. Mas, mesmo assim, o presidente da COFAP resolveu conceder o aumento.

Exemplares Raros no Jardim Botânico

Uma exposição de Orquídeas, Begônias e Antúrios está franqueada desde sábado, à visitação pública, das 9 às 16 horas, diàriamente, e até o dia 11 do corrente, no Jardim Botânico, onde aquelas flores foram cultivadas.

A abertura da Exposição contou com a presença do ministro da Agricultura, senhor Eduardo Catalão, que estava acompanhado de funcionários do Ministério da Agricultura e outras personalidades.

Os presentes percorreram, demoradamente, a mostra, onde se notam 700 exemplares de 130 variedades de "Begônia Rex", 400 híbridos e 30 espécies de "Antúrios", 200 exemplares de "Orquídeas" (flor de Laelias Cattleyas, Brassias, Miltônias, Oncidium e Acacális) e bem assim 30 variedades, em 80 exemplares, de "Caladrium" (Tinhorão).

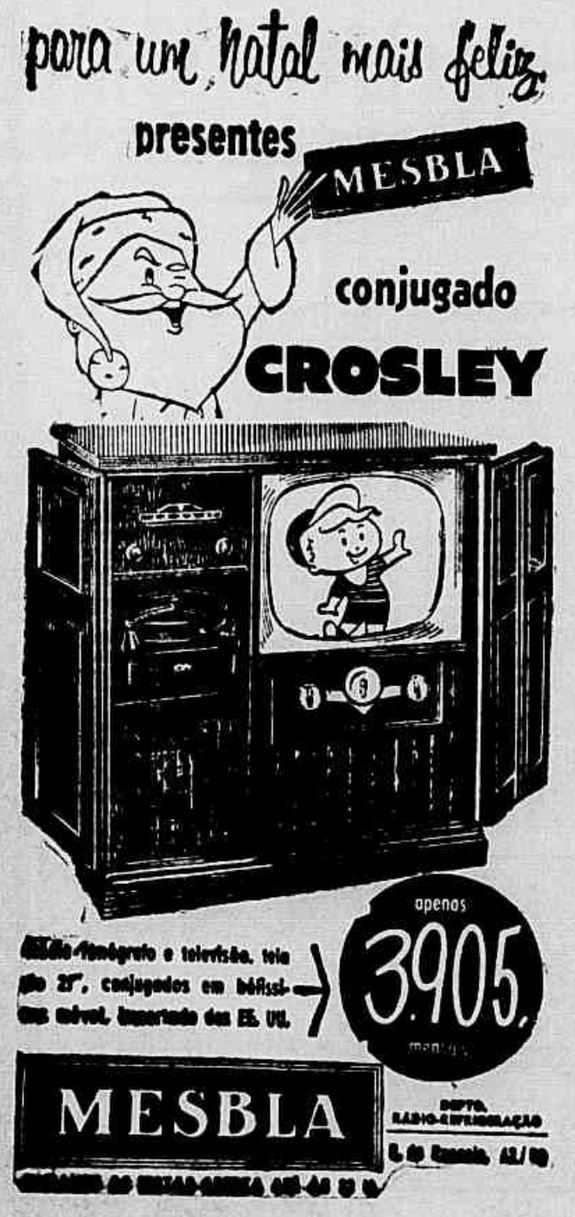
Apoio do Ministro da Agricultura à Rádio Rural

Em seu primeiro despacho com o Ministro Eduardo Catalão, o diretor do Serviço de Informação Agrícola tratou de medidas relativas ao prosseguimento de programa de instalação da Rádio Rural. O titular da Agricultura, apoiando êsse plano, autorizou a aplicação, ainda neste final de exercício, de Cr$ 160.000,00 em obras complementares necessárias ao prédio que está sendo construído, em Benfica, para abrigar os dois transmissores de ondas curtas, de 7,5 Kw cada, já adquiridos pelo Ministério da Agricultura. Com os recursos previstos no orçamento vindouro, espera-se que a Rádio Rural possa entrar em funcionamento em meados de 1956.

Senhoras de Fino Gôsto

Queiram fazer-nos uma visita e apreciem as nossas novidades.

RUA GONÇALVES LEDO, 97 — LOJA



AMARO PEDROSA, ASSUMINDO O IAA:

Planejamento e Assistência Técnico-Financeira ★ Para Salvar a Indústria Açucareira ★

Autêntico Acontecimento a Posse do Novo Dirigente da Autarquia Açucareira — Orientação no Sentido de Maior Amparo à Agro-Indústria do Açúcar

Tomou posse, ontem, às 16 horas, no cargo de Presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool, o Sr. Amaro Gomes Pedrosa, há pouco nomeado pelo Presidente Nereu Ramos.

O ato revestiu-se de solenidade, tendo comparecido senadores, deputados, produtores, representantes da Imprensa e funcionários do I.A.A.

O novo presidente da autarquia açucareira foi saudado, em breves palavras, pelo vice-presidente em exercício, falando, em seguida, o Sr. Nelson de Rezende Chaves, representante dos usineiros do Estado do Rio, e o Senador Apolônio Sales.

Ao assumir a presidência, o Sr. Amaro Pedrosa proferiu o seguinte discurso:

Senhores:

Designado por S. Exa. o Sr. Presidente da República para dirigir os destinos do I. A. A., nesta hora delicada de reajustamentos morais e políticos, quando ainda desassossegada se encontra a coletividade, em face dos últimos acontecimentos, temeria de mim mesmo. Temeria de minhas fôrças. Temeria não corresponder, com a exatidão desejada essa confiança, dada a modéstia de minhas possibilidades, diante do volume e da complexidade dos trabalhos, que, ora, se alteiam, dentro e fora da Instituição.

Como quer que seja, tenho a escudar-me uma enorme vontade de bem servir e o espírito sempre atuante e forte da velha fibra nordestina, que constantemente me acompanhou, em tôdas as etapas de minha já longa existência, desde as doçuras de uma infância descuidada, entre oscanaviais de minha terra, aos esforços de uma vida agitada, pontilhada, por vêzes, de amargas desilusões, em elevados postos da administração pública de meu Estado.

Saudação a Pernambuco

Ao assumir à Presidência dêste Instituto, onde tantos conterrâneos ilustres deixaram a marca de proveitosas administrações, desejo endereçar de início ao meu Estado algumas palavras de saudação.

Venho da minha velha província açucareira carregado de apreensões. Usinas quase do fogo morto, outras em regime de intervenção, muitas no plano inclinado da insolvabilidade, e quase tôdas enfrentando calamitosas dificuldades, eis o panorama sombrio que trago e que terei sempre diante de mim.

Não são apenas patrimônios respeitáveis que se encontram ameaçados de uma ruína total mas, também, desarrimada oscila a economia de milhares de famílias, que direta ou indiretamente vivem da lavoura da cana, da indústria, e do comércio do açúcar. Isto sem falar na própria subsistência do operariado rural e industrial, comprometida e incerta, com a frequente falta de pagamentos ao fim de cada semana.

Salvar a Produção Açucareira

Como nordestino, integrado nos sofrimentos e nos anseios da coletividade nordestina, sentindo de perto o drama que vive o produtor daquela região, terei de colocar num primeiro plano de prioridade as necessárias medidas que visam salvar a produção açucareira do Nordeste. Por mais tempo ou menos tempo que aqui tenha de passar, gostaria que a minha permanência nêste pôsto fôsse interpretada, antes, como a manifestação de um desejo de Govêrno da República de ajudar, por uma forma mais direta e afetiva, aquelas regiões, hoje subdesenvolvidas. Hoje subdesenvolvidas, é certo, mas, que num passado recente, contribuiram com a pujança da sua riqueza, baseada no açúcar, para a prosperidade geral do País. Assim, o que agora se fizer pelo Nordeste será uma retribuição dessa não muito distanciada cooperação nordestina, farta e desinteressada, oferecida ao progresso do Brasil.

Estudo Dos Problemas Açucareiros

Descendente de senhores de engenho, venho acompanhando desde muito cedo, na meninice e na juventude, a labuta incansável da gente pernambucana; e pela vida inteira, ora como advogado de usinas, ou estudioso de assuntos econômicos e sociais e algumas vêzes à frente da coisa pública, nunca perdi, Senhores êste contato permanente, atualizado e íntimo, com os problemas que afligem aos fornecedores, banqueseiros e usineiros da minha terra.

Ligado assim, por laços de família, à lavoura canavieira e à indústria do açúcar, sinto-me nesta Casa à vontade, num ambiente familiar e amigo, em que as questões discutidas me são correntias e fáceis.

Passado por vários cargos honrosos, em nenhum me julguei mais aprestado como nêste que agora assumo. Integrado na comunidade açucareira do meu Estado, no conhecimento da verdadeira situação da indústria no país, não temerei de enfrentar as tarefas que aqui me aguardam.

Exortação ao Funcionalismo

Sei que situação bem difícil atravessa o Instituto no momento. A possibilidade de uma ocasional estassez do produto e o evidente excesso de pessoal, o desequilíbrio financeiro e outros males crônicos que se agravam dia a dia, fazem-se apelar nêste instante para o operoso funcionalismo do I. A. A., rogando-lhe maior compreensão e um maior rendimento no trabalho.

Para mim de resto constitui uma distinção e uma honra o ter de dirigir uma tão brilhante equipe de funcionários, onde se encontram inteligências e vontades que exaltariam qualquer serviço público em qualquer parte do mundo. E seria feliz se essa contribuição, que assim peço, fôsse tão eficiente ao ponto de nivelar a minha administração às alturas de outras gestões de antecessores ilustres. Amigo indistintamente de todos, e sem outras preferências senão aquelas que sempre devem ser, de claro, manifestadas pelos homens de bem, reivindico e reclamo a colaboração de quantos de mim se queiram aproximar, com desejo de ser útil.

Por mais que me preocupe o martirizado Nordeste, não posso desconhecer, disfarçar, ou encobrir, a importância crescente que vem tendo no Sul a indústria açucareira. Com problemas de outra natureza, mas, sempre requerendo a assistência do Instituto, hoje se estendem canaviais além das fronteiras do Estado do Rio e de São Paulo, por vastas zonas ainda virgens de cana, que se desdobram pelo Paraná, Minas e Mato Grosso.

A ação desta Entidade, beneficiando mais de 300 usinas e acima de 200 destilarias, distribui-se por todos os Estados, permitindo uma produção de açúcar em tôrno de 35 milhões de sacos e mais de 300 milhões de litros de álcool, dos quais 170 milhões de álcool anidro, destinados a minorar a elevada onerosa importação de carburantes.

Planejamento: Fator de Êxito

Tem-se de reconhecer que o extraordinário êxito do I. A. A., seu desenvolvimento sempre crescente e atual estabilidade, deve-se, em grande parte, ao ritmo dos planejamentos, jamais afetados pelas ocasionais mudanças de administrações. Esse excelente resultado foi obtido não tanto como uma consequência lógica da própria estrutura do Instituto, mas, à custa de uma série de administradores, com visão política e financeira, selecionados entre nomes de projeção, reconhecidamente capazes técnicas e moralmente, para consolidar uma obra de tal envergadura.

Daí a responsabilidade maior que sôbre mim pesa, por não querer deslustrar uma tão ilustre sequência de homens, todos dotados de espírito público e do maior devotamento pela causa que lhes coube defender. Não ignoro as dificuldades que terei de enfrentar.

Produto de Custo Elevado

Sei que o elevado preço das utilidades, o reajustamento dos salários, a miséria na população dos campos, constituem fatores poderosos na elevação do custo do produto que no açúcar se acentuou mais do que em outros produtos, diminuindo a margem de lucro industrial. Dos mais adotados para o efeito da correção do fenômeno inflacionário e consequente desvalorização da moeda, decorreu a restrição do crédito necessário à movimentação e custeio das atividades das usinas, que passaram a confiar na assistência do I. A. A. para a segurança dos meios de pagamento de salário dos seus empregados, operários e pessoal do campo.

Não há como oferecer, logo no limiar desta casa, vistosos programas, mirabolantes promessas, acendendo esperanças, inflamando ilusões. Trago apenas, Senhores, o bomsenso e a moderação como estilo pessoal de direção, e a preocupação de "conservar melhorando" como diretriz constante em face do funcionamento da máquina administrativa desta Instituição.

Amparo Técnico-Financeiro

O ideal seria que o amparo financeiro e a ajuda técnica tivessem tanto êxito que tornasse dispensável o rigor de uma fiscalização odiosa. Mais técnicos, verdadeiramente técnicos e menos fiscais em ação, parece constituir a aspiração mais instantemente reclamada por centenas de produtores, em todos os pontos do território nacional.

Novas perspectivas de progresso se abrem promissoramente com o aproveitamento do bagaço de cana, no fabrico do papel. Neste setor deve-se fazer sentir, ainda mais vigorosa e fortemente, a ação construtiva do Instituto. Vivemos, neste particular, uma fase que encontra um paralelo perfeito naquela outra, de todos bem lembrada, em que se jogava o mel nos rios, porque não interessava, em bases econômicas, a produção do álcool.

Nesta oportunidade é-me grato declarar que aqui me encontro à disposição de todos, atento às queixas e aos anseios, às observações e às críticas construtivas, no melhor propósito de bem servir. E tocando as palavras de Cristo como um símbolo e programa de minha administração, aqui diria — Non veni ministrari, sed ministrare. *Não vim para ser servido, senão que para servir.*

Entre outras pessoas estiveram presente à posse do novo Presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool — Senador Jarbas Maranhão, Governador Muniz Falcão, de Alagoas, Senador Apolônio Sales, Senador Lima Teixeira, Deputado Amauri Pedrosa, Deputado José Maria Alkimim, Deputado José Jofile, Deputado Heráclio Rêgo, Deputado Pontes Vieira, Deputado Josué de Castro, Deputado Ney Maranhão, Deputado Nilton Brandão, Deputado Magalhães Melo, Deputado Aluísio José da Silva, Brigadeiro Castelo Branco por seu representante, Senhor Joviano Jardim, gerente da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil, Senhor Silvio Leite Franco, Presidente do Sindicato dos Usineiros de Sergipe, Cel. Edvaldo Pedrosa, Sr. Paulo Lima, Dr. Djalma Pinto Pessoa, Sra. Corinta Pessoa, Sr. Antônio Cansanção, Sr. França Filho, Sr. José de Oliveira, Dr. Fernando Pessoa de Queiroz, Dr João Barata, Sr. Thadeu de Lima Neto, Diretor da Cia. Usinas Nacionais, Sr. Fábio Lírio, também diretor da Cia. Usinas Nacionais, Dr. Doralécio Lins Valcacer, Sr. Paulo Lima, Sr. Fernando Lúcio Ferreira, Sr. José de Oliveira, Sr. Manoel Gadelha, Sr. Walter Pinto Pessoa, Sr. José Cabral Coutinho, Sr. João Colares Moreia, Sr. José Reis, Sr. Flávio Correia de Souza, Walter Pinto Pessoa, Luiz Fragoso, Fernando Lúcio Vieira, Corinto de Arruda Falcão, Sr. Armando Pedrosa Sr. Gilberto Carneiro da Cunha, Sr. Bartolomeu Pessoa de Melo, Sr. Gumercindo Cabral de Vasconcelos, Sr. João Pacheco e Silva, Sr. Manoel Gadelha, Sr. Carlos de Assunção Moura, Sr. Salvador Caparelli, Sr. Gildo Lopes, Deputado Arnaldo Cerdeira, Roberto Pinheiro de Lima, Sr. Euclides Afonso de Melo, Dr. Gomes Maranhão, José Accioly de Sá, Epaminondas Moreira do Vale, Luiz Dias Rollemberg, Nelson de Rezende Chaves, João Vaz Palmeira, João Soares Palmeira, Murilo Pimentel, Wamberto Pinheiro de Assunção, José Rafael Cavalcanti, Raulino de Almeida, Gerente da Cia. Usinas Nacionais em São Paulo, Sr. Agenor Berardo Carneiro da Cunha, Deputado Rubens Berardo Carneiro da Cunha, Sr. Ernani Berardo Carneiro da Cunha, Sr. Maurício Divivier Goulart, Sr. França Filho, Stelio Marques Vieira, Deputado Nilo Coelho, Deputado Armando Monteiro Filho, Dr. Alcides de Oliveira, representante do Prefeito de Nazaré da Mata, e outras pessoas amigas, funcionários do I. A. A. e membros da Comissão Executiva desta autarquia e representantes de classes produtoras.

Moção da Assembléia Pernambucana

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE PERNAMBUCO — Moção Aprovada Por Unanimidade

Por motivo da nomeação do Sr. Amaro Pedrosa para a Presidência do I.A.A., a Assembléia Legislativa de Pernambuco aprovou, por unanimidade, a seguinte moção:

"REQUEREMOS que, ouvido o plenário seja dirigido um voto de congratulações ao Exmo. Sr. Presidente Nereu Ramos pela nomeação do Dr. Amaro Pedrosa para a Presidência do Instituto do Açúcar e do Alcool.

Justificação:

O Dr. Amaro Pedrosa ora nomeado para Presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, é uma das mais expressivas e tradicionais figuras da vida pública do nosso Estado.

Em todos os cargos públicos que foi chamado a exercer dêles saiu mais enaltecido pelo senso de honra e de justiça que orientou sempre tanto a sua vida pública como a privada.

Iniciando a vida no Ministério Público o Dr. Amaro Pedrosa passava à Magistratura, notabilizando-se desde cedo como um dos mais ilustres e respeitáveis homens daquelas duas carreiras.

Em seguida era chamado para exercer a Sub-Procuradoria dos Feitos da Fazenda, cargo êste que continua em disponibilidade.

Na vida política foi Secretário da Justiça, destacando-se pela serenidade em época conturbada da história do nosso Estado.

As qualidades demonstradas incontestàvelmente pelo Dr. Amaro Pedrosa em tôda a sua vida pública, levaram-no a ocupar o alto pôsto de Interventor Federal do seu Estado, marcando um período de paz e harmonia.

Alguns anos o novo Presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, com o mesmo senso de honra e justiça, presidiu a Caixa Econômica Federal de Pernambuco.

A nenhum de nós, membros desta Assembléia, é desconhecida a personalidade ilustre dêsse pernambucano agora distinguido com a confiança do Govêrno Nereu Ramos.

Além de mais o Dr. Amaro Pedrosa pertence a uma das mais tradicionais famílias do Estado, família que até ontem se representava nesta Assembléia por uma das mais brilhantes, cultas e generosas figuras da atual geração política pernambucana, hoje com o mesmo brilhantismo, a mesma serenidade e a mesma decisão enaltecendo Pernambuco no Parlamento Nacional — o nosso ex-colega Amaury Pedrosa.

Por todos êstes motivos está justificado o voto de congratulações.

Sala das Sessões, em 30 de novembro de 1955."

A LOLLO BEIJA BURT LANCASTER NO TRAPÉZIO — A mais de dez metros do solo, no Cirque d'Hiver de Paris, aqui vemos a estrêla italiana e o produtor-ator Burt Lancaster na cena final do "Trapézio", a última produção de Lancaster, que, como se sabe, foi, durante muito tempo, artista de circo. Quanto à Lollo, teve de ser substituida em muitas cenas de acrobacia por um musculoso especialista, metido numa roupa igual à sua.

ARTIGOS - PRESENTE

Novidades em artigos finos para homens e senhoras
RUA GONÇALVES LEDO, 97 — LOJA

DR. DÉCIO COIMBRA

CIRURGIA GERAL E CIRURGIA DE URGÊNCIA
Hospital EVANGÉLICO — Diàriamente à tarde, tel 54-2050
Consult.: Praça Saens Pena, 56-A — 1.º and.
2.as, 4.as e 6.as das 16 às 20 hs. Tel.: 34-1304

CURADA, VEIO AGRADECER

Fomos agradàvelmente surpreendidos com a visita da Sra. Maria M. Borges, funcionária da Cia. Mara Limitada, dedicada à venda de terrenos, emprêsa onde desfruta de merecido conceito como produtora eficiente.

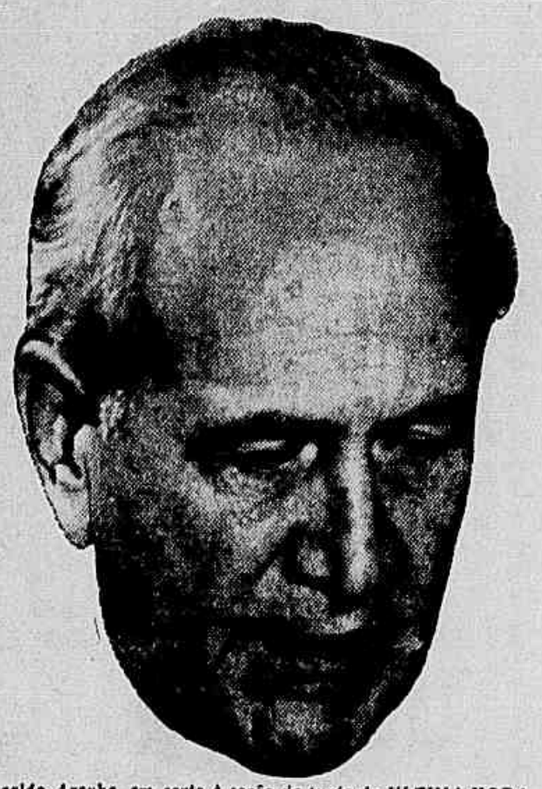
Dona Maria Borges, que reside nesta Capital, à Rua Cruz Lima n.º 22, estêve, há tempos, vitimada por insidiosa queratite serpiginosa, que lhe impedia do exercício de suas funções, muito embora o espírito de solidariedade da Cia. Mara Ltda., que lhe proporcionou todos os meios para debelação do mal. Esta a razão por que foi encaminhada ao conceituado oculista Dr. Campos de Rezende, em quem — diz ela — foi encontrar um profissional da Medicina laborioso e eficiente, procurando minorar-lhe os sofrimentos e medicando-a com acêrto, na luta empreendida para salvação da visão comprometida. O Dr. Campos de Rezende, como sempre tem acontecido com todos os seus clientes, não se descuidou um só instante e, graças a essa dedicação, pode agora a Sra. Maria M. Borges considerar-se curada, razão por que veio à nossa redação trazer o testemunho de sua imorredoura gratidão, não só aos diretores, funcionários e colegas da emprêsa imobiliária a que empresta suas energias realizadoras, como também ao digno oftalmologista Dr. Campos de Rezende em cujo consultório, à Rua Visconde de Inhaúma n.º 134 - 18.º andar, nesta Capital, pôde nossa visitante encontrar o ambiente de confôrto e compreensão, aliados à técnica e à cultura do grande médico brasileiro, capazes de restituí-la ao seu trabalho e ao mister de promotora de vendas, do qual é D. Maria Borges exemplo, como honestidade e como eficiência

Sra. MARIA M. BORGES, antiga funcionária da conceituada Cia. Mara Ltda., de terrenos

Não se Conformarão os Turfistas Com a Decisão do "Homem do Turfe de 55"

ARANHA RECUSA SUA CANDIDATURA À PRESIDÊNCIA DO JOCKEY CLUB!

Em Carta a ULTIMA HORA o Eminente Homem Público, Uma Das Glórias Dêste País, Assinala o Seu Reconhecimento Àqueles Que Desejam Elevá-lo ao Comando do Turfe e da Criação no Brasil — "Não Sou, Porém, e Nem Serei Candidato a Qualquer Posição na Direção do Jockey Club" — Elogio de João Borges Filho, Mário Ribeiro, Luiz Galloti e Francisco Eduardo de Paula Machado — "O Jockey Club é Para Mim Uma Casa de Amigos. Não Tenho, Que Que Saiba, Uma só Desafeição Entre Nossos Consócios", Diz Ainda em Sua Missiva o Sr. Osvaldo Aranha — Integra do Importante Documento



Osvaldo Aranha, em carta à seção de turfe de ULTIMA HORA recusou a sua candidatura à presidência do Jockey Club nas eleições de maio do ano vindouro. A atitude do eminente homem público encheu de tristeza o mundo turfístico

Texto de WILSON DO NASCIMENTO — Fotos de JAIR MAVIGNO

Muito embora as próximas eleições do Jockey Club Brasileiro estejam marcadas para maio do próximo ano, a verdade é que as principais correntes políticas da entidade já cuidam carinhosamente do assunto, à procura de um caminho que possibilite um desenvolvimento normal para o turfe carioca e a criação nacional. Várias têm sido as soluções estudadas para o problema sucessório. Líderes prestigiosos de todos os grupos procuram, em seguidas conferências, encontrar nomes que possam unir de uma vez a numerosa família turfística, num elogiável esfôrço para evitar que o Jockey Club venha a enfrentar situações difíceis no instante exato em que irá ter pela frente problemas que jamais tiveram de ser superados nas anteriores administrações. Não é, por exemplo, o caso único da construção da nova sede, um verdadeiro monumento para o País e para o clube, exigindo, logo de início, somas astronômicas para seu levantamento.

Os obstáculos que se apresentarão aos próximos dirigentes, desafiando-os, são os mais diversos e complicados. A criação indígena requer, de imediato, maiores atenções e soluções práticas e harmoniosas. O desenvolvimento normal e progressista das reuniões realizadas no Hipódromo da Gávea estão na dependência de atitudes francas, claras e definitivas daqueles que em maio de 1956 receberão de seus consócios as tremendas responsabilidades da direção do turfe carioca. E não é só: os inimigos gratuitos das corridas de cavalos — e os há em grande número — estarão em ação, numa tentativa para tumultuar todos os esforços, procurando, é claro que por interêsses condenáveis, mas, evidentemente existindo, fazer com que o Jockey Club seja desviado de sua rota de trabalho constante em prol da grandeza do esporte e da criação para as polêmicas e defesas brilhantes diante das agressões que irá sem dúvida sofrer.

Aranha, o Homem Indicado

E foi pensando em tudo isso, na necessidade imperiosa de união de todos os que amam o turfe e a criação, que nós, de ULTIMA HORA, imediatamente apoiados pela maioria absoluta e esmagadora do mundo turfístico e do quadro social do Jockey Club, lembramos o nome daquele que deveria ser o comandante da luta que se aproxima: Osvaldo Aranha. Inteligência, talento, cultura, prestígio pessoal, conhecedor profundo de todos os problemas intimamente ligados à vida do País, o grande "Chanceler da Vitória", o denodado batalhador das boas causas, seria, sem sombra de dúvida, a figura indicada para assumir a presidência do Jockey Club, emprestando mais uma vez o valor de seu nome e o respeito que êle impõe à causa sagrada do turfe no Brasil. Não nos surpreendeu, por isso mesmo, a solidariedade recebida ao movimento que nos honramos — e muito — de ter iniciado.

Recusa o "Homem do Turfe"

Entretanto, surge, agora, e de parte do candidato comum o primeiro obstáculo: Osvaldo Aranha recusa a sua candidatura. E o faz em uma carta enviada a êste repórter, não sem antes salientar que fica imensamente reconhecido às demonstrações de carinho e apoio que imediatamente surgiram numa flagrante demonstração que a família turfista se uniria em tôrno dêle. As razões do notável homem público são altamente respeitáveis e a missiva com que êle nos dá conta de sua decisão irá, bem o sabemos, entristecer todos aqueles que amam as corridas de cavalos e a criação do puro-sangue. Não é lícito, nem a nós nem a ninguém, exigir de Osvaldo Aranha desse extraordinário benfeitor não do turfe — nesse nosso egoísmo de apaixonados — mas do próprio País, a que tôda vida serviu com desinterêsse e patriotismo, que êle assuma contra a própria vontade uma posição de liderança que exigirá esforços e abnegação. Não que Osvaldo Aranha não esteja preparado para a luta, êle que sempre foi um defensor intransigente do bem-estar da coletividade. Mas a importância das razões pessoais do "Homem do Turfe" de 1955 exigem que se coloque o problema de sua candidatura no terreno que êle deseja. Faremos isso, mas não totalmente, já que a esperança é a última que morre e o turfe precisa de Osvaldo Aranha mais que nunca em sua vida.

Integra do Documento

Não vamos, hoje, falar, como o desejariam as correntes políticas do Jockey Club, das muitas razões e dos inúmeros argumentos que talvez levassem Osvaldo Aranha a reconsiderar sua decisão. Nosso intento, é, como dissemos, respeitá-la, por dever e admiração e respeito à esta figura ímpar do "Homem do Turfe" de 1955. Limitamo-nos, tão sòmente a transcrever, na íntegra, a carta enviada por Osvaldo Aranha a ULTIMA HORA. Eis-la:

"Meu caro Wilson

Li, ao chegar de Vargem Alegre, as suas crônicas sôbre as eleições futuras do Jockey Club.

Quero agradecer, por seu intermédio, não sòmente as suas honrosas sugestões, como de muitos de seus colegas e as palavras de aceitação delas por parte de criadores, turfistas, amigos e consócios, mais do que merecedores de dirigirem os destinos do Jockey Club.

Sou muito grato e sensível a essas demonstrações. A época que estamos vivendo realça ainda mais, no meu reconhecimento, essas atitudes e gestos.

Não sou, porém, e nem serei candidato a qualquer posição na direção do Jockey Club. A minha decisão é irrevogável e conhecida de todos os meus amigos. Fui candidato à vice-presidência nas últimas eleições pelo dever moral de dar, então, uma demonstração de minha admiração e solidariedade ao Dr. João Borges, um dos maiores benfeitores de nossa Associação. O Jockey Club é para mim uma casa de amigos. Não tenho, que saiba, uma só desafeição entre nossos consócios. Admiro e estimo os seus atuais Presidentes, meu amigos dilétos. As divergências que, por vêzes, surgem no seio da família turfista, não são por posições e menos pessoais. São de critério em tôrno de problemas e nunca de emulação entre homens igualmente credenciados para orientar ou presidir a nossa organização. Tenho a certeza de que dessas, como das passadas eleições, seja quem fôr o escolhido, sairá a família turfista mais unida e mais cônscia das nobres e fecundas finalidades do Jockey Club na vida do país.

Do seu muito grato

(as.) Osvaldo Aranha"

Aranha e Flores da Cunha, duas das maiores figuras da vida pública brasileira. Amigos inseparáveis, companheiros de memoráveis jornadas, são amados e respeitados pelo seu povo. Amam o turfe, que se orgulha dêles. O flagrante foi obtido domingo último no prado da Gávea. Não tivesse Osvaldo Aranha recusado sua candidatura à presidência do Jockey e teria em Flôres da Cunha um dos seus maiores "cabos eleitorais". Os dois grandes brasileiros são, respectivamente, o "Homem do Turfe" de 1954 e 1955, título outorgado primeiro ao bravo General Flôres da Cunha e depois a Aranha, pela família turfista através uma realização já tradicional de ULTIMA HORA

TARDES no Jockey — PINTO SERPA

Os Srs. Washington e Jorge Chamma, simpáticos proprietários do "Stud" da farda vermelho e estrêlas brancas nas mangas, quando recebiam na pista o vencedor Hayo, sob a monta de Emygdio Castillo. Os dedicados turfistas são autênticos entusiastas do nobre esporte e colaboram, esforçadamente, para o êxito sempre maior das reuniões do Jockey Club, inclusive sob o aspecto social

Jarma Lewis, a encantadora estrêla de Hollywood que se encontra em nosso país, em viagem de lua de mel, estêve sábado no Hipódromo. Muito bonita e elegante, a artista americana fas jus ao que dela se afirma, como beldade do "écran". Seu jovem e milionário esposo, muito tímido, é entretanto bastante simpático e, através da TV-Rio, foram entrevistados por Madame Alex Cavalcante, nossa mais recente colaboradora no vídeo do Canal 13. A presença de Jarma Lewis no Hipódromo foi uma sensação durante a reunião de sábado último.

*

O "Bey" João Jabour foi quem salvou do fracasso total aos turfistas que se localizam no canto direito da varanda das Sociais, entre os quais se contam o Sr. e Sra. Alberto Cavalcante, Humberto Tupinambá, êstes cronistas, o Machadinho, o Dr. Carlos Costa e o Jorge. Depois de perderem muito êstes carreiristas acertaram no último páreo na "barbada" do Dr. Jabour, que afirmou: "O Serigote pode perder, mas o Dreyphus é mesmo "dar em morto..."

*

Ausente, faz algum tempo, das reuniões na Gávea o Sr. Rubens Gomes, por motivo de ligeira enfermidade. O ilustre proprietário foi bastante visitado pelos amigos, que desejavam seu pronto restabelecimento.

Durante a reunião de domingo estêve presente o Ministro Osvaldo Aranha. O "Homem do Turfe" de 1955 foi alvo da curiosidade dos amigos e turfistas a respeito das notícias de sua candidatura à Presidência do Jockey Club. Sôbre o fato publicamos hoje, em "manchete", a carta que o ilustre "Chanceler da Vitória" endereçou ao cronista de ULTIMA HORA.

*

Muito frequente e sempre despertando a simpatia de amigos e admiradores o distinto casal Harry Leite. A jovem e bela espôsa do ilustre turfista é das mais cotadas ao título de "dez mais elegantes turfistas da temporada".

*

Senhor e Senhora Nova Monteiro, dos mais eficientes colaboradores das reuniões sociais e esportivas da Gávea, reuniram um grupo de amigos para o "lunche" nas Sociais.

O Sr. Celmar Padilha e sua bela e jovem noiva são dos mais assíduos ao prado. Muito elegante e bonita, igualmente, a jovem que acompanhava, no domingo, a noiva do simpático desportista, e que trajava straente "ensemble" "boi de rose".

*

O Dr. Armando Fajardo, antigo Diretor, estava realmente de sorte no domingo. Nós o vimos no "guichet" do pagador repetidas vêzes. Agora que tem sido mais frequente, o ilustre turfista vai constatando a sua bôa estrêla em indicar os vencedores!

*

O Sr. Geraldo Luis, correto e elegante locutor da Emissora Continental estava festejando, com os amigos e admiradores, o haver sido um dos contemplados no "bolo" monstro" de 7 pontos da reunião de sábado! Mais de cem mil cruzeiros a cada um dos que acertaram...

Ary Queyroi, um dos mais devotados turfistas da nova geração, proprietário e animador das tardes no Jockey, insistiu no domingo para que se jogasse em Siva, pois achava que a competidora era "barbada". Mas alguns "derrubadores" acabaram por induzir o simpático carreirista a apostar em Senda. Após o páreo, quando apareceu no totalizador a enorme "poule" da vencedora, Ary se limitou a dizer, monologando: "Que isto me "siva" de lição!"

DEPENDE-SE O TREINADOR NO CASO DO "DOPING" DE IBAITI:

Luiz Trípodi Apresentou Queixa à Polícia, Dizendo-se Inocente!

Suspeito o Conhecido Preparador de Alguns Cavalariços, Seus Empregados — Um Dêles Teve a Matrícula Cassada em São Paulo, Por Ficar Provado Que Havia Dopado o Cavalo Indócil — Diante Das Dúvidas Que o Compositor Alimenta, Foi Apresentada Queixa ao Delegado Cícero Brasileiro de Melo, no 1.º Distrito da Gávea — Diz-se Inocente o Compositor Patrício, em Palestra Com a Reportagem de ULTIMA HORA

Na tarde de ontem o repórter de ULTIMA HORA acompanhou o conhecido preparador patrício Luis Tripoli, no comparecimento à Delegacia do 1.º Distrito Policial, na Gávea, para apresentar aquêle compositor queixa-crime contra alguns de seus empregados, que supõe sejam os autores do "doping" constatado no cavalo Ibaiti, vencedor do terceiro páreo da corrida do dia 27 de novembro passado. O exame do material colhido ao referido parelheiro, após a corrida, foi positivo, acusando a presença de alta dose de cafeína como "doping". O exame da contraprova em poder do treinador, foi igualmente positivo, surpreendendo-se Luis Trípoli com tais resultados e que o deixam sujeito a penas rigorosas por parte da Comissão de Corridas.

Não se conformando, entretanto, o hábil preparador, com o caso surgido, pela afirmação que faz de sua inocência, resolveu apelar para as autoridades policiais a fim de ser aberto rigoroso inquerito, que venha a demonstrar quais os verdadeiros culpados e atestar a sua inocência! Falando ao Delegado Cícero Brasileiro de Melo, titular daquele Distrito Policial, Luis Tripodi demonstrou as suas suspeitas, declarando que jurava sob palavra de honra não haver estimulado o animal que deu causa à questão e que, por isso, suspeitava de alguns cavalariços que trabalham em suas cocheiras. Suas suspeitas eram fundamentadas. Até algumas pistas a preparador forneceu à autoridade, as quais não podemos divulgar, para não prejudicar o bom andamento das investigações policiais. Apenas podemos adiantar que Luis Trípodi afirmou saber, agora, que um de seus empregados teve a matrícula cassada pelo Jockey Club de São Paulo, porque ficou provado ser o mesmo o autor do "dopping" no cavalo Indócil.

Ao nosso repórter, Tripodi ainda declarou:

— "Eu seria um louco se estivesse sequer pensando em dopar cavalos! Era ter a matrícula cassada sem demora, após o desagradável incidente de que já fui vítima e dos boatos que andaram divulgando a meu respeito, naqueles casos do Paraná. Vivo desta profissão, à qual já me enraizei há longos anos desfruto de certo prestígio entre meus amigos e turfistas e não iria atirar tudo fora pela simples ambição de ganhar um páreo e alguns cruzeiros! Há, é evidente, e precisa ser descoberto com urgência, algum elemento em minhas cocheiras que, mancomunado com "tribofeiros" e aventureiros, abusou de minha boa-fé e confiança para dopar o cavalo Ibaiti! Disto eu não tenho dúvidas e hei de provar, com o auxílio das investigações policiais! Não sofrerei sanções por parte do Jockey Club por um crime que não cometi, apesar de que as autoridades do Jockey agem pelo único caminho possível, pois o responsável absoluto sou eu mesmo, o treinador, que arca com tôda a responsabilidade! Infelizmente somos um só e não podemos fiscalizar tudo, pois ou estamos no prado para receber os animais ou estamos na cocheira acompanhando a saída de cada um, páreo a páreo! Quando um desonesto resolve abusar de nossa confiança, como agora aconteceu comigo, estamos irremediàvelmente perdidos. Mas hei de tudo fazer para provar a minha inocência, dôa a quem doer! O público turfista e as autoridades do Jockey hão de, em breve, saber da verdade. O Dr. Cícero Brasileiro de Melo vai agir com rigor, conforme me prometeu e espero que esta hábil autoridade policial possibilite que se me faça justiça! Pergunto às autoridades do Jockey e a todos que entendem de corridas: qual o treinador que iria injetar dose tão elevada (3 gramas) de cafeína antes de uma corrida? Seria irremediàvelmente descoberto! Sòmente a um outro profissional interessaria o caso, pois mesmo sendo descoberto o "dopping" como era fatal, êle teria se locupletado da ação desonesta e a culpa recairia tôda sôbre o treinador! Isto é claro e é evidente. E eu hei de o provar!"

E concluindo, o simpático preparador nos declarou:

— "Que êste meu caso sirva de aviso aos meus colegas. Sempre tememos situações semelhantes, porque os treinadores podem ser presas fáceis de empregados desonestos, nada os podendo fazer para evitar o crime! Também não é justo que sejamos os únicos responsáveis diante de tão pouca capacidade de repressão, por nossa parte. Talvez fôsse um ato justo reformar-se o código no que diz respeito a essa responsabilidade, sendo preferível que o Jockey Club mandasse abrir, sempre, rigoroso inquerito policial antes de aplicar as sanções. É uma sugestão que os fatos atuais fazem lembrada!"

BOM O PROGRAMA PARA QUINTA-FEIRA

1.º PAREO — As 14h20m — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00

		Quilos
1—1	Capitão Mozart	2 56
2—2	Bauru	8 60
3—3	Franja	5 54
	4 Gary Cooper	58
4—5	Ilustrado	1 56
	6 Tucumana	2 54

2.º PAREO — As 14h45m — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00

		Quilos
1—1	Naida	8 54
	2 Socorro	7 56
2—3	Morena Linda	1 50
	4 Nigromante	10 58
3—5	Birichino	2 60
	6 Loureto	3 56
	7 Heliopolis	8 52
4—8	Escalonia	4 54
	9 Ouronegro	2 52
	" Windsor	5 58

3.º PAREO — As 15h10m — 2.200 metros — Cr$ 48.000,00

		Quilos
1—1	Broadway Bill	2 54
	2 Xande	7 52
2—3	Himeto	6 58
	4 Utilissima	1 50
2—5	Indiscreto	8 54
	" Manicore	3 54
4—5	Marengo	5 52
	" Ardeolo	4 52

4.º PAREO — As 15h40m — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00

		Quilos
1—1	Relansina	4 54
2—2	Fair Copy	7 52
	3 Comandulo	2 56
3—4	Monte Vernon	5 52
	5 Horácio	8 54
4—6	Lilibety	1 54
	7 Pan	6 54

5.º PAREO — As 16h10m — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00

		Quilos
1—1	Belicoso	3 56
	2 Ossian	9 54
3—3	John Fox	10 52
	4 Frade	6 56
3—5	Alvitrador	1 56
	6 Quiroga	4 52
	7 Bacurau	7 56
4—8	Boca Calada	8 54
	9 Jonsion	5 54
	10 Danger	2 52

6.º PAREO — As 16h40m — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00

BETTING

		Quilos
1—1	Ike	7 60
	2 Marques	2 60
2—3	Guararapes	6 60
	4 Rapineiro	9 58
	5 Garka	5 54
3—6	Airflow	10 60
	7 Golden Gate	4 56
	8 Cafute	1 54
4—9	Simbolo	8 54
	10 By Pass	3 60
	11 Garbo	11 60

7.º PAREO — As 17h50m — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00

BETTING

		Quilos
1—1	King Admiral	11 56
	" Kameran	1 56
	2 First Love	7 56
2—3	Gigli	8 56
	4 Beijo Amargo	15 56
	5 Tunuyan	14 56
	6 Dark Boy	5 52
3—7	Hashih	6 56
	8 Saci	10 56
	9 Safo	12 56
	10 Jerry	3 56
4—11	Lapacho	9 58
	13 Bicudo	2 56
	12 Outubro	4 56
	" Coleiro do Brejo	13 56

8.º PAREO — As 17h40m — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00

BETTING

		Quilos
	2 Midair	3 60
2—3	Bily	4 58
	4 Marangá	2 54
	5 Gaúcho Sombra	8 60
3—6	Tucano	7 60
	7 Moxotó	6 56
	8 Cleofas	11 56
4—9	Radamés	10 60
	10 Firebolt	5 60
	11 Darieno	1 58

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO
Rua dos Andradas, 59
Rua Uruguaiana, 128
Av. Mal Floriano, 47
Rua da Carioca, 29
R. 7 de Setembro, 204

BELO HORIZONTE
Av. Afonso Pena, 494

JUIZ DE FORA
Rua Halfeld, 711

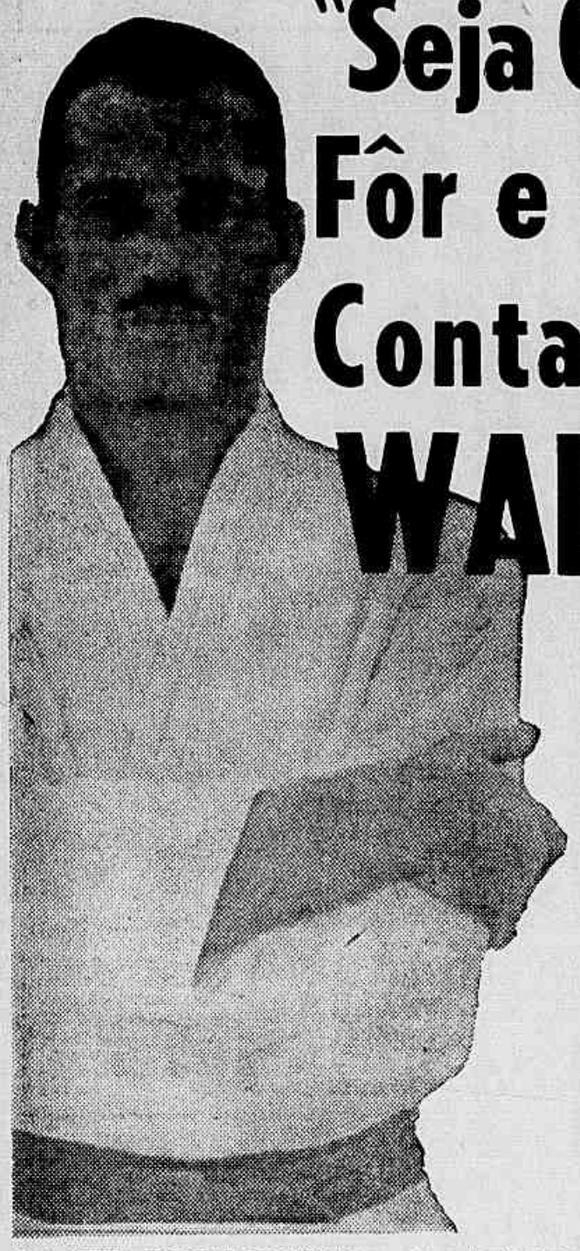
SAO PAULO
Rua São Bento, 33
CURITIBA
R. 15 de Nov., 41/43
CAMPOS
Rua 13 de Maio, 74

Hélio, em Entrevista Fantasma:

"Seja Quando Fôr e Onde Fôr Ajustarei Contas Com WALDEMAR!"

O Diálogo Espírita — "Segui o Teu Conselho: Arquivei Meus Quimonos e Minhas Glórias" — "Vou Dar Uma Surra no Waldemar!" — E Para o Repórter: "Você é Anjo ou Demônio?" — O Leopardo Não Tem Obrigação de Ficar Trocando Suor e Sangue Até a Consumação Dos Séculos — A "Entrevista" Mais Autêntica do Campeonissimo — O Jornalista e o Lutador Num Hipotético Encontro

(De CARLOS RENATO)



O PERFIL DO CAMPEONISSIMO — Durante 25 anos êle distribuiu bofetões por todos os cantos do Brasil. Seu nome, quase legendário, atravessou fronteiras. Hoje, com 62 anos, ainda pensa em enfrentar rapazes que poderiam ser seus filhos. Não devia acumular as funções de lutador e professor

O CAMPEONISSIMO DESCANSA — Perguntaram por que chamo Hélio de campeonissimo se êste não foi um título conquistado? E eu respondo: "Foi conquistado, sim. Êle é campeonissimo por aclamação. Fêz, dentro do "ring", o que muito pouca gente conseguiu realizar. Merece o título. É um valente. Devia, porém, dedicar-se ao ensino do "Jiu-Jitsu" e não se preocupar com lutas. Morrerá brigando dentro do "ring"

O elevador parou no décimo sétimo andar; o cabineiro anunciou: "Academia Gracie!" Em pouco tempo, Hélio fitava o repórter. Em redor, espoucava a champanha e salgadinhos eram servidos com liberalidade. Sôbre a mesa do campeonissimo, cêrca de 12 quimonos.

— Por que me chamou, Hélio?

O mais comentado dos Gracies pediu silêncio aos alunos; levantou-se:

— Não vê a solenidade? Resolvi seguir o seu conselho. Vou arquivar meus quimonos e minhas glórias. Só um ficará de fora: o que será usado na noite da surra que aplicarei em Waldemar Santana.

— Você ainda não tomou juízo?

Hélio fêz um sinal e a sala ficou vasia.

Profecias

Sentamos e eu prossegui: "Você lembra do vale-tudo? Os Gracies acreditavam que a "lição" em Valdemar não duraria dez minutos... Na véspera do "pega", um jornalista dos bons, meu colega de ULTIMA HORA e seu amigo de infância, transpirava confiança por todos os poros; fêz um comício na redação. Entre outras coisas, afirmou que o Leopardo seria sopa. Quase fêz uma subscrição para a compra de uma coroa...

— E você, Carlos Renato?

— Eu, Hélio? Disse que acreditava no sucesso do Leopardo Negro. Em resposta, esse nosso amigo comum propôs apostar cinco mil cruzeiros contra quinhentos, apenas deste seu criado. Augusto Rodrigues, um dos homens mais equilibrados que a imprensa já possuiu testemunhou esse fato. Mais tarde, eu voltava a atingir o alvo. Foi quando do embate Valdemar x Carlson. Disse o seguinte: se houver um vencedor, este terá um nome: Carlson. Mas o resultado viável é o empate. Dependendo, é claro do estado físico de Valdemar e do seu comportamento tático. No Maracanãzinho, não deu outra coisa, Hélio.

— Você que diabo é: adivinho? Profeta?

— Nada disso. Minha bola de cristal é o bom-senso.

Hélio Vigio entra na sala. Entrega, ao repórter, uma taça de champagne.

Dúvidas

Hélio, expressão contrariada, foi até a janela e olhou a rua. Voltou e disse:

— Sabe que eu não entendo você? Às vêzes eu me pergunto: Esse cara é anjo ou demônio? Que diabo! Você estêve integrado neste ambiente vestiu nossos "kimonos" e aprendeu nossos golpes. No entanto, há ocasiões em que você me elogia; outras, cai de espinafração em cima de mim.

— O jornalismo não é tão complexo, Hélio. Exige, apenas, imparcialidade.

— Por exemplo: você declarou, na televisão, que o melhor "jiu-jitsu" é o dos Gracies, meu e do Carlos. Mais tarde, porém, veio com essa história de descobrir qual a melhor técnica: se a nossa ou do George.

— Vai entender. Disse, naquela noite, na TV-Rio que o melhor "Jiu-Jitsu" do Brasil era o dos GRACIES. E o George também tem direito ao sobrenome. O que exaltei, e com razão foi a organização da sua academia. De fato, este clima; a palavra de Carlos, o comendador do "Jiu-Jitsu"; a simpatia dos professores Hélio Vigio, João Alberto Robson e Augênio, produzem milagres; vocês extirpam qualquer complexo e fazem do covarde mais abjeto um autêntico Robim Hood. Não trate! do método de ensino, meu velho...

O Campeonissimo

Fêz-se uma pequena pausa, ocasião em que Hélio arquivou seus "kimonos" e suas glórias. Cada "kimono" representa um feito do campeão; leva um pedaço de saudade. Fôsse possível juntar todo o sangue que o irriquieto Hélio fêz derramar e poderíamos encher uma piscina alimpica. Outra coisa — era a voz de Hélio — Você continua me chamando de campeonissimo.

— Gôsto desse apelido que inventei. Você, para mim, sempre foi e será um campeonissimo, por aclamação.

Nova interrupção. Desta vez é o Carlson que entra para falar com o tio. Depois, Hélio volta a conversar com o repórter:

— Depois daquela sua reportagem, resolvi aceitar a

(Conclui na 7.ª página)

DRAMA-TRAGÉDIA-FARSA-COMÉDIA

① — Convém insistir no caso de Zezé Moreira. Sua tragédia pode ser assim resumida: — um contra todos, todos contra um. Eu assinalei, numa das minhas crônicas mais recentes, o fenômeno sem precedentes no futebol carioca: — êle é um líder de ninguém, um líder de si mesmo, um solitário irremediável. E vamos e venhamos: — é uma situação única, inédita. Qualquer sujeito tem seus adeptos, seus admiradores. Mesmo um gangster de fita de cinema, mesmo um ladrão de galinha, conquista seus fãs. Até os loucos encontram seguidores. Apenas Zezé Moreira, que não é maluco, que não é desonesto, não é vigarista está rigorosamente só.

② — Sim, amigos: — olhemos em tôrno. Cada um de nós se opõe a Zezé Moreira, cada um de nós é um inimigo pessoal e intransferível de sua marcação por zona. E ao andar, no meio da rua, Zezé Moreira vai esbarrando, vai tropeçando em antipatias, irritações, e, até, ódios. Há sujeitos que gostariam de caçá-lo, na rua, a pauladas. Mas Zezé Moreira não se perturba, não transige, não recua. E não há dúvida: — essa obstinação é de um alto patético. Mas há, no seu caso, outros aspectos que também justificam a nossa meditação.

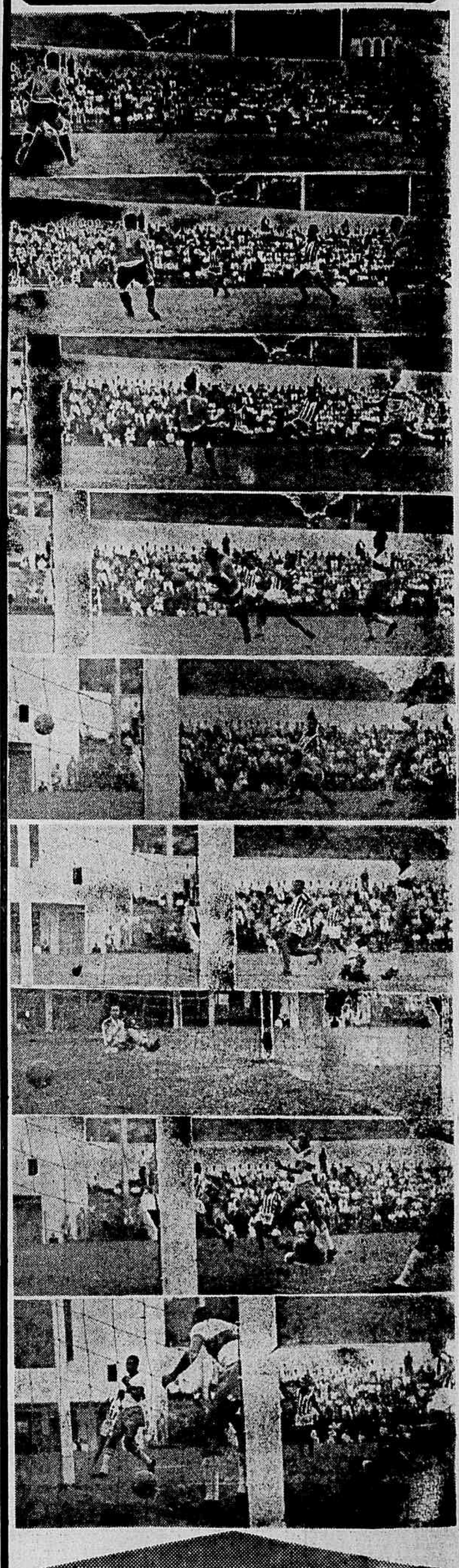
③ **— Qual é o problema máximo ou, por outra, o único problema dos outros técnicos, de todos os outros técnicos? E' o seguinte: — não perder. Se um Flávio Costa, um Gradim ou um "71" consegue não perder, está salva a pátria. Mesmo um empate, serve. Tanto que os clubes estabelecem um "bicho" para empate. Quanto ao escore, tanto faz que seja pequeno ou grande. O Vasco bateu, anteontem, o Canto do Rio, por 2x0. Ora, 2x0 nunca foi uma contagem astronômica. Pelo contrário: — é o que poderíamos chamar um modesto, um magro, um econômico triunfo. No domingo anterior, o Clube da Cruz de Malta também vencera por outro escore apertadíssimo. E, no entanto, ninguém disse nada, ninguém esbravejou, ninguém rosnou contra Flávio.**

④ — A explicação é simples: — Flávio Costa tem o direito, que ninguém nega a ninguém, de vencer por pouco. A torcida dá-se por satisfeita com a pura e simples vitória, seja de um a zero, de meio a zero, contanto que o clube embolse os dois pontinhos. O mesmo acontece com o Flamengo e com os demais clubes. Menos com o Botafogo. Eu estava em General Severiano, quando o Alvinegro empatou com o Bonsucesso. E aqui pergunto: — quem é o Bonsucesso? Eu próprio respondo: — O Bonsucesso é o time que venceu o até então invicto Vasco da Gama, por 1x0. Venceu o Vasco e não houve, em São Januário, nenhuma Revolução Francesa, ninguém pediu a cabeça de Flávio, ninguém quis guilhotinar Flávio. Todo o mundo continuou achando que êle é o melhor técnico do mundo.

⑤ **— Vejam vocês: — Flávio pode perder para o Bonsucesso, mas Zezé Moreira não pode empatar com o mesmo Bonsucesso. Acresce que o quadro suburbano empatou em cima da hora e mediante um "goal" que me pareceu para lá de discutível, para lá de duvidoso. Pois bem. Após o jôgo com o Bonsucesso, em General Severiano, eu vi botafoguenses subindo pelas paredes, fazendo "metings", fazendo comícios contra Zezé Moreira. Eis a situação do técnico alvinegro: — não tem direito de perder, não tem direito de empatar. E' obrigado a vencer, de qualquer maneira, haja o que houver, nem que chova canivete. E não só vencer. E' preciso que o escore seja avantajado. Por exemplo: — 1x0 não basta. A maioria sai rosnando do mesmo jeito, achando Zezé Moreira um perna de pau, o pior do mundo.**

⑥ — Eu disse, atrás, que o único direito que resta a Zezé Moreira é o de vencer. Mas já estou inclinado a alterar meu ponto-de-vista. Talvez lhe neguem, até, o direito de vencer. Digo isso baseado numas tantas observações que fiz por ocasião do jôgo de anteontem, com o Olaria. O Botafogo venceu por 3x0, escore que é, aqui e na Conchichina, fartamente expressivo. E que fôsse de um, de dois, e a torcida devia lamber os beiços, dar graças aos céus. Foi de três e, assim, eu vi gente resmungando pelos cantos, vi gente rosnando. Entre os descontentes, estava um alvinegro que eu conheço, de longa data: Fui sondá-lo: — "Que é que há?" O homem esbravejou: — "Esse Zezé é um cavalo! é um animal!"

A RESSURREIÇÃO DO BOTAFOGO



Esta magnífica sequência do "goal" de abertura de contagem, assinalado aos 20 minutos pelo "novo" Mário (Botafogo contra o Olaria, é uma espécie de homenagem a "ressurreição" do Botafogo, reencontrando o caminho da vitória. Agora é fazer votos para a torcida alvinegra, no entanto unida com os seus dirigentes, prestigiar seu quadro e ajudá-lo na conquista de novos sucessos (e de um lugar no terceiro turno). De qualquer modo, o documento é também um testemunho da qualidade da técnica de Mário. Pois vejam com que segurança e "maestria" êle acertou o "sem-pulo" que venceu Walter pela primeira vez da tarde. Foi mesmo uma pequena obra-prima e talvez marcasse o início de "nova vida" [illegible] "Glorioso" de General Severiano.